Ementário
Educação Infantil
Creche – Maternal I e II
2020

Um arquiteto de sonhos Engenheiro do futuro Um motorista da vida, dirigindo no escuro Um plantador de esperança, plantando em cada criança, um adulto sonhador. Esse cordel foi escrito, porque ainda acredito, na força do professor. Bráulio Bessa

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: Profª Ione Matos
E-mail: ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com
Contatos: (75) 99112-8904 (75) 98819-3818

Todas as histórias do mundo não ficam guardadas numa cabeça só, por maior que seja. Ficam é em todas as cabeças do mundo. É preciso trocar os fios pra lá e pra cá, traçar o que cada um vai tecendo. Se não, ninguém faz teia nenhuma. E num fio solto ninguém pode morar. Pra se ficar vivendo, precisa de uma teia. Ana Maria Machado

Prezados Profissionais da Educação Infantil

A Ementa da Educação Infantil é, felizmente, fruto de uma construção coletiva, composta por uma equipe comprometida, que coloca "a mão na massa" e sabe realmente o que precisa ser trabalhado neste segmento.

A diversidade dos olhares pedagógicos e a entrega dos profissionais envolvidos nessa dinâmica tornaram mais branda a responsabilidade compartilhada.

Reiteramos, pois, que apesar do esforço comum e das várias revisões feitas, possivelmente podem conter aspectos a serem aprimorados no decorrer do processo de aplicação e desenvolvimento/vivência em sala de aula.

Assim, ressaltamos que apesar de editada e divulgada, a Ementa está suscetível a alterações e continuará sendo melhorada à luz das necessidades observadas e aprovadas pelos profissionais da educação de Araci.

As sugestões de adendos e alterações devem ser registrados e enviados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura para serem devidamente analisadas, revisadas e incorporadas ao documento, na próxima edição.

Para facilitar o registro dessas considerações, solicitamos que as questões pontuadas sejam anotadas na própria Proposta e enviadas para o endereço:

ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com

Pela sua contribuição e dedicação, os organizadores agradecem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

EQUIPE GESTORA – 2020

Antônio Carvalho da Silva Neto
Prefeito

Maria Betivania Lima de Jesus
Vice-Prefeita

Profª Manuela Teixeira Silva Nery de Almeida
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Profª Ione Sousa de Matos
Coordenadora Municipal da Educação Infantil e Anos iniciais

Profª Gilmaria Lima Santos Barreto
Coordenadora Municipal dos Anos Finais

Organização e revisão: Profª Edna Mª A. Araújo

ELABORAÇÃO DA EMENTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - 2020

COORDENAÇÃO
Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)

SISTEMATIZAÇÃO
Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)
Patrícia Bastos Queiroz (PEDAGOGIA)

ELABORAÇÃO:

Adelmara Noronha de Oliveira
Aloísia Oliveira Ferreira.
Ana Paula Cerqueira de Melo
Arleide dos Santos
Carmem Oliveira Santana
Clécia Firmo de Oliveira
Creane Ângelo Ferreira
Cristiane Silva Tito
Daires Miranda Marcelino
Danielle Aparecida Barbosa
Denise C. Mascarenhas.
Efigênia Andrade de Matos
Frediana Silva Lima
Gilmara Barbosa de Melo
Gilmária Lima Barreto
Girleide Silva de Lima
Helcy de Sousa
Ione Matos Carvalho Mascarenhas
Ione Sousa de Matos
Isabel Braga
Ivonete Sousa
Janile Pereira de Pinho
Jenilda Barreto Santos
Jocelma C. de Oliveira
Josiane Matos Conceição
Josivania Santos de Matos
Kátia Ferreira Santana
Kelly Pinheiro Santos
Larissa Pinho Barreto

Layanna Maria Rocha
Leilane Cruz da Silva
Lindinalva de Jesus Mota
Luciane Oliveira Farias
Lucineide Araújo de Oliveira
Luziana de O. Souza Ferreira
Mª Liliane do Carmo Santos
Mágela Farias da Silva
Maíra Castro de Cerqueira
Marcela Santana
Marcia Henrique Nascimento Sousa
Margareth Lopes Carvalho
Maria Ana Ferreira Simões
Maria Angélica S. Pinheiro
Maria José da Silva Góes
Maria José M. Pereira
Maria Letícia Silva Rocha
Maria Liliane do Carmo
Marilza Dantas Santana
Marinalva Soares Cruz
Marivanda Dantas Santana
Nelci Santos Oliveira
Núbia Oliveira Costa
Patrícia Andrade Barreto
Patrícia Bastos Queiroz
Poliane Oliveira Mota
Risoneide de Jesus Santana
Risonete Maria dos Santos
Rita Rúbia Melo Dantas
Rosa Emília Ribeiro Oliveira
Rosélia Ferreira da Silva
Sandra dos Santos
Sandra Maria Abreu Barreto
Sandra Silva de Lima
Sidnei Ferreira Da Silva
Suzana N. dos Santos
Taise Freire Da Silva Sena
Tatiana Almeida Santos
Tatiana Else Pinheiro Reis
Thaise Almeida Barreto
Valquíria Dias
Zenaide Maria de Jesus

A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação. (Nelson Mandela)

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Você precisa me conhecer, precisa saber da minha vida,
meu modo de viver e sobreviver;
conhecer a fundo as coisas nas quais eu creio e às quais me agarro nos momentos de solidão,
Precisa saber e entender as verdades, pessoas e fatos aos quais eu atribuo forças
superiores às minhas e aos quais me entrego quando preciso ir além de mim mesmo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Precisa me encontrar lá onde eu existo, quer dizer, no coração das coisas,
nos mitos e nas lendas, nas cores e movimentos, nas formas originais e fantásticas,
na Terra, nas estrelas, nas forças dos astros, do sol e da chuva.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Você precisa estar comigo onde eu estou, mesmo que você venha de longe e
que esteja muito adiante.
Só há um adiante pra mim:
aquele que eu construo e conquisto.
Só há uma forma de construí-lo:
a partir de mim mesmo e do meio em que vivo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

Precisa compreender a cultura do contexto em que se dá meu crescimento.
Pois suas linhas de força são as minhas energias.
Suas crenças e expectativas são as que passam a construir o meu credo e as minhas esperanças.
Mas eu também estou aberto para outras culturas.
Identidade cultural não significa prisão ao espaço que ocupo, mas abertura ao que é
autenticamente nosso e ao que, vindo de fora, nos pode fazer mais nós mesmos.
A cultura universal é produto de todos os homens.
Mas como posso contribuir com essa fraternidade se não constituí o meu Eu e não
tenho a minha expressão cultural própria?
A educação que necessito é aquela que me faz mais Eu,
que desperta, do mistério do meu ser, as potencialidades adormecidas.
É uma educação que promove minha identidade pessoal.
Eu me educo fazendo cultura e nesse ato de geração cultural eu construo minha educação
Conquisto o meu ser, na relação dialógica...

(Vital Didonet)

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: PROF.ª IONE MATOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

COLABORADORES: Clécia Firmo de Oliveira, Ione Matos Carvalho Mascarenhas, Maria Letícia Silva Rocha, Rita Rúbia Melo Dantas, Sandra Maria Abreu Barreto, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Tatiana Else Pinheiro Reis, Maíra Castro, Janile Pereira de Pinho, Leilane Cruz da Silva, Mª Liliane do Carmo Santos, Maria José M. Pereira e Cristiane Tito.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÔES

COLABORADORES: Adelmara Noronha de Oliveira, Efigênia Andrade de Matos, Larissa Pinho Barreto, Maria Angélica Silva Pinheiro, Marcia Henrique Nascimento Sousa, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Maíra Castro de Cerqueira, Tatiana Almeida Santos, Valquiria Dias, Marivanda Dantas Santana, Risonete Maria dos Santos, Margareth Lopes Carvalho, Zenaide Maria de Jesus e Thaise Nery.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

COLABORADORES: Ana Paula Cerqueira de Melo, Frediana Silva Lima, Isabel Braga, Kelly Pinheiro Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Lindinalva de Jesus Mota, Maria Ana Ferreira Simões, Marilza Dantas Santana, Rita Rúbia Melo Dantas, Maria Angélica S. Pinheiro, Creane Angelo Ferreira, Jocelma C. de Oliveira, Marcela Santana, Ivonete Sousa e Denise C. Mascarenhas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Colaboradores: Carmem Oliveira Santana, Creane Ângelo Ferreira, Gilmária Lima Barreto, Helcy de Sousa, Jenilda Barreto Santos, Luciane Oliveira Farias, Núbia Oliveira Costa, Risoneide de Jesus Santana, Sandra dos Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Zenaide Maria de Jesus, Patrícia Andrade, Rosélia Ferreira da Silva, Suzana N. dos Santos, Taise Freire Da Silva Sena, Girleide Silva de Lima, Lucineide Araújo de Oliveira, Sandra Silva de Lima, Josivania Santos de Matos, Sidnei Ferreira Da Silva, Kátia Ferreira Santana, Aloísia Oliveira Ferreira.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

COLABORADORES: Cristiane Silva Tito, Maria José da Silva Góes, Maria Liliane do Carmo, Marilza Dantas Santana, Marinalva Soares Cruz Patrícia de Queiroz Bastos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira, Rosa Emília Ribeiro Oliveira, Helcy de Sousa, Adelmara N.de Oliveira, Daires Miranda Marcelino, Risoneide de Jesus Santana, Kátia Ferreira Santana, Josiane Matos Conceição, Magela Farias da Silva, Arleide dos Santos, Luziana de O. Souza Ferreira e Danielle Aparecida Barbosa

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil estabelecem **três princípios fundamentais** para orientar o trabalho com as crianças nas unidades de Educação Infantil. São eles:

1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

PRINCÍPIOS ÉTICOS de valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Eles lembram o professor sobre a importância de:

- **APOIAR** a conquista de autonomia pelas crianças para escolher brincadeiras, materiais e atividades e para realizar cuidados pessoais diários.
- **FORTALECER** a autoestima e os vínculos afetivos, combatendo preconceitos relativos ao pertencimento étnico-racial, de orientação sexual, gênero, classe social, religião etc.
- **ESTIMULAR** o respeito a todas as formas de vida, incluindo a integridade de cada ser humano e a preservação da flora, da fauna e dos recursos naturais.
- **ENFATIZAR** valores como a liberdade, a igualdade de direitos de todas as pessoas e entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com indivíduos de grupos sociais vulneráveis.

2. PRINCÍPIOS POLÍTICOS

PRINCÍPIOS POLÍTICOS que asseguram a criança, desde o nascimento, os direitos de cidadania, o exercício da critica e o respeito a ordem democrática. Para concretizar esses princípios políticos, a unidade de Educação Infantil precisa:

- **PROMOVER** a participação critica das crianças em relação ao cotidiano da unidade e a fatos ocorridos na comunidade que chamem sua atenção.
- **POSSIBILITAR** a expressão de seus sentimentos, desejos, ideias, questionamentos.
- **GARANTIR** uma experiência bem-sucedida de aprendizagem para todas.

3. PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS de valorização da sensibilidade, da criatividade e da ludicidade da criança, assim como da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Em relação a esses princípios, o trabalho pedagógico na Educação Infantil deve:

- **VALORIZAR** o ato criador de cada criança e a construção de respostas singulares em experiências diversificadas.
- **POSSIBILITAR** que todas as crianças se apropriem de diferentes linguagens e tenham disponíveis materiais para se expressar.

Fonte: (http://docs.wixstatic.com/ugd/2bfe97_6fe85de2043a429c98c3298b6dc5dc43.pdf). Acesso em: 13/11/2019

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
CUIDAR: Significa atender, se preocupar, tomar conta, observar e reparar.	**EDUCAR:** Significa lapidar, nutrir, preparar, qualificar, formar e habilitar.
EIXOS NORTEADORES	
Brincar - Oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.	**Interação:** Oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, na instituição de educação infantil, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
Transversalidade relacionada com os conceitos fundantes: - Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo;. - Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; - Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; - Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.	

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

PALAVRAS CHAVES:	DEFINIÇÃO DA BNCC:	PARA:
1. CONHECIMENTO	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.
2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO.	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
3. REPERTÓRIO CULTURAL	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. COMUNICAÇÃO	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. CULTURA DIGITAL	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e	Comunicar-se, acessar e produzir

	comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.
6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. ARGUMENTAÇÃO	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. EMPATIA E COOPERAÇÃO	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.
10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC também propõe assegurar na Educação Infantil seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. TODOS estes direitos devem ser garantidos em cada atividade proposta às crianças, sejam elas "permanentes" – ou da rotina, sejam aquelas planejadas a partir de interesses e necessidades.

Desdobramos os seis direitos da criança para ampliar sua compreensão. Os direitos da criança são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

	O QUÊ?	PARA

	Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens.	Ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
	Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos).	Ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
	Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana.	**QUANDO** Na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando a respeito da própria rotina.
	Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela.	**PARA** Ampliar seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
	Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos.	**COMO** Nas diferentes linguagens (fala, gráfica, gestual etc.).
	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.	**QUANDO** Nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010)

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas.

Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação

do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: O campo da linguagem oral e textual. Construção das estratégias de comunicação, organização do pensamento e fruição literária, faz de conta e imaginação.

Quais momentos da rotina favorecem as narrativas individuais e coletivas e o contato com textos, livros e histórias?

As rodas de conversa são pensadas, planejadas e registradas para que se possa refletir sobre as conquistas das falas das crianças, suas narrativas e possíveis aprofundamentos?

Existem momentos mediados de "assembleia" onde crianças de diferentes idades possam se relacionar e conversar?

Como organizar espaços para estimular a imaginação, o faz de conta e acolher o contato com a leitura?

Quais projetos transversais podem ser implementados para garantir o envolvimento das crianças e das famílias em torno do letramento?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando

oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: O campo do conhecimento matemático e das ciências da natureza. Conhecer os ambientes, objetos, materiais e elementos, suas características e qualidades: *como* e *porquês* das coisas. Observar, medir, posicionar, quantificar, comparar, levantar hipóteses, relacionar, levantar problemas, explicar, resolver e registrar.

Qual a percepção do educador para o trabalho com esses conceitos na prática do dia a dia?

O professor valoriza e registra as hipóteses levantadas pelas crianças para aprofundar o aprendizado nas brincadeiras?

As crianças podem conviver e explorar a natureza (fauna e flora) e seus elementos - água, ar, terra (solo, areia, pedras, relevo), fogo (sol e clima)?

A escola é um espaço que favorece a curiosidade, encaminha pesquisas e permite que a criança opine e resolva problemas (dentro e fora da sala)?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: O campo das Artes e das expressões. Expressar-se por meio das múltiplas linguagens no contato com o patrimônio artístico nacional e internacional, as manifestações culturais mais significativas, materiais e tecnologias, realizando produções com gestos, traços,

desenhos, modelagens, danças, jogos simbólicos, sons e canções.

As crianças têm oportunidade de desenhar e pesquisar seu próprio traço e marcas todos os dias?

As experimentações das artes visuais vão além de tintas e massinhas e são ampliadas com materiais para modelagem, construções tridimensionais e tecnologias?

As crianças têm oportunidades para entrar em contato com imagens interessantes e provocadoras (fotografias, ilustrações não estereotipadas), e, quando possível, com reproduções de obras de arte?

A cultura musical é trabalhada na creche?

Existe um repertório pensado a partir das tradições musicais da comunidade e sobre a ampliação cultural musical? (estilos e gêneros musicais diversos nacionais e de outros povos).

As crianças têm oportunidades para pesquisar e criar sons?

A dança e as expressões do corpo são trabalhadas?

Quais questões podem ser reforçadas no próximo ano? Quais eventos culturais podem ser promovidos para mobilizar as crianças, as famílias e a comunidade?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS: O campo das identidades: quem sou eu; quais são os meus modos de agir e pensar o mundo; quem é o outro, como ele age e pensa; como podemos nos relacionar; como posso conquistar, aos poucos, minha autonomia.

Quais situações da rotina favorecem experiências nesse campo?

Como a identidade e as relações podem ser intencionalmente trabalhadas nos momentos de rotina?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: O campo do tato, dos gestos expressivos e dos movimentos do corpo (expressar-se, saltar, deslocar-se, localizar-se) e reconhecer sensações em si mesmo e no outro.

Quais propostas ampliaram e enriqueceram as aprendizagens dos pequenos nestes aspectos?

Quais espaços e materiais e recursos culturais e artísticos favorecem a exploração de movimentos e desafios expressivos?

Quais espaços de uso cotidiano restringem os movimentos das crianças e precisam ser repensados quanto aos seus usos (tempo de permanência, relação entre o número de crianças e o espaço disponível etc.).

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

Escuta, fala,	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

pensamento e imaginação	Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se

O eu, o outro e o nós	com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

DEFINIÇÃO

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

→ EXPRESSÃO, MANIFESTAÇÃO E APRECIAÇÃO ARTÍSTICA E AUTORIA;

→ ARTES VISUAIS: DESENHO, PINTURA E MODELAGEM;

→ MÚSICA: MUSICALIDADE E PARÂMETRO DE SOM;

→ FAZ DE CONTA: JOGO DRAMÁTICO COMO LINGUAGEM;

→ SIMBOLIZAÇÃO.

- Expressão e comunicação;
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas;
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico;
- Simbolização.

→ Expressão Musical e Dança

- Brincadeira e pesquisa sonora;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos. Reconhecimento progressivo das qualidades do som;
- Criação e produção de sons;
- Momento de cantiga, roda e brincadeiras tradicionais;

- Dança: movimentos e gestos expressivos em harmonia com a música.

→ **Expressão em Artes Visuais**

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem, dobradura).Representações bi e tridimensionais.
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

→ **Expressão no Jogo Simbólico e Dramatização**

- Brincadeiras com autonomia na criação de enredos, cenários e papeis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que ampliem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, com crianças da mesma faixa etária e de idades diferentes.

AÇÕES

ACOMPANHAR (MÚSICA)	**ESPREMER**	**PINTAR**
CANTAR	**EXPLORAR**	**PRODUZIR**
COLAR	**EXPRESSAR-SE**	**RECONHECER**
CRIAR	**FAZER DE CONTA**	**RISCAR**
DAR FORMA	**FESTEJAR**	**RITMAR**
DESENHAR	**MANIPULAR**	**SONORIZAR**
DOBRAR	**MARCAR**	**TOCAR (MÚSICA)**
ENCENAR	**MODELAR**	**TRAÇAR**
ESCULPIR	**OUVIR (MÚSICA)**	**UTILIZAR**

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados.

Utilizar "cantigas" de roda.

Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos.

Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Nome, Poemas, Histórias literárias, Ilustrações de livros, Entonação de personagens, Fantoches, Teatro, Entrevistas, Cenários, Rótulos, Embalagens, Tablet, Celular, Rota fonológica, Hipótese de escrita e Tentativa de escrita.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Este campo ajuda a aprimorar habilidades comunicativas e de pensamento. Além disso, promove uma maior interação e compreensão própria, bem como auxilia na reflexão, na criatividade e na imaginação.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar estímulos através de jogos, leituras de fábulas, brincadeiras de roda e diálogos.
- Promover situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica

O QUE FAZ PARTE?

Identificação de expressão facial – Jogo simbólico – Consciência fonológica – Leitura e escrita – Roda de conversa – Dramatização – Leitura de histórias.

- Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem.
- As **primeiras formas de interação do bebê** são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.
- Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.
- Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.
- Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.
- A imersão na cultura escrita, na Educação Infantil, deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.
- Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a

diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

- Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A oralidade em suas diferentes manifestações;
- A contação de histórias e seus mais diversos contextos;
- As descrições orais e pictóricas;
- As conversas estruturadas com argumentação;
- As múltiplas formas da literatura;
- Os filmes e suas linguagens;
- Os relatos experiências adultas, infantis e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CONVIVER	BRINCAR
Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.	Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos os significados e dos sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.	Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
Comunicar desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.	Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e de comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- PERCEBER que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;
- PERCEBER as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- INTERAGIR com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos;
- COMUNICAR necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras;
- RECONHECER seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;
- INTERAGIR com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

APRENDIZAGENS ALCANÇADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- COMPARTILHAM brinquedos e objetos com outros bebes e com adultos e imitam seus gestos;
- EXPERIMENTAM sabores dos alimentos, percebem cheiros e escolhem o que querem comer;
- OBSERVAM o ambiente e percebem aromas, texturas e sonoridades na companhia do grupo;
- COMENTAM com a professora, utilizando diferentes linguagens, sobre suas fotos e as de seus familiares;
- OUVEM histórias lidas ou contadas pelo professor e cantam com seu grupo;
- BRINCAM diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando colegas;
- PARTICIPAM de refeições apetitosas, de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso e de momentos de banho refrescante.
- VESTEM E DESVESTEM bermuda, camiseta, boné ou sapato sem ajuda.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Perceber avanços nas tentativas de **comunicação** dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente;
- Promover vivências nas quais a **linguagem verbal**, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa;
- Possibilitar que a criança **explore** a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve;
- Permitir às crianças se apropriarem de diversas **formas sociais de comunicação**, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações;
- Instigar o interesse pela **língua escrita** por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCUTA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e Autocuidado 9. Empatia e Cooperação	Utiliza a linguagem oral, manifestando seus desejos, intenções, sentimentos, hipóteses, ampliando as interações sociais. Expressa desejos, sentimentos e necessidades, dispondo do gesto como apoio e usando palavras e pequenas frases. Expressa a oralidade por meio do relato de expressões, músicas, pronúncia, teatro, etc. Participa nos diálogos com outras crianças e com os adultos, por meio de temáticas. significativas ou que partam do interesse do grupo.	Promover a linguagem oral nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. Possibilitar às crianças, roda de conversa com diálogos e músicas, além de contos e recontos; Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. Relacionar-se com a literatura regional.	**M1/M2** - Pedir ajuda nas situações que isso se faz necessário - Expressar seus desejos, necessidades, preferências, vontades em brincadeiras e atividades cotidianas. - Substituir a linguagem não verbal por palavras e frases. - Participar de diferentes momentos verbais (rodas de conversas) - Ampliar seu vocabulário.

		Vivencia experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. Desenvolve a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.	Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.	
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	1. Conhecimento 2. Repertório Cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e Projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Melhora a pronúncia e enriquecer o vocabulário. Participa e interage nas brincadeiras cantadas, cantigas e roda de conversa ampliando a memória e o vocabulário. Brinca com os sons das palavras. Brinca com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias. Interage cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida. Percebe a poesia e a música como fontes prazerosas.	Brincar com a sonoridade das palavras criando sons e reconhecendo rimas e aliterações em trava línguas, cantigas, parlendas, poemas, encontradas em livros, brincadeiras, utilizando o portador textual. Participar de brincadeiras cantadas e cantigas que explorem as letras do alfabeto, a ampliação do vocabulário e a memória (canções acumulativas). Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Participar de situações que	**M1/M2** - Identificar sons diferentes (miado, barulho carro...) - Brincar com Rimas e aliterações (textos e cantigas de roda) - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas; - Contação de histórias com histórias com objetos sonoros.

		Familiariza-se com textos poéticos e cantigas de roda percebendo os diferentes sons e rimas.	envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).	
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo 4. Comunicação 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Explora leituras de imagens (objetos, personagens, elementos da natureza). Vivencia a contação de histórias, utilizando-se de livros, fantoches, teatro de sombra, histórias inventadas. Expressa-se corporalmente, emitindo sons a partir de brincadeiras como: cantoria de parlendas, cantigas de roda ou brincadeiras cantadas. Identifica o livro pelas ilustrações. Representa os diversos portadores de textos, a	Realizar a leitura de histórias e de textos que apresentem imagens significativas e que ampliem o repertório oral das crianças. Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. Identificar a história pela capa do livro. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.	**M1/M2** - Apreciar e ouvir histórias; - Começar a perceber que a escrita é diferente de ilustração. - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações. Interessar-se pela leitura de histórias - Proporcionar dramatizações com máscaras, fantoches, mímicas, imitar a voz de personagens. - Construir repertório de imagens de referência e aprender a reconhecer nas ilustrações de livros, revistas... **M2** - Perceber direção da leitura (por onde se inicia); - Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos não convencionais.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Constrói textos individuais e coletivos, registrados pela professora, desenvolvendo o conceito de função social da escrita. Utiliza roda de conversa: leitura e interpretação oral; Observa e manuseia diversos portadores textuais (livros, revistas e outros) previamente apresentado ao grupo.	Expressar através da Oralidade (histórias, contos, músicas, teatro, etc.); Utilizar seu nome, escrito ou falado, em diversas situações relacionadas à função social (crachá, documentos pessoais etc.) Reconhecer cenários de diferentes histórias.	**M1/M2** - Ser capaz de fazer perguntar sobre as histórias ouvidas. - Ser capaz de responder às perguntas sobre histórias ouvidas (personagens, principais acontecimentos).

		Participa de leitura, contação e dramatização de diferentes histórias.	Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. Reconhecer, identificar, modelar e escrever as vogais.	
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 6. Trabalho e Projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Participa de situações e atividades da rotina a partir de determinados sinais (pessoas, objetos). Explora instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas Vivencia diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais. Brinca com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.	Favorecer a comunicação, nos diversos momentos da rotina, verificando se as orientações dadas foram compreendidas pelas crianças; Possibilitar a compreensão de mensagens curtas pelas crianças (pedidos, perguntas simples, explicações, informações breves). Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.	**M1/M2** - Relatar fatos cotidianos com sequência lógica de acontecimentos. - Relatar pequenos fatos e experiências significativas, descrevendo situações e objetos. - Participar de brincadeiras que envolvam as diferentes formas de falar (gravar, entrevistas, karaokês...)
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico 4. Comunicação 5. Cultura digital 9. Empatia e Cooperação	Explora leituras de imagens (objetos, personagens, elementos da natureza); Interage com outras crianças fazendo uso da linguagem verbal e tentando se fazer entender. Amplia o vocabulário utilizado para se expressar.	Apresentar figuras de objetos, pessoas e situações diversas para verbalização e compreensão do que está sendo visualizado pelas crianças; Narrar fatos do cotidiano, utilizando jogos e brincadeiras. Usar a leitura imagética (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual.	**M1/M2** - Criar histórias ou recontar com base nas ilustrações ou temas sugeridos. -Reproduzir, oralmente, pequenos textos como canções, quadrinhas, parlendas, histórias. - Proporcionar brincadeiras de teatrinho com fantasias de faz de conta.

		Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.	Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. Possibilitar a leitura imagética (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual pelas crianças.	
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. **(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Vivencia momentos de contextualização em que a leitura e a escrita se mostram significativas e possíveis, entendendo estas linguagens como possibilidade de comunicação e interação. Ouve e aprecia histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. Manuseia diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.	Participar em situações de leitura de diferentes gêneros feitos pelos adultos; Construir textos coletivos: combinados, pesquisas, bilhetes, receitas...; Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. Organizar listas de materiais para atividades realizadas no dia a dia; Identificar escrita de nomes, objetos, ambientes....	**M1/M2** -Manusear diferentes produtores de texto. -Reconhecer o uso social de textos básicos (receitas para cozinhar). -Apreciar histórias através de diferentes modos (cantinhos da leitura, almofadas...)
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Expressa oralmente pequenos textos como canções, parlendas, poemas; Interage com histórias de	Realizar a leitura de histórias, parlendas, tirinhas, receitas e de textos que apresentem imagens significativas e que ampliar o repertório oral das crianças;	**M1/M2** - Participar de situações coletivas e oralmente de diferentes gêneros textuais (receitas, tirinhas, parlendas,

aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).		diversos gêneros literários, compreendendo o enredo, bem como personagens, ideia principal, ambientes e elementos naturais. Participa de momentos de contação de histórias com base em imagens. Percebe que imagens representam ideias. Observa as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. Faz uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.	Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. Possibilitar momentos de conto e reconto de história pelas crianças, enfatizando os fatos principais da história, os ambientes, as características dos personagens e a sequência lógica temporal;	cartazes). - Vivenciar situações de escrita em suas brincadeiras (fingir fazer contas, escrever bilhetes, listas de compras...) **M2** -Observar e participar de atos de escrita com função social real, realizados pelo professor (bilhetes, cartazes. Receitas...)
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 7. Argumentação	Expressa representações do pensamento a partir de rabiscos (desenhos). Brinca de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social. Conhece diversas imagens/cenas/obras em fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas.	Possibilitar às crianças experiências de desenho como forma de expressão livre e relacionada com as temáticas abordadas em sala. Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.	**M1/M2** - Ter contato com crachás com seus nomes e fotos (chamada, objetos próprios). - Reconhecer a função do nome como marcador de seus pertences e atividades. **M2** - Brincar com letras bastão móveis grandes, sem pretensão de escrever ou reconhecer. - Escrita espontânea (traçar as letras como souber sem preocupação em nomeá-las, com bolinhas...)

			Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.	- Identificar seu nome a partir da ficha modelo com foto. - Brincadeiras de traçado da letra inicial bastão com materiais diversos e grandes (andar sobre a letra, cobrir a letra com tinta ou com pedaços de papel).

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCRITA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS QUE FAVOREÇAM	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e Autocuidado 9. Empatia e Cooperação	Conhece o próprio nome (nos objetos pessoais) como elemento de identidade e atender quando for chamado, identificando seus objetos pessoais, a partir de marcas significativas (tamanho da letra inicial, cor e símbolo). Faz uso do seu nome e dos colegas, identificando e escrevendo, com ou sem auxílio, em situações diversas.	Possibilitar situações em que as crianças sejam chamadas pelo seu próprio nome; Realizar atividades de leitura e identificação do nome, pelas crianças. Oralizar sobre suas atividades na instituição. Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.	**M1/M2** -Propiciar várias situações na rotina da criança em que expressem seus desejos e necessidades como: choro, riso, gestos, atitudes... - Pedir ajuda nas situações que isso se faz necessário - Expressar seus desejos, necessidades, preferências, vontades em brincadeiras e atividades cotidianas. - Substituir a linguagem não verbal por palavras e frases. - Participar de diferentes

		Participa de situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências. Expressa desejos, necessidades e sentimentos por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem verbal e a escrita. Interage com outras crianças fazendo uso da linguagem verbal e tentando se fazer entender. Reconhece-se quando é chamado e dizer o próprio nome. Reconhece na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. Combina o uso de palavras e gestos para se fazer entender.	Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. Explorar diferentes meios de suporte de escrita como: crachá, títulos de histórias reconto desenhado e etc. Comunicar-se com diferentes intensões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar. Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos, relatando suas vivencias em momentos, interações em rodas de conversas ou faz de conta. Participar de rodas de conversas com adultos, idosos, deficientes para ouvir suas historias e interagir. Participar de momentos de interação com crianças de outras faixas etárias, vivenciando momentos lúdicos através de brincadeiras de faz de conta, teatros, entre outros.	momentos verbais (rodas de conversas) - Ampliar seu vocabulário.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e Projeto de vida	Melhora a pronúncia das vogais e desenvolve a consciência dos sons das palavras da linguagem oral.	Brincar com a sonoridade das palavras criando sons e reconhecendo rimas e aliterações em travas-línguas,	**M1/M2** - Vivenciar o trabalho como esses gêneros de forma prática para socialização na sala ou para

poéticos.	7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Vivencia brincadeiras com outras crianças e professores acompanhando parlendas como "janela, janelinha", "serra, serra, serrador...", "bambalalão" e outros. Participa de brincadeiras cantadas. Escuta/imita parlendas e participar brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Completa oralmente cantigas e músicas com sons e rimas. Participa de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.	cantigas, parlendas, poemas e encontradas em livros, brincadeiras, utilizando o portador textual. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. Explorar os gêneros literários e identificar suas particularidades; (parlendas, cantigas de rodas e textos poéticos). Desenvolver a capacidade de apreciação de poesias a fim de ampliar seus conhecimentos estéticos e poéticos. Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. Desenvolver a percepção sobre a entonação utilizada pela professora em leituras de diferentes gêneros.	outras turmas, através de rimas, cantigas, poemas e poesias. - Identificar sons diferentes (miado, barulho carro...) - Brincar com Rimas e aliterações (textos e cantigas de roda) - Distinguir a entonação da voz do professor quando ele conta histórias e quando se comunica em situações cotidianas; - Contação de histórias com histórias com objetos sonoros.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação	Participa de situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos,	Narrar história a partir de imagem ou temas sugeridos;	**M1/M2** - Nessa fase, a criança começa a recontar histórias em função da

textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	9. Empatia e Cooperação	necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências. Convive com diferentes gêneros e portadores textuais escritos. Estabelece relações entre o que se fala e o que se escreve, utilizando-se de símbolos gráficos para se comunicar. Escuta e atentar-se a leituras de histórias, poemas, músicas. Participa de momentos de leituras de textos em que o professor realiza a leitura apontada. Explora diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. Ouve o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.	Ouvir e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. Favorecer a utilização de diversos portadores e gêneros textuais pelas crianças. Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. Diferenciar desenho de letra/escrita. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. Vivenciar momentos de contação de histórias realizada pelo professor, observando a prática de leitura: direção da escrita do texto (esquerda para direita). Ter autonomia para selecionar livros de sua preferencia. Manusear textos de diferentes gêneros como:	observação, das intervenções do adulto e de recursos visuais auxiliares como ilustrações. - Apreciar e ouvir histórias; - Começar a perceber que a escrita é diferente de ilustração. - Ouvir histórias e reconhecer elementos das histórias nas ilustrações. Interessar-se pela leitura de histórias - Proporcionar dramatizações com máscaras, fantoches, mímicas, imitar a voz de personagens. - Construir repertório de imagens de referência e aprender a reconhecer nas ilustrações de livros, revistas... **M2** - Perceber direção da leitura (por onde se inicia); -Desenvolver procedimentos leitores apoiados em modelos adultos não convencionais.

			notícias de jornais, receitas, histórias em quadrinhos, músicas, placas, títulos, rótulos bulas, livros entre outros. Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. Explorar diversidade de texto e diferentes técnicas favoráveis a sua compreensão conhecendo as diversas estruturas textuais.	
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Conhece histórias de diversos gêneros literários, compreendendo o enredo, bem como personagens, ideia principal, ambientes, elementos naturais; Demonstra comportamento leitor e suas preferências ao manusear portadores textuais. Propicia a leitura e a contação de histórias significativas, questionando e enfatizando os elementos principais do enredo; Possibilita a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro. Responde a questionamentos sobre as histórias narradas.	Emitir opiniões e fazer indicações literárias a respeito dos livros lidos em diversas situações de leitura (sessão simultânea de leitura, leitura deleite, mar de história, etc.). Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. Possibilitar momentos de contação e interpretação de histórias percebendo e verbalizando: fatos, cenários, personagens suas características e principais	**M1/M2** - Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras, fantoches, teatro de sombras, dramatizações. - Ser capaz de fazer perguntar sobre as histórias ouvidas. - Ser capaz de responder às perguntas sobre histórias ouvidas (personagens, principais acontecimentos).

			acontecimentos. Reproduzir cenas de histórias narradas, identificando a sequência correta dos acontecimentos apoiados em imagens. Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário. Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Jogar utilizando acessórios como: cestas e caixas com roupas, calçados, panos, chapéus, colares, lenços e outros. Brincar de faz conta fazendo uso de adereços e fantasias	
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural Comunicação 5. Cultura Digital 6. Trabalho e Projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Expressa experiências da vida cotidiana mediante orações longas e modos gestuais. Formula hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. Identifica características dos personagens das histórias. Participa de variadas situações de comunicação. Expressa-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos,	Explorar diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias em tirinhas, cartas, anúncios etc.). Participa de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. Reconhece personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. Responde perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.	**M1/M2** - Nesse período, a criança é capaz de relatar parcialmente experiências e situações vividas em brincadeiras, festas, passeios. - Relatar fatos cotidianos com sequência lógica de acontecimentos. - Relatar pequenos fatos e experiências significativas, descrevendo situações e objetos. - Participar de brincadeiras que envolvam as diferentes formas de falar (gravar, entrevistas, karaokês...)

		sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. Desenvolve postura de respeito e escuta a fala do outro.	Oraliza o nome de alguns personagens das histórias contadas. Identifica a história pela capa do livro. Vivenciar diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais. Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias. Ampliar o universo da representação por meio da linguagem falada/dramatizada.	
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Desenvolve a relação entre imagem e palavra / palavra e imagem. Oraliza histórias contadas a seu modo. Participa de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. Vivencia experiências lúdicas em contatos com diferentes textos. Vivencia e imita ações como leitor.	Relacionar imagem/palavra e palavra/imagem. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. Oralizar contextos e histórias, a seu modo. Relacionar diferentes histórias conhecidas. Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer. Usar a linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências,	**M1/M2** - Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias, como gravuras em série, fantoches, teatro de sombras, dramatização. - Criar histórias ou recontar com base nas ilustrações ou temas sugeridos. -Reproduzir, oralmente, pequenos textos como canções, quadrinhas, parlendas, histórias. - Proporcionar brincadeiras de teatrinho com fantasias de faz de conta.

			expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interações presentes no cotidiano; Desenvolver a capacidade de construir narrativas orais, ampliando seu vocabulário e possibilitando uma compreensão cada vez maior, de si e do mundo em que vive.	
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. **(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Explora diferentes gêneros e portadores textuais escritos; Manipula jornal, revista, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo sobre seus usos sociais. Participa de experiências que utilizam como recursos	Favorecer a utilização de diversos portadores e gêneros textuais pelas crianças; Oportunizar momentos de apreciação das produções das crianças, estimulando-as a falar sobre elas. Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. Participar da elaboração de murais, cartazes, convites, panfletos e demais produções escritas que tenham significado específico para a turma	**M1/M2** -Oferecer diversos portadores textuais, como o convite, cantigas, quadrinhos, imagens, rótulos, etc, citando a sua função social através de uma linguagem adequada para a faixa etária. -Manusear diferentes produtores de texto. -Reconhecer o uso social de textos básicos (receitas para cozinhar). -Apreciar histórias através de diferentes modos (cantinhos da leitura, almofadas...)
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios,	1. Conhecimento 4. Comunicação 3. Repertório Cultural 5. Cultura Digital 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Brinca verbalizando os jogos de linguagem, utilizando gestos, expressões dramáticas; linguagem (parlendas, cantigas de roda, quadrinhas). Seleciona e manuseia livros e	Promover a utilização, pelas crianças, dos gêneros textuais de forma sistemática, enfatizando suas singularidades. Ler livros e outros portadores	**M1/M2** -Possibilitar momentos de leitura livre ou direcionada, individual ou coletiva, para que a criança adquira autonomia e gosto pela leitura ampliando sua imaginação. - Participar de situações coletivas

notícias etc.).		outros portadores. Desperta o contato com diversos tipos de linguagem e gêneros, estimulando sua capacitação de comunicação e expressão de suas vivencias, assim como, a troca de experiências; Utiliza objetos decorativos, utensílios domésticos, tambores e outros; como “textos” produzidos e valorizados por grupos étnicos não europeus, tais como: afro-brasileiros, indígenas, orientais, árabes e outros.	textuais, com ou sem auxílio do adulto-leitor, acompanhando a direção da leitura e vivenciando o uso social dos mesmos (receitas, jornal, revista, quadrinhos, etc.); Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. Brincar recitando parlendas.	e oralmente de diferentes gêneros textuais (receitas, tirinhas, parlendas, cartazes). - Vivenciar situações de escrita em suas brincadeiras (fingir fazer contas, escrever bilhetes, listas de compras...) **M2** -Observar e participar de atos de escrita com função social real, realizados pelo professor (bilhetes, cartazes. Receitas...)
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 7. Argumentação	Participa das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais. Familiariza-se com as diversas matérias impressas e outros portadores de textos sejam de interesse para a prática da leitura e da escrita, favorecendo o avanço no processo de letramento. Participa de atividades de escrita do nome e de outros textos (professor como escriba);	Possibilitar às crianças momentos em que realizem diferentes formas de grafia e escritas espontâneas. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em	**M1/M2** -Estimular a utilização de materiais riscantes: gizão de cera, tinta guache, cola colorida, carvão, dentre outros, iniciando o percurso criativo, explorando diferentes suportes de escrita: Papel madeira, cartolina, parede e chão entre outros. - Ter contato com crachás com seus nomes e fotos (chamada, objetos próprios). - Reconhecer a função do nome como marcador de seus pertences e atividades. **M2** - Brincar com letras bastão móveis grandes, sem pretensão de escrever ou reconhecer. - Escrita espontânea (traçar as letras como souber sem

			situações diversas, progressivamente.	preocupação em nomeá-las, com bolinhas...) - Identificar seu nome a partir da ficha modelo com foto. - Brincadeiras de traçado da letra inicial bastão com materiais diversos e grandes (andar sobre a letra, cobrir a letra com tinta ou com pedaços de papel).

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCRITA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e Autocuidado 9. Empatia e Cooperação	Participa de situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências. Ouve leitura de textos a partir	Explorar diferentes meios como suporte de escrita como: crachá, títulos de histórias reconto desenhado e etc. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por	**M1/M2** Participar de situações de regras e combinados; Ter acesso e fazer uso aos instrumentos tecnológicos (telefone, gravador, microfone, amplificador e etc.) e midiáticos como forma de expressão da linguagem verbal.

		de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.) Comunica-se com diferentes intensões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos	meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem verbal e a escrita. Oralizar sobre suas atividades na instituição. Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.	Organização de rodas de conversa. Por meio desta atividade cotidiana, as crianças podem ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, escutar o outro, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliar seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem;
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e Projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Melhora-se a pronúncia das vogais e desenvolver a consciência dos sons das palavras da linguagem oral. Participa de experiência com a parede sonora, com materiais recicláveis, brinquedos cantados, trava-línguas, cantigas, poemas, ritmados e sons do meio em que se vive (social), bandinha musical, teatro vivo (imitação de sons da natureza); Explora e identifica elementos da música para se	Participar de brincadeiras cantadas e cantigas que explorem as letras do alfabeto, a ampliação do vocabulário e a memória (canções acumulativas). Identificar as vogais na utilização das palavras. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.	**M1/M2** Participar e reproduzir jogos e brincadeiras de linguagem que também explorem a sonoridade das palavras; Explicar e ouvir explicações, levantar hipóteses, expor e ouvir ideias opiniões, sentimentos, dúvidas, curiosidades, confrontar ideias e ponto de vista, argumentar; Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.)

		expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo. Conhece textos poéticos típicos de seu território.	Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Criar sons enquanto canta. Participa de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. Diverte-se ao brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas. Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.	
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Explora-se a oralidade em pequenos textos (recontos de histórias conhecidas ou criar novas histórias); Manuseia textos de diferentes gêneros como: notícias de jornais, receitas, histórias em quadrinhos,	Promover situações de apreciação, fala e escuta das produções espontâneas das crianças, originadas de projetos e temas vivenciados na turma; Possibilitar momentos em que as crianças possam propor e	**M1/M2** Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.; Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras; Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos,

para a direita).		músicas, placas, títulos, rótulos bulas, livros entre outros. Percebe que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. Explora diversidade de texto e diferentes técnicas favoráveis a sua compreensão conhecendo as diversas estruturas textuais.	vivenciar diferentes papéis e brincadeiras, proporcionando materiais e ambientes em que estimulem a fantasia, a oralidade; Possibilitar momentos de conto e reconto de história pelas crianças, enfatizando os fatos principais da história, os ambientes, as características dos personagens e a sequência lógica temporal; Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. Diferenciar desenho de letra/escrita. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.	literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.) Realizar momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 9. Empatia e Cooperação	Expressa-se pequenos fatos e experiências significativas, descrevendo situações e objetos com ajuda de outras crianças e adultos. Possibilita a atenção,	Possibilitar momentos de contação de história, dramatização, imitação e musicalização; Proporcionar experiências coletivas em que as crianças	**M1/M2** Promover momentos de questionamentos, de arguição diária, sobre assuntos e temas diversos; Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos; Ouvir e nomear objetos, pessoas, fotografias e gravuras.

	10. Responsabilidade e Cidadania	percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro. Vivencia situações onde possam ser incentivados a realizar perguntas sobre histórias lidas pelo professor. Possibilita momentos de contação e interpretação de histórias percebendo e verbalizando: fatos, cenários, personagens suas características e principais acontecimentos.	possam expressar suas aprendizagens a partir do uso de diferentes artefatos tecnológicos; Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário. Criar oportunidades para as crianças perguntarem, descreverem, narrarem e explicarem fatos relativos ao mundo social.	Recontar histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor. Planejar diferentes situações de comunicação: conversas, exposições orais, questionamentos etc
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 6. Trabalho e Projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Escuta pequenas histórias e narrar situações do cotidiano e de vivências externas, para a ampliação da linguagem oral e de sequências factuais. Conhece e utilizar elementos tecnológicos e midiáticos. Vivencia diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais Auto expressar-se para ampliar suas interações Brinca com seus pares	Conhecer as Histórias infantis; Construir histórias, textos coletivos e individuais; Pesquisa de diferentes gêneros literários. Proporcionar a utilização, pelas crianças, de diferentes recursos midiáticos (TV, aparelho telefônico, computador, som), possibilitando a expressão oral. Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.	**M1/M2** Relatar parcialmente experiências e situações vividas em brincadeiras, festas, passeios, com a intervenção do adulto e de recursos visuais auxiliares, como ilustrações. Expressar-se por meio da Linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.

		utilizando os sons presentes nas histórias	Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.	
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Conviver partilhando práticas de leitura com crianças e adultos em diversos ambientes Relacionar-se com a literatura regional. Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer. Utilizar os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.	Possibilitar às crianças vivenciar e imitar ações como leitoras; Possibilitar às crianças recontos orais de histórias conhecidas, tendo a professora como organizadora das ideias do grupo e como escriba; Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas. Favorecer momentos em que as crianças possam vivenciar a brincadeira simbólica, proporcionando materiais e ambientes que estimulem a fantasia, a oralidade e a linguagem corporal. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Brinca recitando parlendas. Recontar histórias ao brincar de faz de conta. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.	**M1/M2** Realização de rodas de leitura, com frequência diária, considerando todas as possibilidades de aprendizagem nos momentos: antes, durante e depois da leitura, para que as crianças ampliem o repertório de histórias, desde os contos tradicionais de fadas até os populares brasileiros e de outras culturas, usando diferentes estratégias: livros, histórias inventadas, fantoches, teatro de sombra; Organização de um canto da sala, contendo elementos com adereços, fantoches, maquiagem, fantasia etc. Organização de um acervo de brinquedos e livros que forneçam temas e ideias para o faz de conta. Contação de histórias usando diferentes estratégias: livros, histórias inventadas, fantoches, teatro de sombra Fazer tentativas e reflexões sobre a escrita e a leitura de textos oralmente garantidos, isto é, textos que as crianças guardam de memória, como nomes, etiquetas, títulos, poemas, parlendas, músicas etc. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinha, etc) e utilizar materiais escritos em brincadeira de faz de conta.

			Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.	
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. **(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos	1. Conhecimento 2. Pensamento Científico Crítico e Criativo 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 5. Cultura Digital 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação 10. Responsabilidade e Cidadania	Participa das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais. Participa de contação de histórias, troca de livros, manuseio de diferentes textos, valorizando a leitura como fonte de prazer e entretenimento; Identifica a escrita do ambiente social. Vivencia a brincadeira simbólica, estimulando a fantasia, a oralidade e a linguagem corporal. Participa da elaboração de murais, cartazes, convites, panfletos e demais produções escritas que tenham significado específico para a turma.	Favorecer a utilização de diversos portadores e gêneros textuais pelas crianças; Proporcionar escritas significativas para visualização das crianças; Possibilitar às crianças atividades de escrita do nome e de outros textos (professor como escriba). Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea. Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.	**M1/M2** Organização de cantos de leitura e de momentos para que essa atividade transcorra, inclusive, com a participação das crianças na criação de espaços como: cabanas, pequenos cenários que podem servir para contar a história, como para ser suporte para outras brincadeiras; Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogo, dicionários, carnês, etc.) Diversidade textual com uso social de gêneros textuais: informativo, onomatopeias, fábulas, contos de fadas, poemas, lendas, parlendas, bilhetes, cartas, texto instrucional (receitas, bula, regras de convivência, manual), texto imagético, paródia, piada, história em quadrinhos, trava-língua. Dispor de um acervo de textos em diferentes suportes, para uso constante; Comunicação alternativa com uso de símbolos concretos (fotos, figuras recortadas de revistas, jornais, propagandas, livros, rótulos, desenhos); Explorar, livros de materiais diversos e outros materiais impressos conhecendo o gênero textual correspondente.

			Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.	
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	1. Conhecimento 4. Comunicação 3. Repertório Cultural 5. Cultura Digital 7. Argumentação 9. Empatia e Cooperação	Interessar-se por ler e ouvir histórias. Compreender a importância de cuidar de livros e demais materiais escritos. Demonstra comportamento leitor e suas preferências ao manusear portadores textuais. Utiliza objetos decorativos, utensílios domésticos, tambores e outros; como "textos" produzidos e valorizados por grupos étnicos não europeus, tais como: afro-brasileiros, indígenas, orientais, árabes e outros. Brinca de faz de conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (rótulos das embalagens, dinheiro, conta de água, luz, telefone, folder, encarte de supermercado e outros).	Ouvir e contar histórias, descrevendo os cenários, os personagens e os principais acontecimentos em uma sequência lógica. Participar de conversas literárias (antes e depois da leitura literária, leitura deleite, empréstimo de livros, etc.) Explorar o jornal como fonte de informação. Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira. Expressa-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. Participar de situações de	**M1/M2** Verbalizar ações a partir de situações reais e/ou pelo contato com diferentes gêneros textuais (poesia, parlendas, quadrinhas, contos infantis, músicas). Acompanhar, reconhecer e recitar cantoria de parlendas, cantigas ou brincadeiras cantadas, expressando-se corporalmente, emitindo sonorizações, com o apoio do educador/professor; Explorar imagens, utilizando diferentes recursos impressos, como livros infantis, revistas, cartazes, gibis, entre outros. Reproduzir oralmente jogos verbais, como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas, canções; Ouvir e participar de momentos de contação de diferentes gêneros textuais; Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e "lê-los" à sua maneira.

			exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.	
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	1. Conhecimento 3. Repertório Cultural 4. Comunicação 7. Argumentação	Demonstra avanços na hipótese de escrita. Registra ideias por meio de escrita espontânea e desenhos. Explora diferentes gêneros e portadores textuais escritos; Seleciona e manuseia livros e outros portadores textuais. Brinca de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social. Conhece diversas imagens/cenas/obras em fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas.	Registrar o próprio nome e dos colegas em situações desafiadoras, de acordo com sua hipótese de escrita, com auxílio do professor (uso de letras móveis e outros materiais). Participar da elaboração de textos coletivos (modo de brincar, bilhetes, cartazes, recontos de histórias conhecidas, diários de aprendizagem, etc.) Tendo o professor como escriba e organizador das ideias do grupo. Promovam a utilização, pelas crianças, de diversos portadores e gêneros textuais que oportunizem o contato com letras, números e outros símbolos; Observar e manusear os materiais impressos como livros, revistas, livros de pano etc. Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.	**M1/M2** Perceber que os diferentes materiais riscantes, giz de cera, tinta guache, cola colorida e carvão, dentre outros, podem ser utilizados para expressar seus sentimentos, ideias, elementos culturais, iniciando o processo de grafismo. Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita produzindo rabiscos e garatujas, estimulando a evolução do seu pensamento sobre a função e o significado dos seus registros. -Utilizar brincadeiras rimadas ou cantadas, como “Lá vai uma barquinha carregada de...”.-Participar da Hora do Conto, da Poesia e das apresentações artísticas. -Dramatizar histórias. -Promover jogos verbais Completar histórias e parlendas conhecidas.

SUGESTÕES DE EXPERIENCIAS

- Balbuciar sons e emitir pequenas palavras;
- Utilizar várias linguagens para se comunicar;
- Ser interpretada pelo outro;
- Ser chamada pelo nome;
- Apreciar filmes;
- Assistir dramatizações e/ou peças teatrais;
- Ouvir, interpretar e dramatizar histórias utilizando vocabulário próprio;
- Realizar tarefas a partir de instruções ouvidas;
- Reconhecer pessoas conhecidas pela voz;
- Ouvir, contar e recontar histórias, parlendas, fábulas, poesias e outros;
- Participar de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens;
- Conversar sobre diversos assuntos;
- Participar de situações sem que se faz necessária a comunicação oral;
- Expressar sentimentos, desejos e necessidades por meio da fala;
- Explorar livros de materiais diversos (plástico, tecido, cartonado, livro-brinquedo);
- Explorar diversos portadores de texto por meio do manuseio e da observação (folhear revistas, livros, perceber imagens, etc.);
- Escolher livros para ler;
- Brincar de faz de conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (rótulos das embalagens, dinheiro, conta de água, luz, telefone, folder, encarte de supermercado, etc.);
- Brincar com a leitura e escrita do próprio nome e com os nomes dos colegas;
- Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras;
- Ser incentivada e estimulada a utilizar linguagem clara e não infantilizada;
- Relatar fatos simples acontecidos no seu dia a dia;
- Contar casos, filmes e outros;
- Reproduzir falas de personagens diversos;
- Relatar experiências próprias, dos demais colegas e de situações observadas, posicionando-se a respeito delas.
- Participar de rodas de conversa, ampliando sua capacidade comunicativa e sabendo ouvir colegas e professora;

- Recontar oralmente histórias;
- Relatar oralmente suas percepções a partir do que vê em símbolos, placas, tirinhas, histórias não verbais;
- Descrever sequência de cenas de histórias;
- Antecipar o sentido do texto na leitura de livros, quadrinhos e tirinhas a partir da imagem;
- Fazer e responder perguntas;
- Dialogar com os colegas, com as professoras e demais adultos da instituição;
- Participar de rodas de discussões com os colegas de turma;
- Usar o diálogo para resolver conflitos, negociar.
- Participar de situações de respeito às normas reguladoras do funcionamento dos diferentes gêneros orais (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução).
- Reproduzir textos de memória (trava-línguas, parlendas, canções, poemas, quadrinhas).
- Vivenciar jogos e brincadeiras que exploram e brincam com a sonoridade das palavras.
- Participar de jogos de linguagem (jogo dos contrários, jogo de absurdo, jogo de agrupamento de palavras: “lá vem a barquinha”, “atenção, concentração”)
- Manifestar preferência por determinadas histórias e solicitar o reconto das mesmas.
- Comentar notícias veiculadas pela mídia;
- Adotar o papel de ouvinte atento ou de locutor cooperativo em situações comunicativas que envolvem alguma formalidade;
- Transmitir recados a outros, buscando conservar a mensagem;
- Participar de apresentações (teatro, explanação sobre uma pesquisa ou descoberta, declamação de poemas);
- Expressar conhecimentos, opiniões, impressões, desejos, dentre outros, por meio de desenhos;
- Participar de momentos de apreciação da leitura e da escrita;
- Vivenciar situações reais de utilização da linguagem oral e escrita;
- Explorar elementos nos livros: capa, contra capa, folha de rosto, orelha, índice, número de páginas;
- Conhecer a biografia dos autores das histórias ouvidas e lidas e de seus ilustradores;
- Manusear vários suportes de texto construindo noções como: ler do início para o final, passar as folhas com cuidado, não rasgar, não fazer orelhas;
- Utilizar estratégias de leitura em situações diversas;

- Ajustar o falado ao escrito, a partir dos textos memorizados;
- Conhecer, por meio de situações significativas, como e para que os seres humanos criaram os primeiros sistemas de escrita, compreendendo-os como uma produção histórica e cultural;
- Fazer a distinção entre desenho e escrita por meio de situações significativas;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam as letras e números;
- Realizar tentativas de escrita, utilizando os aspectos gráficos da escrita (traçado da letra);
- Participar de situações que desenvolvam a compreensão da orientação da escrita de nossa língua (da esquerda para a direita, de cima para baixo);
- Utilizar a ordem alfabética em contextos significativos;
- Ter acesso a diferentes tipos de letras (categorização gráfica) em textos de diferentes gêneros e suportes textuais;
- Realizar diferentes atividades que envolvam seu nome e o nome dos colegas, na forma oral e escrita;
- Participar e realizar observações, pesquisas e reflexões sobre a língua escrita: palavras diferentes compartilham certas letras; palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras;
- Observar a segmentação das palavras em textos e compará-las quanto ao tamanho;
- Construir jogos que envolvam a linguagem escrita;
- Ser incentivada a refletir sobre a escrita, percebendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas;
- Participar oralmente de produção de textos;
- Inventar histórias;
- Participar de situações de escrita tendo o professor como escriba;
- Participar de situações de escrita de próprio punho, atendendo a diferentes finalidades, de acordo com as habilidades do momento;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam rima e exploração sonora das palavras;
- Escrever, à sua maneira, textos que sabe de memória (títulos, parlendas, músicas, poemas);
- Realizar tentativas de leitura;
- Ter contato com gêneros textuais, que circulam em nossa sociedade, percebendo suas diferentes estruturas e diagramações;
- Participar da produção coletiva de textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, com a ajuda de um escriba;
- Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e lê-los à sua maneira;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a linguagem escrita;

- Descrever, com suas próprias palavras, etapas e/ou orientações de construção/confecção de algo (brinquedo, dobradura, colagem, regras de jogo);
- Conversar ao microfone, gravar falas e usar outras tecnologias;
- Participar de jogos interativos, a partir de softwares educativos;
- Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Organização de espaço aconchegante e acolhedor para a roda de leitura, para o canto de leitura, para a biblioteca; • Prever um tempo que acolha toda a experiência leitora, antes, durante e depois da enunciação do texto; • Prever e organizar um tempo para a criança recontar as histórias que foram lidas para elas; • Selecionar textos de qualidade considerando os interesses, as necessidades e os saberes das crianças; • Ter clareza da sua escolha e demonstrar às crianças os seus critérios e motivações para a seleção do livro que foi lido (comportamento leitor); • Conhecer e se preparar para a leitura a ser feita para as crianças: entonação, acentuação, pausas na leitura; • Diversificar os gêneros, autores e estilos textuais de literatura; • O melhor momento para a leitura (antes do parque, depois do almoço), a partir da experiência e avaliação das equipes educadoras; • Como apresentar a leitura: como motivar, contextualizar, sensibilizar, instigar...; • Momentos para conversar e apreciar o livro depois da leitura: estimular as	• A linguagem utilizada pela criança quando ela conta uma história (emprego de linguagem direta e indireta); • A progressiva atenção da criança durante a leitura e como desenvolve a escuta atenta; • Se a criança está confortavelmente acolhida durante o tempo da leitura; • Como, onde e quando as crianças gostam de ouvir leituras; • As expressões faciais, as emoções, os gestos, as expressões das emoções das crianças; • Interesses das crianças, curiosidades, questionamentos, atração pelos livros em relação aos textos lidos para ela; • Faixa etária em relação à compreensão leitora; • Se a qualidade dos textos oferecidos às crianças contribuem para a evolução da compreensão leitora e dos comportamentos leitores; • Comportamentos leitores que a criança vai progressivamente construindo ao longo do ano; • Qualidade da experiência leitora.

crianças a escolher os trechos que gostam mais, o que sentiram, o que pensaram, relações com suas experiências de vida; • Momentos que garantam às crianças observarem diferentes leitores da própria escola e / ou da comunidade escolar (família, amigos...).	

Espaço, tempo,
quantidades, relações
e transformações

Cheiro, Sabor, Temperatura, Tinturas naturais, Ritmos e balanço, Vento, chuva e luz, Tempo, Tamanho, Peso, Relações espaciais (dentro, fora, embaixo...), Posições, Cuidar de plantas e animais, Selecionar informações, Classificação, Seriação, Subir, descer, planejar, Água e areia, Divisão, Comprimento, Calendário, Problemas, Geometria e Simetria.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Este campo abrange partes da matemática e das ciências, explorando de modo mais natural e lúdico o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Construir noções de distância, direção, profundidade e tempo. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Promover interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

O QUE FAZ PARTE?

Atividades matemáticas, jogos, calendário, fenômenos atmosféricos, natureza, manipulação de objetos e hipóteses.

CONTEXTOS

- As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).
- Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.).
- Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIENÇIA COMPREENDE?

- A competência para manipular objetos tridimensionais;

- A competência para o raciocínio lógico;
- O desenvolvimento do conceito número;
- A construção intelectual das relações com a forma, o peso, o tamanho e as demais unidades de medidas;
- A identificação e manipulação da quantidade;
- O trabalho cognitivo com as operações;
- O lúdico da vida e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.	BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos e densidades que apresentam.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.	PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações e espaços, utilizando ferramentas de exploração — bússola, lanterna e lupa — e instrumentos de registro e comunicação — máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.	EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- **EXPLORAR** e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho);
- **OBSERVAR**, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- **COMPARTILHAR**, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- **IDENTIFICAR** relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- **CLASSIFICAR** objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.);
- **UTILIZAR** conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanha, lento, rápido, depressa, devagar);
- **CONTAR** oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos;

- **REGISTRAR** com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **EXPLORAM** objetos de diferentes formatos e tamanhos e utilizam o conhecimento de suas propriedades para analisa-los com maior intencionalidade — por exemplo, empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa;
- **REALIZAM** ações (parar uma bola, fazer bolinhos de areia, encontrar maneiras de carregar objetos pesados etc.) e explicam o que usaram e de que maneira;
- **RESOLVEM** problemas cotidianos — a divisão de materiais coletivos, a escolha da bola mais leve, a execução de uma receita que envolva medidas etc. —, desenvolvendo noções relativas a direção, sentido, quantidade e tempo;
- **MODELAM** uma massinha produzida com uma pasta grossa de agua e maisena e pesquisam algumas de suas características, como consistência (dura, mole), temperatura (quente, fria) e peso (leve, pesada);
- **NOTAM** fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia e reconhecem algumas características do clima: calor, frio, chuva, seca, claro, escuro;
- **EXPERIMENTAM** traços e formas utilizando materiais e procedimentos do fazer plástico;
- **OBSERVAM** animais em livros, revistas e filmes, reproduzem os sons por eles emitidos e descrevem sua pelagem, formato, presença de características distintivas (bico, penacho, rabo etc.), localização dos olhos e outras aspectos físicos externos, além de alimentação e habitat;
- **NOMEIAM** partes do próprio corpo, comparam e entendem as diferenças corporais entre os meninos e entre as meninas, assim como entre os sexos;
- **PARTICIPAM** de atividades que envolvam processos de culinária, levantando questões relativas a transformação dos ingredientes usados;
- **TESTAM** quantidades nas brincadeiras e práticas cotidianas e brincam de recitar os números nas brincadeiras tradicionais.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Oferecer oportunidades para a criança **investigar** questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer;
- Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações;
- Realizar a "escuta" das crianças, para ajudá-las a perceber **relações** entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas **descobertas** e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem;
- Estimular **a exploração de quantidades em diferentes situações** e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em

cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.
Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 3. Repertório cultural 4. Comunicação	Explora e interage com os objetos e com os diferentes espaços; Explora e nomeia as propriedades dos objetos. Explora e investiga os objetos das mais diversas formas: individualmente, em duplas, trios, pequenos grupos, nos espaços da sala e nos espaços externos.	Nomear e comparar os diferentes atributos relacionados a odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho. Brincar com brinquedos não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas, etc.) e estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes, etc.)	**M1/M2** -Identificar diferenças e semelhanças de objetos em atividades cotidianas e brincadeiras. -Propor momentos de comparação de tamanhos, texturas e peso de objetos variados. - Estabelecer os nomes dos objetos e suas funções (colher serve para comer) -Explorar os diferentes objetos,

		Manipula materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Compara e identifica atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado, liso/rugoso/áspero, leve/pesado, etc.).	observando e comprando suas propriedades. Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. Propor momentos de comparação de tamanhos, texturas e peso de objetos variados.	suas propriedades e relações de causa e efeito. -Participar de situações de culinária ou de confecção de objetos para ajudar a levantar questões relativas à transformação de elementos. -Descobrir atributos de objetos diversificados (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 7. Argumentação	Conhece-se por meio dos números que fazem parte da vida (marcação de dia, semana, mês, ano e aniversário); Descreve os fenômenos naturais como: a claridade do sol, o vento nas folhagens, a chuva etc. Participa das atividades que	Promover a participação diária das crianças em atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas; Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.	**M1/M2** Perceber as variações do tempo através do calendário do tempo incluso na rotina escolar. (calor produzido pelo sol, claro/escuro, nublado); Identificar características básicas do Dia/noite; Observar o crescimento e transformação das plantas durante as estações do ano;

		envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas. Organiza-se em espaços com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta em diversos lugares como: mercadinho, posto de saúde, posto de gasolina e ou- Participa de experiências que envolvam os quatro elementos da natureza: terra, ar, água e fogo, conhecendo suas funções e pesquisando novas possibilidades de utilização destes elementos.	Conhecer fenômenos da natureza. Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. Brincar em pequenos grupos, que envolvam os quatro elementos da natureza: terra, ar, água e fogo; pintura com lama, modelagem com terra/areia e água, fogueiras para aquecer água, fazer chás, tintas, grude, encher balões com ar quente e frio, observar o vapor que sai dos líquidos aquecidos...; Organizar espaços externos e internos que possibilitam a utilização de elementos da natureza: rampas molhadas, áreas com terra, areia, pedras, água,... balanços em árvores, circuitos que envolvam sopros, relevos, etc.	Perceber os elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES

				M1/M2
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	1. Conhecimento. 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação. 7. Argumentação.	Explora o ambiente, para ampliação do contato com as relações entre os elementos da natureza; Interessa-se pelo cuidado com as plantas e observa seu processo de desenvolvimento. Respeita e cuidar dos ambientas com plantas e animais. Identifica e nomeia plantas e animais típicos da região. Interage com o meio ambiente, conhecendo a biodiversidade e a sustentabilidade da vida na Terra, e cuidando e preservando para evitar o desperdício dos recursos naturais. Vivencia momentos com experiências e cuidados com.	Participar de situações em que seja compartilhado o cuidado com plantas, observando e registrando o processo de germinação (horta, cultivo, de plantas em sala, etc.); Organizar canteiros com materiais alternativos, incluindo a horta suspensa; Conhecer diferentes animais a fim de perceber os sons produzidos, seu habitat, como se locomovem e se alimentam (in loco, por pesquisas em livros e revistas e por meio de recursos tecnológicos). Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. Observar, imitar e nomear	Projetos sobre animais/plantas, cuidados com a natureza. Identificar situações de desperdício de água, impacto do lixo no ambiente entre outros. Compreender a necessidade de cuidar e preservar animais e plantas. Elaboração de hortas e jardins na escola.

			particularidades dos animais. Compreender a necessidade de cuidar e preservar animais e plantas.	
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação.	Convive e explora os diversos espaços ao seu redor; Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Situar-se no espaço, indicando ponto de referência. Brincar usando jogos para realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras.	Promover situações em que as crianças explorem os espaços da instituição. Desenvolver noções espaciais (pontos de referência, lateralidade, deslocar-se no espaço, mapas, por objetos dentro ou fora dos outros objetos). Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. Desenvolver Conceitos de lateralidade: esquerda/direita, todo, dentro/fora, grande/pequeno, cheio/vazio, grosso/fino, muito/pouco;	**M1/M2** Desenvolver noções espaciais (pontos de referência, lateralidade, deslocar-se no espaço, mapas, por objetos dentro ou fora dos outros objetos); Desenvolver noções temporais (antes, durante, depois); Desenvolver noções de velocidade (rápido, lento...); Ter acesso á jogos de quebra-cabeça (noção parte e todos, movimentar no espaço); Explorar espaços internos e externos da escola e redondezas (biblioteca, praças...); Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (entrar em caixas, em baixo da mesa); Representar e modificar o espaço criando torres, pistas de carrinhos, blocos para serem cidades..

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo.	Desenvolve a estrutura que corresponde ao agrupamento de objetos, levando em conta alguma característica comum e diferente; Desenvolve a noção espacial dos objetos e percurso existentes em diferentes locais; Organizar objetos, considerando as similaridades. Classifica e nomeação de objetos pelas cores e formas;	Classificar e nomear objetos pela cor, forma (círculo, triângulo e quadrado), tamanho e quantidade; Perceber formas geométricas básicas. (triângulo, círculo, quadrado). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.	**M1/M2** Propor brincadeiras de classificação (agrupar objetos, empilhar); Propor brincadeiras de seriação (por em ordem de tamanho); Perceber formas geométricas básicas; - Agrupar jogos e sucatas de acordo com suas características.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 7. Argumentação	Conhece os momentos de sua rotina na instituição. Percebe a passagem do tempo físico e cronológico. Explora a participação diária das crianças em situações e atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e	Incentivar a participação em atividades que utilizem noções temporais: sempre/nunca, dia/noite, novo/velho, cedo/tarde; Identificar a passagem do tempo por meio de calendário e do relógio (dias da semana, aniversários, horários que organizam a rotina, etc.)	**M1/M2** -Utilizar conceitos da passagem tempo expressar (antes depois, ontem...); -Perceber a sequência de acontecimentos da rotina; -Perceber a passagem do tempo através de aniversários (ficar mais velho) e eventos escolares (como foi a festa do ano anterior...) -Observar a passagem do tempo em diferentes calendários (tempo,

		condições climáticas. Compreende o agora e o depois nos diferentes momentos do seu grupo. Argumenta e relata fatos oralmente, em sequencia temporal e causal organizando e adequando sua fala ao contexto.	Perceber a passagem do tempo em diferentes calendários; Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.	números...)
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 10. Responsabilidade e cidadania	Discute situações-problema, identificando e relacionando número e quantidade; Elabora estratégias próprias para resolver problemas; Utiliza o número em sua função social e em diferentes portadores. Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula).	Participar de jogos que utilizam cálculos mentais simples (boliche, bola de cesto, golzinho, dados, etc.) realizando o registro de forma convencional ou não convencional. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.	**M1/M2** -Perceber o contexto social dos números em brincadeiras (relógio, calculadora, dinheiro, calendário...) -Explorar objetos que contenham números como telefone, relógio... -Participar de vivências onde o professor recite contagem numérica. -Recitar oralmente sequências numéricas em brincadeiras e músicas junto com o professo e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheça essa utilização como necessária. -Brincar com Instrumentos de

		Participar de brincadeiras ou rodas de cantiga que envolva a recitação de sequencias numérica.	Realizar contagem oral durante brincadeiras. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. Brincar e interagir nos cantos diversificados que permitam a experimentação de materiais variados, favoreçam o jogo simbólico e convidem as crianças a pensar sobre os números (listas de supermercado, régua, teclado, celular, caixas registradoras, mapas, agenda telefônica, etc.). Resolver problemas que envolvam diferentes quantidades de materiais e recipientes para serem separados. Elaborar registros com desenhos, gráficos, pinturas, colagem explorando quantidades, que demonstrem as descobertas das problematizações;	medida (ver altura e peso das crianças...) **M2** -Realizar, com ajuda, a contagem até 10. -Propor atividades em que a criança precise criar conjuntos de elementos
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação	Estima, ordena, compara e sequencia diferentes quantidades, construindo o conceito de números; Utiliza gráficos para representar números e quantidades de acordo com os objetos. Brinca de faz de conta envolvendo situações de contagem registrando	Contar oralmente de forma biunívoca (crianças presentes e ausentes, objetos, coleções, etc.) e realizar o registro da quantidade de forma convencional ou não convencional. Perceber os números no contexto social escolar. Ter contato com instrumentos da cultura que permitam	**M1/M2** -Brincadeiras com números (faz de conta mercado...) -Participar de situações do dia-a-dia com contagem em função social **M2** -Percepção da quantidade até 5. - Tentar registrar as quantidades com materiais concretos ou desenhos (bolinhas, risquinhos).

		quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional. Quantifica, conta, compara, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação a quantidade de pessoas ou objetos presentes na sala, na escola, na família e outros.	pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. Elaborar gráficos estatísticos de informações importantes do grupo: idades diferentes, altura das crianças, número do calçado, gostos pessoais, brinquedos favoritos... Registrar as quantidades com materiais concretos ou desenhos (bolinhas, bonecas, livros e risquinhos); Estabelecer a relação, correspondência do numero e a quantidade.	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	1. Conhecimento 4. Comunicação	Explora, nomeia e estabelece relações entre as propriedades dos objetos. Experimenta as relações de causa e efeitos (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico. Explora e investiga os objetos das mais diversas formas: individualmente, em duplas, trios, pequenos grupos, nos espaços da sala e nos espaços externos. Manipula materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Nomear, comparar (semelhança e diferenças) e estabelecer relações (mais e menos que, maior e menor que) de acordo com os atributos: odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho. Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Explorar os momentos de brincar com areia e água na área externa, dando às crianças a oportunidade de experimentarem diferentes texturas e misturas desses elementos naturais; Introduzir materiais naturais	**M1/M2** -Proporcionar à criança o contato livre com diferentes elementos, considerando critérios como: a forma, o tamanho e a textura para que possam estimular sua percepção identificando semelhanças e diferenças em suas características. -Identificar diferenças e semelhanças de objetos em atividades cotidianas e brincadeiras. -Propor momentos de comparação de tamanhos, texturas e peso de objetos variados. - Estabelecer os nomes dos objetos e suas funções (colher serve para comer) -Explorar os diferentes objetos, suas propriedades e relações de causa e efeito. -Participar de situações de culinária ou de confecção de objetos para ajudar a levantar questões relativas à transformação de elementos. -Descobrir atributos de objetos diversificados (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado.

			nas brincadeiras simbólicas das crianças para que possam ter contato direto com suas cores, texturas, odores etc.; Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.	
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 7. Argumentação	Participa de experiências que envolvam os quatro elementos da natureza: terra, ar, água e fogo, conhecendo suas funções e pesquisando novas possibilidades de utilização destes elementos. Observa e cria explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (calor, chuva, claro, escuro, quente, frio) comparando	Brincar em pequenos grupos, que envolvam os quatro elementos da natureza: terra, ar, água e fogo; pintura com lama, modelagem com terra/areia e água, fogueiras para aquecer água, fazer chás, tintas, grude, encher balões com ar quente e frio, observar o vapor que sai dos líquidos aquecidos...; Fazer observações e descobrir	**M1/M2** Proporcionar atividades que possam favorecer o contato e a ação da criança sobre fatos e fenômenos diversos, desafiando-as a pensar sobre o que observam. -Realização de experiências de misturas, transformação, receitas, exploração da natureza. Perceber as variações do tempo através do calendário do tempo incluso na rotina escolar. (calor produzido pelo sol, claro/escuro,

		diferenças e semelhança. Estabelece relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem	diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Organizar espaços externos e internos que possibilitam a utilização de elementos da natureza: rampas molhadas, áreas com terra, areia, pedras, água,... balanços em árvores, circuitos que envolvam sopros, relevos, etc.	nublado); Identificar características básicas do Dia/noite; Observar o crescimento e transformação das plantas durante as estações do ano; Perceber os elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES				
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	1. Conhecimento 4. Comunicação 10. Responsabilidade e cidadania	Explora o ambiente, estabelecendo contato com animais, plantas, manifestando curiosidades e interesse; Desperta o interesse das crianças para o cultivo de horta, jardins e conhecimento do processo de germinação; Desenvolver atitudes de admiração, respeito e preservação a vida e ao meio ambiente. Construir situações que incentivem atitudes relacionadas à saúde, ao bem-estar individual e coletivo. Respeitar e cuidar dos ambientas com plantas e animais. Identificar e nomear plantas e animais típicos da região. Promove o respeito para com todas as espécies de seres vivos; Sensibiliza os alunos para que se tornem cidadãos humanizados;	Propor a construção de hortas e jardins nas Creches/Escolas favorecerá uma aprendizagem mais significativa, assim como trazer animais nocivos para uma aula prática. Participar de situações em que seja compartilhado o cuidado com plantas, observando e registrando o processo de germinação (horta, cultivo de plantas em sala, etc.). Selecionar materiais da natureza, fazendo coleções individuais ou de grupos; Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. Levar os alunos para conhecer alguns animais, ou agende com uma autoridade competente uma visita na escola para que tragam	**M1/M2** Explorar sobre os animais e plantas é fundamental para que as crianças valorizem e cuidem, conhecer também os profissionais que cuidam delas permite um maior cuidado e valorização, (como: jardineiros, horticultores, biólogos, veterinários, vaqueiros, domadores, trabalhar com eficiência no manejo e cuidado desses seres vivos). Propor a construção de hortas e jardins nas Creches/Escolas favorecerá uma aprendizagem mais significativa, assim como trazer animais nocivos para uma aula prática. Projetos sobre animais/plantas, cuidados com a natureza. Identificar situações de desperdício de água, impacto do lixo no ambiente entre outros. Compreender a necessidade de cuidar e preservar animais e plantas. Elaboração de hortas e jardins na escola.

			diferentes tipos de animais para que eles possam interagir. Cuidado apenas com os alunos que possuírem algum tipo de fobia ou medo excessivo de algum animal. Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.	
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação	Brinca de faz de conta utilizando materiais que convidem a pensar sobre figuras geométricas e blocos; Desenvolve a orientação espacial e dar noção de equilíbrio e no aprendizado sobre cores e formas. Oportuniza o aluno o desenvolvimento da orientação espacial; a identificação dos objetos em relação ao espaço e aos outros. Desenvolver as primeiras noções de referência espacial (lateralidade). Brinca com figuras geométricas de maneira criativa;	Proporcionar brincadeiras nas quais as crianças precisem realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras e utilizando diferentes noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo; Levar alguns brinquedos, como bola, carrinho, boneca, etc. Disponha alguns objetos em cima da mesa e outros embaixo das cadeiras, por exemplo. Neste momento, converse com as crianças e exemplifique as noções de "em cima" e "embaixo". Pergunte para elas qual objeto está em cima da mesa e qual está embaixo da cadeira. Deixe que as crianças se expressem. Caso não consigam dizer os conceitos corretos, você deve mostrar e informar. Promover experiências com músicas, danças, ritmos e atividades psicomotoras, que trabalhem com esquema corporal e orientação espacial das crianças;	**M1/M2** Atividades e brincadeiras em que a criança possa empilhar, pendurar, enfileirar, sobrepor, construir e encaixar, assim como o uso do calendário para as relações temporais, podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade. Desenvolver noções espaciais (pontos de referência, lateralidade, deslocar-se no espaço,mapas, por objetos dentro ou fora dos outros objetos); Desenvolver noções temporais (antes, durante, depois); Desenvolver noções de velocidade (rápido, lento...); Ter acesso á jogos de quebra-cabeça (noção parte e todos, movimentar no espaço); Explorar espaços internos e externos da escola e redondezas (biblioteca, praças...); Explorar espaços bidimensionais e tridimensionais, utilizando materiais e ferramentas diferentes (entrar em caixas, em baixo da mesa); Representar e modificar o espaço criando torres, pistas de carrinhos, blocos para serem cidades..

			Estimular a construção de imagens, com figuras geométricas; Favorecer construções diversas pelas crianças, na utilização de blocos de madeira ou de encaixe; Possibilitar a construção de objetos com material reciclável (potes, tampas etc.); Possibilitar a percepção das figuras geométricas planas nas variadas edificações e objetos; Propiciar a manipulação de objetos variados pelas crianças, bem como brinquedos de encaixe que representem figuras geométricas, jogos de construção etc.; Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo.	Expressa preferência por músicas, sabores, texturas, dentre outros;	Promover a participação das crianças em brincadeiras de esconder e achar pessoas e	**M1/M2** Propiciar à criança jogos e brincadeiras ou o contato livre

(tamanho, peso, cor, forma etc.).	4. Comunicação	Classifica elementos segundo diferentes critérios, como cor, forma, tamanho, etc. Possibilita às crianças classificar de acordo com um ou mais atributos; Classifica, seleciona e agrupa objetos de acordo com forma e cores dos objetos,	objetos; Apresentar elementos diversos que ampliem as experiências sensoriais para que as crianças explorem os objetos com diferentes texturas, sabores, cores, cheiros etc.; Possibilitar a participação das crianças em atividades que envolvam experiências sensoriais: formas, texturas, espessuras e temperaturas; Disponibilizar baú/caixa contendo diversos objetos que ampliem suas experiências sensoriais, para que as crianças identifiquem os diferentes materiais, formas, cores, espessuras, tamanhos etc. Trabalhar com objetos de sucata, (garrafas pet de cores diferentes, caixas de papelão, copinhos de plástico, caixas de embalagens diversas, botões diferentes, bolinhas, retalhos de tecido, pedaços de lixa com diferentes texturas etc.), solicitar às crianças Que classifiquem as peças livremente, agrupando-as por semelhança. Apresentar blocos Lógicos: o aluno brinca livremente com o material Que lhe é apresentado, passando a conhecer suas características de modo pessoal sem	com diferentes elementos, utilizando os atributos de cor, forma, tamanho e peso, que possam estimular sua percepção e raciocínio. Propor brincadeiras de classificação (agrupar objetos, empilhar); Propor brincadeiras de seriação (por em ordem de tamanho); Perceber formas geométricas básicas; - Agrupar jogos e sucatas de acordo com suas características. -Dominó dos Blocos Lógicos - As crianças jogam par ou ímpar para ver Quem começa o jogo, em seguida a criança Que inicia o jogo escolhe a peça que vai jogar primeiro, a coloca sobre a mesa e justifica o atributo de sua escolha. O próximo jogador deve juntar a segunda peça à primeira utilizando um atributo Que as assemelha. Procede-se da mesma forma o terceiro jogador, o oyarto... Para continuar o jogo, introduza variações, modificando o número de critérios entre cada peça e seu sucessor: duas diferenças; três diferenças; Quatro diferenças. Discuta com as crianças o Que acontecerá se forem cinco diferenças entre uma peça e sua sucessora.

			interferência do professor. Elaborar construções diversas, com utilização de blocos de madeira ou de encaixe; Construir objetos, com material reciclável (potes, tampas) e sementes; Organizar objetos, considerando as similaridades. Classificar objetos de acordo com suas semelhanças;	
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	1. Conhecimento 4. Comunicação 10. Responsabilidade e cidadania	Desenvolve a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço; Identifica unidades de tempo: dias, semana, ano e utilizar calendários; Percebe a passagem do tempo físico e cronológico; Compreende o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Desenvolve noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que farão amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc.	Participar de situações cotidianas e brincadeiras que utilizem noções temporais: novo/velho, cedo/tarde, dia/noite; Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários); Identificar unidades de tempo: dias, semana, ano e utilizar calendários; Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Confeccionar o calendário, onde será explorado diariamente, observando dias da semana, dias de números, mês, anos e tempo (clima), dando ênfase também ao trabalho do ontem (passado), hoje (presente), amanhã (futuro).	**M1/M2** Organizar a rotina diária de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar, por exemplo, horários de sono e alimentação, de brincadeiras, de banho, de chegada da mamãe. Atividades lúdicas de movimento e musicalização com comandos (rápido, depressa, devagar) -Utilizar conceitos da passagem tempo expressar (antes depois, ontem...); -Perceber a sequência de acontecimentos da rotina; -Perceber a passagem do tempo através de aniversários (ficar mais velho) e eventos escolares (como foi a festa do ano anterior...) -Observar a passagem do tempo em diferentes calendários (tempo, números...)

			Desenvolver Orientação Temporal Espacial: antes/depois, atrás/na frente/no meio/entre, aberto/fechado, na frente/de costas, em cima/embaixo, em pé/deitado/sentado, longe/perto, direita/esquerda; Perceber a sequência de acontecimentos da rotina;	
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação	Discute situações-problema, identificando e relacionando número e quantidade; Reconhece a utilidade e algumas funções dos números para que compreenda o mundo em que está inserida; Utiliza o número em sua função social e em diferentes portadores. Percebe os números no contexto social escolar. Tem contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. Realiza contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.	Resolver problemas que envolvam diferentes quantidades de materiais e recipientes para serem separados. A partir daí, elaborar registros com desenhos, gráficos, pinturas, colagem..., que demonstrem as descobertas das problematizações; Participar de brincadeiras, cantigas e contações de história que utilizem números, conceitos matemáticos, sequência numérica e lateralidade; Participar de jogos que utilizam cálculos mentais simples (boliche, bola de cesto, golzinho, dados, etc.) realizando o registro de forma convencional ou não convencional. Explorar jogos de dominó, memória, cartas que envolvam número e relação com a quantidade; Identificar os números no	**M1/M2** -Manipular e explorar objetos e brinquedos, em situações organizadas para que possam descobrir as características, propriedades principais e possibilidades associativas, relacionada a quantidades, semelhanças -Perceber o contexto social dos números em brincadeiras (relógio, calculadora, dinheiro, calendário...) -Explorar objetos que contenham números como telefone, relógio... -Participar de vivências onde o professor recite contagem numérica. -Recitar oralmente sequências numéricas em brincadeiras e músicas junto com o professo e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheça essa utilização como necessária. -Brincar com Instrumentos de medida (ver altura e peso das crianças...) **M2** -Realizar, com ajuda, a contagem até 10. -Propor atividades em que a criança precise criar conjuntos de elementos

			cotidiano, discutindo sobre sua função; Realizar estimativas de recipientes e objetos, relacionando-os a quantidade e tamanho; Possibilitar a organização do espaço, pelas crianças, com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta como: mercadinho, posto de saúde, feira livre, feira do meio ambiente, posto de gasolina e outros; Promover atividades diversas com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais - (excursões no comércio local, para pequenas experiências com compras); Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. Explorar os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. Realizar visitas pela comunidade, observando as	

			diferentes formas e funções do número;	
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Participa de momentos de problematizações envolvendo número e quantidades, elaborados com hipóteses e resoluções de problemas. Elabora estratégias próprias para resolver problemas. Reconhece números no contexto diário; Relaciona numerais às quantidades correspondentes; Desenvolve o raciocínio lógico. Problematizar situações do cotidiano, formulando hipóteses de solução e representações gráficas de número e quantidade;	Possibilitar a organização do espaço, pelas crianças, com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta como mercadinho, posto de saúde, feira livre, feira do meio ambiente, posto de gasolina e outros; Promover às crianças atividades diversas com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais (excursões no comércio local, para pequenas experiências com compras); Promover a manipulação de alimentos, bem como a elaboração e a apreciação de receitas diversas; Elaborar gráficos estatísticos de informações importantes do grupo: idades diferentes, altura das crianças, número do calçado, gostos pessoais, brinquedos favoritos...; Representar, com a mediação do adulto, quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. Comparar quantidades identificando se	**M1/M2** -Atividades lúdicas em que a criança perceba a necessidade de identificação de quantidades, nos momentos da rodinha, da chamada interativa, entre outros. -Brincadeiras com números (faz de conta mercado...) -Participar de situações do dia-a-dia com contagem em função social; -Atividades lúdicas em que a criança perceba a necessidade de identificação de quantidades, nos momentos da rodinha, da chamada interativa, entre outros. **M2** -Percepção da quantidade até 5; -Tentar registrar as quantidades com materiais concretos ou desenhos (bolinhas, risquinhos).

			há mais, menos ou igual. Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. Pesquisar diferentes representações gráficas de número e quantidade em várias culturas e tempos históricos.	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO COM OBJETOS, SUAS PROPRIEDADES E AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 3. Repertório cultural 4. Comunicação	Faz comparações entre medidas não convencionais e convencionais; Classifica e compara os objetos de acordo com seus atributos. Explora e descobre as propriedades dos objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) por meio de todos os sentidos. Experimenta as relações de causa e efeitos (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico.	Criar misturas com diferentes consistências (duro/mole) temperatura (quente/frio) por meio de manipulação de diferentes elementos (areia, terra, água, tintas, massa de modelar, farinha, etc.), experimentos, entre outros, com o registro espontâneo da criança ou com adulto escriba (cartaz, receita, banco de palavras, desenhos, fotografias, etc.). Explorar e investigar os objetos das mais diversas formas: individualmente, em duplas, trios, pequenos grupos, nos espaços da sala e nos espaços externos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado, liso/rugoso /áspero, leve/pesado, etc.). Nomear, comparar (semelhanças e diferenças), estabelecer relações (mais e menos que, maior e menor que) e registrar, convencional ou não convencionalmente, de acordo com os atributos: odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho.	**M1/M2** -Apresentar no meio natural e social as formas geométricas existentes, percebendo semelhanças e diferenças (tamanho, forma, cor, textura, espessura etc.) entre os objetos no espaço e relações espaciais e temporais, em situações diversas; Participar de situações que envolvam a resolução de problemas; Brincadeiras na areia com diversos bichinhos, carrinhos e outros objetos para propiciar que as crianças lidem com diversos conceitos matemáticos, como: longe, perto, em cima, embaixo, grande, pequeno;
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 10. Responsabilidade e	Observa e descreve os fenômenos naturais; Identifica as necessidades dos seres vivos em relação aos fenômenos naturais;	Relacionar as variações climáticas e alterações naturais com as necessidades dos seres humanos por abrigo e cuidados básicos (agasalhar-se, não ficar exposto ao sol, hidratar-se, fechar ou abrir	**M1/M2** Proporcionar situações que envolvam noções de dia/noite, manhã/tarde, presente/passado/futuro, antes/agora/depois; Atividades permanentes: que

	cidadania	Manuseia recursos tecnológicos para promover experiências relativas à luz, sombra e projeção. Estabelece relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem. Realiza investigações simples para descobrir porque as coisas acontecem e como funcionam. Fala sobre o que se está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. Conhece fenômenos naturais típicos de sua região.	janela, acender ou apagar a luz, etc.) Participar de experimentos em que possa investigar os fenômenos e elementos naturais. Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. Perceber os elementos e características do dia e da noite. Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (calor, chuva, claro, escuro, quente, frio) comparando diferenças e semelhança. Observar a chuva, seu som característico, bem como do fenômeno trovão. Vivencia e reconhece os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem etc. Fazer observações simples para descoberta de diferentes elementos e fenômenos da natureza ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Estabelecer relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem. Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.	acontecem ao longo do ano e em geral se relaciona com aspectos do dia a dia da turma, podem envolver: registrar as crianças presentes, procurar uma data no calendário, controlar os materiais, os livros, jogos, etc. Em geral, é a modalidade mais utilizada; - Possibilitar o conhecimento dos elementos da natureza: água, terra, fogo e ar, suas características e cuidados; - Orientar momentos de observação e identificação das características e acontecimentos específicos do dia e da noite; - Promover atividades de observação e pesquisa acerca dos fenômenos da natureza como: chuva/seca, calor/frio, raios, trovões, ventanias etc.

			Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos . Possibilitar o conhecimento dos elementos da natureza: água, terra, fogo e ar, suas características e cuidados.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

O CONTATO COM ELEMENTOS NATURAIS E SUAS PROPRIEDADES

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 10. Responsabilidade e cidadania	Identifica e separa materiais diversos, para organizar e analisar as categorias de classificação; Amplia através de experimentos, a relação entre as pessoas e a natureza; Interessa-se pelo cuidado com as plantas e observa seu processo de desenvolvimento. Desenvolve atitudes de admiração, respeito e preservação a vida e ao meio ambiente. Constrói situações que incentivem atitudes relacionadas à saúde, ao	Participar de situações em que seja compartilhado o cuidado com plantas, observando e registrando o processo de desenvolvimento e os fatores que contribuem (luz, água e terra). Saídas, em pequenos grupos, da sala para coletar materiais: pedras, gravetos, folhas, sementes..., elaborando critérios de separação destes materiais e registros deste trabalho; Observar e tem contato com animais e plantas, nomeados pelo professor. Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.	**M1/M2** - Criar situações práticas para que a criança observe as características físicas e funcionais dos seres vivos; - Sensibilizar a criança para o reconhecimento de que os seres vivos merecem ser tratados com cuidado e respeito; -Estimular a exploração, o questionamento e a indagação, a partir da observação do meio natural e social. -Proporcionar experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta seletiva;

		bem-estar individual e coletivo. Respeita e cuida dos ambientas com plantas e animais. Desenvolve noções básicas de cuidados em relação aos animais e suas características.	Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. Observar imita e nomeia algumas particularidades dos animais. Conhecer plantas e acompanha seu crescimento. Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Explorar músicas e histórias que envolvem matemática plantas, animais e meio ambiente. Interagir com o meio ambiente, conhecendo a biodiversidade e a sustentabilidade da vida na Terra, e cuidando e preservando para evitar o desperdício dos recursos naturais. Vivenciar momentos com experiências e cuidados com as plantas, animais e as suas transformações e curiosidades. Criar situações práticas para que a criança observe as características físicas e funcionais dos seres vivos; Participar em projetos que ampliam atitudes de sustentabilidade: redução, reaproveitamento e reciclagem;	

			Pesquisar e combinados sobre ações que envolvam a preservação da natureza;	
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 7. Argumentação	Expressa a compreensão sobre as diferentes noções espaciais. Desenvolve habilidade de direita e esquerda bem como domínio do espaço em relação ao próprio corpo ou ao que está a sua volta. Desenvolve orientação espacial e identifica os objetos em relação ao espaço e aos outros. Cria oportunidades para o desenvolvimento da sua orientação espacial, identifica objetos em relação aos outros e ao espaço, bem como o desenvolvimento da percepção, concentração e atenção. Brinca usando jogos para realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras. Participa de diferentes brincadeiras utilizando noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo. Explora, orienta-se no espaço e indicar posição de acordo	Levar alguns brinquedos, como bola, carrinho, boneca, etc. Disponha alguns objetos em cima da mesa e outros embaixo das cadeiras, por exemplo. Neste momento, converse com as crianças e exemplifique as noções de "em cima" e "embaixo". Pergunte para elas qual objeto está em cima da mesa e qual está embaixo da cadeira. Deixe que as crianças se expressem. Caso não consigam dizer os conceitos corretos, você deve mostrar e informar. Construir uma cidade, na sala de aula, utilizando sucata e outros materiais gráficos, pode ser uma ótima opção para trabalhar os conceitos relativos à noção espacial. Quanto maiores forem as estruturas montadas, melhores para serem utilizadas com os alunos, que devem ajudar na montagem. Como complemento, os alunos poderão trazer bonecos e carrinhos, para movimentá-los na cidade, seguindo as orientações do professor e/ou colegas, que darão indicações do tipo “vire à direita”, “siga em frente”, “pegue a rua de cima” etc. Em outro momento, os alunos podem se direcionar por conta própria, mas terão que verbalizar, da mesma forma, o que estão fazendo.	**M1/M2** -Circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar – subindo, descendo, passando por dentro, por cima, por baixo – permitem a construção gradativa de conceitos, dentro de um contexto significativo, ampliando experiências. -Proporcionar brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades com blocos de madeira ou encaixe; -Estimular a exploração dos diversos espaços de acordo com o interesse da criança na percepção dos seus deslocamentos. Ex: pegar, arrastar, engatinhar, lançar objetos. -É importante lembrar do momento das atividades externas proposto na rotina, sendo que possa ser explorado de forma livre ou direcionada. -Proporcionar atividades que desenvolva na criança o ato de aprender a se deslocar ou deslocar objetos no espaço – andar, correr, arrastar ou empurrar sem esbarrar em pessoas ou objetos, deslocar-se em espaços para além da sala do grupo e explorar os diferentes caminhos para se chegar a um mesmo lugar e deslocar-se enfrentando obstáculos presentes nos trajetos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo, rodeando, equilibrando-se, de preferência sem a ajuda de um adulto, são aprendizagens que se ligam à organização espacial.

			Circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus, por onde as crianças possam subir, descer, passar por dentro, por cima, por baixo. Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. Promover situações em que as crianças possam empilhar e encaixar blocos e objetos como caixas, copos, sucatas etc.; Organizem situações de exploração dos espaços da instituição.	-Outras aprendizagens que podem ser estimuladas são: procurar objetos ou pessoas escondidos em diferentes lugares, manipular objetos de diferentes formatos e tamanhos e utilizar o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade, ou manipular objetos variados de novas maneiras, empilhá-los do menor para o maior e vice e versa, e produzir novos sons, novas formas, novos usos para os mesmos. -Disponibilizar situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, muito, pouco etc); -Organizar trajetos, manipular e conhecer mapas; -Realizar brincadeiras que possibilitem a representação do espaço numa outra dimensão (construir torres, pistas de carrinhos com blocos de madeira ou encaixe).
EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;				
O ESTABELECIMENTO DE APROXIMAÇÕES MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO				
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Possibilita às crianças classificar de acordo com um ou mais atributos; Expressa compara e relaciona os objetos e seus atributos percebendo, semelhança e diferença, (cor, forma material e medidas)	Manipular e explorar objetos e brinquedos de diferentes tipos, tamanhos, formatos bem como vivenciar suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar); Classificar os objetos em	**M1/M2** -Participar de situações que envolvam a contagem de peso, quantidades, unidades de medidas de capacidade, massa, volume e tempo; -Manipular e explorar objetos e brinquedos de diferentes tipos, tamanhos, formatos bem como

		Observa no meio social e natural as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que evolvam descrições orais, construções e representações. Compara objetos observando diferenças. Explora objetos percebendo suas formas. Identifica formas geométricas nos objetos.	pequenos grupos com palitos, massas, sementes e outros materiais. Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Amassar, transvasar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais comparando-os e classificando conforme propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo professor: tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.	vivenciar suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar); -Colecionar objetos com diferentes características físicas e buscar formas de organizá-los. -Manipular e explorar de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar; -Estabelecer momentos de manipulação de objetos concretos que levem a criança a se aproximar do raciocínio abstrato partindo do concreto.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 10. Responsabilidade e cidadania	Desenvolve a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço.	Desenvolver Noções sobre: ontem, hoje, amanhã, agora, antes e depois; Participar de experimentos que envolvam medida de tempo por	**M1/M2** -Conhecer dentro da rotina elementos temporais (horas, manhã, tarde, dia, noite, semana, mês, ano, etc.) -Perceber a passagem do tempo

		Percebe a passagem do tempo utilizando diferentes instrumentos. Conhece os diferentes momentos da rotina construindo referencias para apoiar sua percepção de tempo. (por exemplo, ao professor pegar um livro entende que é o momento de escuta de história). Brinca no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diversos níveis de velocidade. Explora a participação diária das crianças em situações e atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas.	meio de diferentes instrumentos (ampulheta, relógio, /convencional ou de sol, cronômetro, etc.). Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. Participar de situações cotidianas e brincadeiras que utilizem noções temporais: antes/agora depois/ontem hoje/amanha, começo/meio/fim. Explorar situações envolvendo a passagem do tempo por meio da utilização do calendário e de datas significativas para a criança (como, por exemplo, aniversários); Conhecer dentro da rotina elementos temporais (horas, manhã, tarde, dia, noite, semana, mês, ano, etc.)	(manhã, tarde, noite; dia/noite) por meio de atividades de sua rotina (hora de dormir, ir à escola, comer...).• Observar instrumentos utilizados para verificar a passagem do tempo (relógio, ampulheta, calendário). -Explorar situações envolvendo a passagem do tempo por meio da utilização do calendário e de datas significativas para a criança (como, por exemplo, aniversários); -Criar situações em que se explore a sequência temporal (manhã, tarde, noite) e relacione noções de tempo a seus ritmos biológicos e rotinas sociais.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação; 7. Argumentação	Explora diversos materiais, estabelecendo contagens e relações de comparação; Identifica e utiliza dos números no contexto social;	Participar de atividades culinárias explorando o portador textual, a função social dos números, unidades de medida, estimativa, proporção e transformação dos materiais.	- Promover atividades que aproximem a criança e a função do número por meio de brincadeiras que contenham números de telefone, máquinas de calcular e/ou quadro de aniversários; -Favorecer a aproximação com a

		Utiliza o número em sua função social em diferentes portadores. Envolve-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula). Explora os números em situações cotidianas; Participa de atividades que utilizem diferentes estratégias envolvendo situações de contagem; Brinca realizando ações que explorem contagens, agrupamentos, comparações etc.;	Explorar situações envolvendo diferentes unidades de medidas através de receitas culinárias: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros. Possibilitar situações de contagem em contextos significativos para as crianças, tais como: contar as crianças presentes na sala em voz alta, distribuir materiais entre os colegas, registrar quantidades, registrar datas significativas no calendário etc.; Promover situações de contagem com materiais concretos: canudos, tampinhas, figurinhas etc.; Estimular a participação das crianças em jogos que utilizem cálculos simples (bola cesto, golzinho, boliche etc.); Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia-a-dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, nos telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral ao se referir a quantidades.	sequência numérica oral por meio de atividades lúdicas que envolvam contagens e números. -Atividades lúdicas em que a criança perceba a necessidade de identificação de quantidades, a exemplo da brincadeira de amarelinha, das diversas músicas como: Cinco patinhos, Indiozinhos, das parlendas: Um, dois, feijão com arroz e outros... -Desenvolver brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números; -Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usem número, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc., compreendendo sua função.

			Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha, jogos cantados como parlendas e outros. Estimular a manipulação, pelas crianças, de objetos variados que tenham números, em brincadeiras e situações do cotidiano (dado, telefone, relógio, calculadora, teclado de computador etc.);	
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação;	Convive em diferentes espaços, participando de jogos que utilizem cálculos simples, ordenação e classificação; Registra quantidades em gráficos e tabelas simples. Elabora estratégias próprias para resolver problemas. Brinca de faz de conta envolvendo situações de contagem registrando quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional. Quantifica, conta, compara, faz cálculos, numera, identifica numeração, faz estimativa em relação a quantidade de pessoas ou objetos presentes na sala, na escola, na família e outros. Participa de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia	Promover situações que envolvam as crianças nas ações de comparar, classificar, seriar e ordenar nas relações com os objetos; Promover às crianças atividades diversas com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais (excursões no comércio local, para pequenas experiências com compras); (repetido) Promover a confecção de murais que contemplem dados pessoais das crianças (calçado, altura, peso, endereço, telefone etc.); Disponibilizar números para realizar contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registro, coleta de objetos. Construir gráficos, estatísticas, exposições das coleções,	**M1/M2** -Explorar a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. -Disponibilizar números para realizar contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registro, coleta de objetos. -Proporcionar situações através das brincadeiras no qual podemos desenvolver um olhar mais específico para a questão da exploração dos números. Nesse período ganham luz as situações de explorações de quantidades nas brincadeiras e práticas cotidianas. As crianças podem também explorar as notações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de pessoas que vão merendar ou que vão a um passeio e, principalmente, enriquecer suas brincadeiras de faz-de-conta com materiais que

			elaboração de painéis e murais das pesquisas realizadas; Propiciar jogos e brincadeiras em que as crianças realizem a contagem oral, o registro e a comparação de pontuações concretamente representadas; Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Participar de jogos que envolvam números como: boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. Ler números escritos ou escritos em palavras. Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.	convidem a pensar sobre os números. Além das atividades de deslocar a si ou objetos no espaço, as crianças podem procurar objetos ou pessoas escondidos em diferentes lugares, e verbalizar a posição deles em relação a: em cima, em baixo, ao lado, na frente, atrás. Elas podem ser apoiadas a comunicar suas experiências de deslocamentos para o professor ou outras crianças, o que pode ampliar a consciência de suas ações e replanejá-las. -Explorar e Participar de jogos e situações que envolvam número e quantidade.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;
- Comparar quantidades usando as expressões “mais que”, “menos que” e “a mesma quantidade que”;
- Resolver situações-problema usando estratégias pessoais, alternativas, noções de tirar, acrescentar, dividir ou outras estratégias matemáticas;
- Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;
- Ter contato com os números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;
- Pesquisar diferentes situações em que se usam números, observando como se organizam e para que servem; Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas, que se utilizam de contagens e números;
- Usar a contagem oral e o número em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta de coisas, etc.;
- Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos;
- Registrar quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional, em situações significativas: pontuação de jogos, quantidades

coletadas ou conquistadas;

- Comparar e classificar objetos com propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeça, blocos, etc.);
- Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas e formas, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, etc.;
- Realizar atividades de culinária como receitas, envolvendo diferentes unidades de medidas: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros;
- Amassar, transvazar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais;
- Reconhecer figuras geométricas, formas e contornos, superfícies, bidimensionalidade, tridimensionalidade, bem como suas relações;
- Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;
- Fazer construções com cubos, caixas, tijolinhos, percebendo suas propriedades geométricas;
- Explorar, orientar-se no espaço e indicar a posição de acordo com algumas relações: de vizinhança (perto, longe, próximo), deposição (abaixo, acima, entre, ao lado, à direita, à esquerda), de direção e sentido (para a frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente);
- Situar-se no espaço, indicando pontos de referência;
- Deslocar-se, em brincadeiras orientadas, verbalizando posições e distâncias nos percursos;
- Representar a posição de pessoas e objetos no espaço, por meio de desenhos, croquis, planta baixa, mapas e maquetes;
- Movimentar-se pelos espaços respeitando os limites dos objetos, colegas, mobílias, etc.;
- Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e elaborar mapas ou trajetos com marcação de pontos referenciais e guiar-se por eles;
- Conhecer e utilizar alguns instrumentos de nossa cultura, que possibilitem usar e pensar sobre números, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: balança, termômetro, ampulheta, ábaco, calculadora, relógio e calendário;
- Deslocar-se utilizando velocidades variadas nos brinquedos (escorregadores, gangorras, balanços, velocípede e outros) e nos jogos (corrida de saco, corre cutia, corridas variadas e outros);
- Perceber as diferenças entre quente, frio e outras características opostas, em situações lúdicas, dirigidas ou em projetos de trabalho;
- Comparar o comprimento de dois ou mais objetos para identificá-los como: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, etc.;
- Participar de situações cotidianas que envolvam unidades de tempo: dia, semana e mês;
- Participar de situações cotidianas de uso do calendário e preenchimento da pauta do dia;
- Participar da elaboração de programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante e agora;
- Participar de atividades que oportunizem o contato com objetos que compõem o sistema monetário, como cédulas e moedas;
- Manusear cédulas e moedas e utilizá-la sem experiências com dinheiro em brincadeiras e situações reais;
- Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, salão de beleza, posto de gasolina, etc.
- Participar e coletar dados em situações de pesquisa;
- Vivenciar situações de leitura de gráficos;
- Participar da construção de gráficos pictóricos, de barras e simples, a fim de registrar informações ou opiniões coletas;
- Explorar, investigar, pesquisar, questionar criticamente, analisar e coletar informações sobre objetos, pessoas, fenômenos e elementos da natureza;
- Participar de trabalhos de campo, pesquisas, visitas técnicas, experimentações e passeios em espaços da comunidade;
- Utilizar diversas fontes de conhecimento: livros, revistas, CD, DVD, internet, entrevista com pessoas da comunidade e com pessoas mais experientes em determinado assunto;
- Investigar e formular hipóteses sobre um determinado tema, realizando entrevistas com pessoas da família e da comunidade;

- Registrar observações e descobertas de pesquisas, realizadas por meio de desenho ou da escrita;
- Construir maquetes;
- Participar de ações de cuidado e conservação de espaços coletivos;
- Observar resultados da ação humana na alteração dos espaços geográficos;
- Conhecer e distinguir alguns elementos da paisagem;
- Diferenciar materiais artificiais dos naturais;
- Vivenciar experiências sobre os fenômenos físicos (flutuação e queda dos corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, luz e sombra, velocidade, movimento, etc.) e químicos (produção, misturas e transformação), relacionando-os ao cotidiano e verbalizando os conhecimentos adquiridos;
- Manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir suas características e possibilidades(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.);
- Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos (morder, olhar, cheirar, apertar, degustar, ouvir, sacudir, rasgar, embolar, enrolar, etc.);
- Observar e prever a reação dos objetos pela ação dos sujeitos: queda dos corpos, flutuação, movimento do ar, direção, distância e magnetismo, por meio de situações significativas;
- Explorar diferentes objetos e suas relações de causa e efeito (bolinha de sabão, colorir água, encher e esvaziar balões);
- Brincar com areia, água, argila, barro, pedrinhas, gravetos e folhas, vivenciando experiências de formar e transformar.•Produzir tintas utilizando recursos da natureza;
- Misturar tintas para produzir novas cores;
- Interagir com animais e plantas, percebendo diferenças e semelhanças entre os seres vivos e desenvolvendo ações de cuidado, observação, pesquisa e investigação, para conhecer os distintos modos de vida;
- Participar do preparo e cultivo de hortas, jardins e floreiras;
- Coletar e selecionar o lixo produzido, refletindo sobre seu destino para locais corretos;
- Construir brinquedos e enfeites para ornamentação da instituição, reaproveitando resíduos sólidos (sucata);
- Participar de palestras e situações, com outras crianças e adultos, que envolvam o diálogo sobre questões que ameaçam nosso planeta;
- Compreender o mundo ao seu redor, agindo sobre ele de maneira positiva e sustentável;
- Observar, participar e praticar ações de economia dos bens naturais (água, energia), evitando o desperdício;
- Perceber a alimentação como fonte e qualidade de vida;
- Observar a transformação e o surgimento de novas substâncias em atividades de culinária, tais como fazer bolo, gelatina, massinha e docinhos;
- Observar o apodrecimento de frutos e deterioração de alimentos;
- Formular hipóteses, testá-las, socializá-las com colegas e adultos, por meio de diferentes linguagens;
- Discutir sobre o funcionamento de alguns objetos de uso cotidiano: telefone, televisão, espelho, peneira, etc.;
- Comunicar ideias, descobertas e propor soluções em diferentes situações e contextos;
- Observar e pesquisar sobre fenômenos naturais como: vento, chuva, relâmpago, trovão, estações do ano, dia e noite, etc.;
- Participar de discussões sobre fenômenos naturais sobre os quais tem notícia: vulcões, terremotos, maremotos, enchentes, movimento e disposição das estrelas e de outros astros;
- Ouvir informações sobre o funcionamento do corpo humano, por meio de rodas de conversa, rodas de leitura, palestras e outros

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Propostas que reconheçam, aproveitem os repertórios das crianças e ampliem o conhecimento que já trazem; • Tempo necessário para exploração e experimentação das crianças de objetos, livros, filmes etc.; • Regularidade da oferta de materiais para as crianças explorarem e pesquisarem (objetos, livros, filmes, etc.); • Garantir variedade e diversidade dos materiais ofertados para a pesquisa; • Espaços para a exploração e a pesquisa das crianças reagindo ao confinamento à sala de aula; • Parcerias com a comunidade para ampliar as fontes de conhecimentos das crianças (lugares e pessoas); • Planejar propostas que contextualizem diferentes linguagens nos campos de experiências; • Planejar e desenvolver modos de aproveitar os contextos das pesquisas nas brincadeiras de faz de conta; • Condição de segurança dos materiais que serão explorados; • Momentos nos quais crianças e professores possam interagir, construindo materiais necessários para a construção do conhecimento; • Espaço para pesquisas, exploração, experimentação; • Propostas que sejam capazes de garantir que toda equipe escolar se envolva; • Parcerias com a família e comunidade de nossas crianças para que contribuam com seus saberes nos projetos de pesquisa; • Espaços e materiais que favoreçam e estimulem a criatividade de forma segura;	• A representação dos saberes trazidos de casa; • O envolvimento das crianças e dos adultos e o tempo dedicado à atividade; • O que desperta maior interesse para as crianças; • Como as crianças lidam e comportam-se com os materiais ofertados; • O despertar da curiosidade; • Segurança do espaço e dos materiais ofertados; • Como a criança compartilha diferentes materiais e como explora diferentes possibilidades de uso; • O grau de autonomia da criança; • Como se dá a passagem de uma atividade para outra; • O que as crianças já sabem e quais são suas curiosidades e o que ainda precisam aprender; • Se participa nas escolhas dos temas sugeridos; • Se a criança mostra-se atraída e envolvida com a exploração que esta fazendo; • Se a criança explora de maneira curiosa e interessada os materiais e situações que lhes são proporcionadas; • Se a criança permanece envolvida por um tempo cada vez maior; • Se a criança reage, tem iniciativa, faz escolhas em suas pesquisas; • Se a criança interage com os colegas; • Como a criança representa seus saberes, que linguagens usa; • Se a criança encontra desafios nas propostas de pesquisa que vivencia na escola; • Se os assuntos da pesquisa retornam em casa, nas conversas

•Rotina e continuidade da atividade; • Diferentes desafios para as crianças em um trabalho realizado ora em dupla, ora em trio ou grupos maiores; • Avaliação com as crianças sobre as atividades propostas (se foram atrativas ou não).	informais ou na escola, dando continuidade aos estudos e pesquisas; • Se a criança desenvolve seus temas de pesquisa e curiosidades; • Se há trocas de experiências; •Se a criança reconhece elementos de sua cultura e a valoriza bem como a outras que lhe são apresentadas.

Corpo, gestos e movimentos

Brinquedos cantados, Imitar animais, Reconhecer cheiro, Reconhecer texturas, vestir uma roupa, Brincar no espelho, Imitar vozes, Contar e imitar histórias com bichos, Representar dificuldade de um amigo, Cuidar de animais, Observar ambiente, Colecionar objetos, Fazer uma gincana, Respeitar a vez, Brincar no pátio, Aprender um jogo, Atração cultural, Pular, saltar, dançar e correr, Encaixes, Lançamentos de objetos, Habilidades manuais, Rasgar, Folhear, Desenhar, Mímicas, Alimentação, Aparência, Jogos corporais, Chutar, Rolamento e Orientações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Este corpo promove o conhecimento do próprio corpo e deve ensinar a explorar novas possibilidades de coordenação motora. É essencial, porque ativa a atenção e ajuda no desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Jogos de imitação, dramatizações, parquinho, danças, jogos coletivos e atividades motoras finas e grossas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Expor e explorar os jogos, brincadeiras, músicas, danças e as linguagens artísticas e culturais.
- Destacar experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

CONTEXTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade.

Por meio das diferentes linguagens, como a musica, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que e seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebes ganha centralidade, pois ele e o participe privilegiado das praticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espirito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertorio de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr,

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- As experiências com gestos humanos;

- Os movimentos humanos e suas linguagens;
- A dança;
- A expressão corporal;
- O teatro, a dramatização, a mímica, a pantomima e a performance;
- A música e suas diferentes manifestações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos, experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, na musica, no teatro, nas artes circenses, na escuta de historias e nas brincadeiras.	**BRINCAR** utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.	**PARTICIPAR** de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, musicas e contação de histórias.	**CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- MOVIMENTAR as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos;
- EXPERIMENTAR as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- IMITAR gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;
- PARTICIPAR do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar;
- UTILIZAR os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- EXPLORAM os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia e presteza por meio de movimentos como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se etc;

- MANIPULAM diferentes objetos usando movimentos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar etc;
- PARTICIPAM de brincadeiras nas quais tem de se orientar espacialmente: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;
- APROPRIAM-SE de gestos envolvidos no ato de calcar meias e sapatos, vestir o agasalho, pentear os cabelos e outras tarefas de cuidado pessoal;
- PARTICIPAM de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam certos papeis, como o de cozinheiro, manipulando cuias, panelas, talheres, copos, alimentos de“mentirinha”etc;
- BRINCAM com os colegas de andar em câmera lenta, apoiados em um peso ou como robôs, de correr como um super-herói, de imitar o movimento de um gato ou passarinho;
- IMITAM posturas corporais de figuras humanas representadas por fotografias ou pinturas;
- BRINCAM com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventaram;
- DANÇAM adotando diferentes expressões faciais, posturas corporais e gestos dos parceiros, ao som de musicas de diferentes gêneros;
- APRECIAM e comentam com outras crianças apresentações de dança, circo, esportes, mimica, teatro;
- PARTICIPAM de cirandas e brincadeiras de roda, cantando e fazendo os gestos esperados sem ter um adulto como modelo;
- BRINCAM de esconde-esconde, de pega-pega e de jogar bola com supervisão do professor.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para **explorar o entorno** e as **possibilidades de seu corpo**. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso;
- Compreender o corpo em movimento como **instrumento expressivo** e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina;
- Agir sem pressa em momentos de **atenção pessoal**, contando à criança o intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar;
- Interpretar os **gestos** das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos;
- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os **avanços motores** de todas elas, respeitando suas características corporais;
- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes **manifestações culturais** e brincadeiras tradicionais.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas

ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE DESLOCAMENTO E CONTROLE DO MOVIMENTO DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 6. Trabalho e Projeto de vida.	Utilizar a imitação e a criação gestos e movimentos para expressar ideias em diferentes brincadeiras. Desenvolver uma relação afetiva com o seu corpo; Realiza expressão corporal, reconhecendo na mesma uma forma de comunicação; Realiza mímicas, explorando figuras; Participa de cantigas de roda/cirandas; Participa de diversas brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições da sua e de outras	Imita, cria e combina diferentes gestos e movimentos acompanhados de ritmo musical e em brincadeiras. Reconhecer sua imagem em frente ao espelho; Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.	**M1/M2** -Utilizar cantigas, brincadeiras cantadas antigas e atuais e jogos valorizando costumes da cultura local e global; -Proporcionar brincadeiras e jogos culturais (folclore); -Estimular o faz de conta (brincadeiras sociais: cuidar da boneca, dirigir carro...); -Comer sem ajuda e usar colher; -Identificar produtos que não devem ser ingeridos; -Reconhecer situações de potencial perigo e tomar precauções pra evitá-las.

		comunidades;	Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. Explorar o corpo por meio de jogos, brincadeiras, músicas, uso do espelho, mímica e da interação com outras crianças; Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.	
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo.	Amplia suas habilidades motoras ao realizar movimentos manuais. Amplia as confianças nas próprias capacidades motoras e promover o fortalecimento torácico, por meio da atividade de engatinhar; Desenvolver agilidade, atenção, prontidão de reação e coordenação motora. Estimula as crianças a	Ampliar a habilidade motora das mãos manipulando objetos de tamanho pequeno e médio (pincel, tesoura, peças pequenas de brinquedos, massinha, etc.) combinando com o movimento de pinça. Brincar estimulando a coordenação motora fina: enfileirar, encaixar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar e guardar brinquedos. Explorar as brincadeiras de faz de conta.	**M1** -Motricidade fina (rasgar, desenhos). -Utilização de folha A3 (grande); -Fazer marcas na areia, impressão de mãos e pés. - Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra. **M1/M2** -Propiciar à criança o contato livre com diferentes materiais, portadores de atributos diversos, como cor, forma, tamanho, textura, utilidade, entre outros, que possam estimular sua percepção e coordenação. **M2** -Motricidade fina (cobrir pontilhados, desenho, movimentos de pinça, início

		desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina. Desenvolver a coordenação dos grandes movimentos.	Possibilitar respeito ao ritmo próprio de cada criança e que ela também aprenda a acompanhar o tempo do grupo, quando necessário. Desenvolver a Coordenação motora através de atividades como: (rasgar papel, colagem, massinha de modelar, tintas, caixa de areia). Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.	uso tesoura); Utilização de folha A3 (grande), alternando alguns momentos com a folha A4 (tamanho ofício).
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 4.Comunicaçao. 9. Empatia e cooperação.	Explora o espaço, desenvolvendo a orientação corporal e espacial; Desloca-se com destreza no espaço e em brincadeira. Orienta-se corporalmente com relação a: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora etc.; Explora o espaço por meio	Deslocar-se por meio de orientações espaciais (por cima, por baixo, atrás, na frente, lado direito, lado esquerdo, etc.) e combinando diferentes movimentos corporais (lançar, rolar, pular com um pé só e andar nas pontas dos pés) em brincadeiras cantadas e tradicionais, com observações do adulto. Possibilitar às crianças vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos	**M1/M2** -Através de Jogos e brincadeiras desafiar as crianças organizando o espaço de modo a estimular o interesse para a percepção de pontos de referência nos seus deslocamentos, iniciando, assim, a construção de noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, entre outros; - Desenvolver a noções espaciais em jogos e atividades cotidianas. Trabalhar de forma prática os conceitos de "frente e trás" , "** em cima e embaixo" , "dentro e fora" e "entre

		de experiências de deslocamentos de si e dos objetos; Vivencia situações e brincadeiras que envolvam comandos: (dentro, fora, à frente, atrás, no alto, embaixo e outros).	motores (empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora); Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. Localizar um brinquedo e buscá-lo. Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. Participar de jogos coletivos que envolvam frente, atrás, alto, baixo, dentro, fora e outros; Explorar o espaço por meio de jogos e brinquedos cantados. Participar de situações em que o(a)professor(a)demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.	objetos"**, podem ser trabalhados a partir do espaço da sala de aula, que deve ser preparado, com antecedência, pelo professor, organizando diversos objetos em posições que favoreçam a compreensão do conceito. A partir disso é possível criar um jogo em que o professor dará comandos para que os alunos localizem os objetos, como, por exemplo: "pegue o objeto que está na frente do apagador", "traga o apontador que está entre a caneta e o lápis" e assim por diante. Quem pegar primeiro, ganha um ponto e vai passando a vez para os outros alunos. Também para trabalhar esse conceito, é interessante fazer a atividade de caça ao tesouro, sendo que as pistas devem ser baseadas nos termos mencionados. Como, nessa faixa etária, os alunos ainda não sabem ler, o professor poderá fazer desenhos simples que representem esses conceitos. Assim, os alunos têm maior possibilidade de fixá-los. Construir uma cidade, na sala de aula, utilizando sucata e outros materiais gráficos, pode ser uma ótima opção para trabalhar os conceitos relativos à noção espacial. Quanto maiores forem as estruturas montadas, melhores para serem utilizadas com os alunos, que devem ajudar na montagem. Como complemento, os alunos poderão trazer bonecos e carrinhos, para movimentá-los na cidade, seguindo as orientações do professor e/ou colegas, que darão indicações do tipo "vire à direita", "siga em frente", "pegue a rua de cima" etc. Em outro momento, os alunos podem se direcionar por conta própria, mas terão que verbalizar, da mesma forma, o que estão fazendo.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento	2. Pensamento cientifico, critico e	Explora as capacidades corporais, ampliando a	Explorar os movimentos corporais de rolar, pular, com os dois pés e de	\

no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	criativo. 3.Repertório cultural.	percepção do movimento. Controla os movimentos do corpo para realizar ações intencionais sobre os objetos. Desenvolve o equilíbrio mediante utilização das partes do corpo Desenvolve a coordenação corporal na execução de diversas formas de movimento que envolvam deslocamentos;	um pé só, andar nas pontas dos pés, saltar, engatinhar, rastejar e correr em brincadeiras tradicionais (amarelinha, pular corda, brincadeiras de mão e pés, boliche, etc.) com observação do adulto. Montar circuito com obstáculos e desafios espaciais na sala e espaço externo, com elástico, bancos, pneus...; em pequenos grupos, sair da sala para brincar em áreas externas, com bolas de diferentes tamanhos, malhas e caixas; Criar obstáculos no chão e paredes: varões de cortina com pulseiras plásticas com altura de mais ou menos, 50 cm, pneus forrados pelo chão, construção de armários com caixa de papelão em que as crianças possam entrar e sair; Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comando dados em	

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>brincadeiras e jogos.

Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</td></tr>
<tr><td colspan="5">O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO</td></tr>
<tr><td>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</td><td>3.Repertorio cultural.
8.Autoconhecimento e autocuidado.
9.Empatia e cooperação.</td><td>Demonstra hábitos saudáveis de higiene pessoal.

Aprende sobre o cuidado do seu próprio corpo, reconhecendo, por exemplo, a necessidade de limpar o nariz, ou solicitando ajuda caso seja necessário;

Demonstra progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Conscientiza a criança para os cuidados que devemos ter com o nosso corpo.</td><td>Ampliar hábitos de cuidado pessoal como higienização das mãos, escovação dos dentes e alimentação, com autonomia.

Demonstrar autonomia em limpar o nariz em frente ao espelho e higienizar a mão em seguida, beber água e trocar a roupa quando sentir necessidade, etc.

Conhecer o material de uso pessoal.

Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

Avançar na escovação dos dentes, lavar as mãos, organizar o material</td><td>M1/M2
-Estimular através de atividades práticas a percepção e cuidado com o próprio corpo na hora do banho, da higienização, da escovação dos dentes, de massagens e por meio de, brincadeiras e canções.
-Estimular autonomia em hábitos de higiene e cuidados com seu corpo;
-Perceber a vontade de ir ao banheiro e ter progressivo controle dos esfíncteres, até a retirada total das fraldas (projeto Fraldinha);
-Alimentar-se sozinho;
-Iniciar o processo de ajuda de vestir-se (vestindo peças fáceis como chinelo);
-Apropriar-se dos hábitos de higiene (lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes).</td></tr>
</table>

			de uso pessoal e coletivo; Trocar roupa, calçar sapato, com ajuda; Brincar com os diversos sabores, cores, imagens, cheiros, texturas, consistências, temperaturas. Ter cuidado com o seu corpo – higienização, alimentação, conforto e aparência.	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE SESLOCAMENTO E CONTROLE DOS MOVIMENTOS DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	3.Repertorio cultural. 6.Trabalho e Projeto de vida. 9.Empatia e cooperação.	Expressa amor e afeto através do canto e dos movimentos corporais; Participa de danças, criando movimentos, de acordo com os gêneros e ritmos musicais. Experimenta movimentos de preensão, encaixe e lançamento, utilizando	Utilizar a imitação e a criação de gestos e movimentos para expressar ideias em diferentes contextos. Expressar-se através do canto e de movimentos corporais; Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes	**M1/M2** -Brincadeiras de faz de conta: Baile à fantasia; Banho de bonecas e bonecos; Pista de carros, Casinha, Salão de beleza, Dia de pai e de mãe, Dia do pijama; -Proporcionar brincadeiras e jogos culturais (folclore); -Estimular o faz de conta (brincadeiras sociais: cuidar da boneca, dirigir carro...); -Comer sem ajuda e usar colher; -Identificar produtos que não devem ser ingeridos;

		diversos objetos como: lápis, pincel, giz de cera, bola etc.	linguagens. Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais. Desenvolver progressivamente suas possibilidades corporais e a capacidade de controle de seu corpo, no sentido de realizar deslocamentos mais ágeis, seguros e ações mais precisas no seu espaço físico. Possibilitar às crianças, por meio de danças, vivências que contemplem a apreciação e interação com a diversidade cultural brasileira e suas origens (capoeira, maracatu, quadrilha, reisado, dança do coco, maneiro pau, pau de fitas, dentre outras danças regionais) e brincadeiras tradicionais ("eu sou pobre, eu sou rica", "lagarta pintada", peteca, cavalo de pau esconde-esconde, cirandas e demais brincadeiras).	-Reconhecer situações de potencial perigo e tomar precauções pra evitá-las.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo.	Estimular as crianças a desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina.	Explorar e utilizar alguns procedimentos materiais necessários para desenhar, pintar, modelar e etc...	**M1** -Motricidade fina (rasgar, desenhos). -Utilização de folha A3 (grande); -Fazer marcas na areia, impressão de mãos e

desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	10.Responsabilidade e cidadania.	Exercita a coordenação motora fina e desenvolver a habilidade no manejo de objetos destinados à pintura e escrita Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Promover Atividades de recorte e colagem; Promover Atividades de ligar pontilhados; Explorar o uso de tesouras. Manipular revistas (folhear, rasgar o papel, amassar, enfim… brincadeiras que auxiliem manipulação motora). Brinque com as crianças de "chuvinha de papel". Organize a turma em uma roda, disponibilize revistas e jornais antigos e peça que piquem as páginas livremente. Em seguida, junte os papéis picados e oriente as crianças a joguem para cima para fazer chuvinha. Os papéis picados podem ainda ser utilizados em outras atividades envolvendo colagens. Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.	pés. **M2** -Motricidade fina (cobrir pontilhados, desenho, movimentos de pinça, início uso tesoura); Utilização de folha A3 (grande), alternando alguns momentos com a folha A4 (tamanho ofício).
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	1.Conhecimento. 10.Responsabilidade e cidadania.	Desenvolve noções espaciais de forma dinâmica. Participa de jogos coletivos que envolvam frente, atrás, alto, baixo, dentro, fora e outros;	Trabalhar noções espaciais e conceitos de "dentro" e "fora" na educação infantil e auxiliar as crianças em idade infantil a desenvolver a lateralidade, distância, noções de espaço e direção, além de estimular a atenção, concentração e	**M1/M2** - Desenvolver a noções espaciais em jogos e atividades cotidianas. • Leve a turma para brincar em um espaço externo. Coloque bambolês no chão ou faça figuras fechadas (círculos, quadrados) no chão utilizando fita ou giz de lousa. Comece uma brincadeira e solicite às crianças que pulem dentro e fora das figuras. Explore também os

		Equilibra-se em diferentes situações, com ou sem deslocamento; · Melhora o desempenho na execução de atividades que requeiram agilidade, velocidade e flexibilidade. Observa e imita seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.	percepção. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.	conceitos de linhas e figuras geométricas (se você utilizou círculos, quadrados, retângulos). Entregue à turma a atividade proposta na ficha. Peça para que pintem a joaninha que está dentro do pote e, em seguida, marquem com um "X" a joaninha que está fora. Converse com eles sobre o conceito matemático "dentro" e "fora". Entregue aos alunos folhas com o desenho de alguma figura fechada. Peça que identifiquem as linhas. Peça para que colem algum material (bolinhas de papel, grãos, sementes, etc.) "fora" das figuras e carimbem as mãos ou dedos "dentro" das figuras. Leve para a sala de aula uma caixa de plástico ou papelão e deixe que as crianças brinquem com ela. Solicite que entrem dentro da caixa e depois vão para fora dela. Você pode também separar brinquedos (bolas, bonecas, carrinhos) e pedir que coloquem dentro da caixa.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 10.Responsabilidade e cidadania.	Brinca utilizando movimentos de empurrar, escorregar, equilibrar-se, correr; Realiza atividades corporais e vencer desafios. Desloca-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. Vivencia jogos de imitação e mímica.	Possibilitar às crianças movimentarem-se amplamente (andar, correr, girar, rolar no chão, pular com os dois pés etc.); Favorecer a manipulação de objetos diversificados que possibilitem ações diversas pelas crianças como: jogar, empilhar, rolar, enfiar, tampar, enroscar, encaixar, amassar, esconder, guardar e bater objetos entre si, etc.; Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em	**M1/M2** -Desenvolver a Motricidade ampla (pular, rolar, correr, empurrar carrinhos, marchar, dançar, rolar, subir escadas, caminhar carregando objetos...); -Proporcionar brincadeiras de atenção (chefe manda, mímicas); -Participar de circuitos motores desafiadores. **CIRCUITOS MOTORES** Inicie este momento, mostrando à turma o vídeo da Galinha Pintadinha, disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=vK-WMpeCt3g&list=PLiJ1zVExZJKEKoKrEdDYFnY2W3U0zvNQ1&index=27Em seguida, informe às crianças que elas brincarão no quintal da Galinha Pintadinha e que, nesse quintal, há muitos desafios. Para elas conseguirem pegar o ovo da Galinha Pintadinha e levá-lo até o ninho, elas precisarão passar por todos aqueles obstáculos. É preciso que você mostre cada movimento do circuito motor, garantindo que todos tenham compreendido o que é para ser feito.1º -Colchonetes para rolamento (uma

			brincadeiras e jogos. Reconhece o local onde se encontram seus pertences pessoais. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. Participa de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. Vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir variados usos desse espaço com o corpo, tais como: sentar com apoio, rastejar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.	pessoa deve acompanhar essa atividade)2º - Escorregar no escorregador 3º -Esticar uma corda no chão e equilibrar-se sobre ela4º - Pedalar o velotrol5º -Passar pelos cones6º - Passar pelo túnel 7º -Pegar o ovo da Galinha Pintadinha (bolas tipos de piscina de bolinha) –deixar essas bolas em um cesto. A criança deverá chegar, pegar o “ovo” e colocá-lo no ninho. Este ninho poderá ser uma caixa que ficará afastada do cesto de bolas, de forma que a criança pegue o “ovo” e corra com ele até o ninho, e aí terminará o circuito.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	6.Trabalho e Projeto de vida. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Desenvolve o cuidado e controle para consigo mesma; Demonstra progressiva independência no cuidado do seu corpo. Desperta na criança hábitos de higiene; Conscientiza a criança para os cuidados que devemos ter com o nosso corpo. Identifica e nomeia partes básicas do corpo, em especial o nariz, ter cuidados com a limpeza do nariz. Ensina e estimula os hábitos de higiene pessoal; Aprende a importância dos cuidados que devemos ter com o corpo;	Organizar e cuidar de seus pertences como guardar a mochila, a escova de dente, o copo de água, a blusa de frio, o caderno de recado, etc. Utilizar o banheiro de forma adequada acionar a descarga, jogar papel higiênico no lixo e lavar as mãos após o uso, com a orientação de um adulto. Participa de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. Participa de práticas de higiene com crescente autonomia. Identifica os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. Conhece o material de uso pessoal. Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. Brincar de mímica na frente do espelho, repetindo gesto de escovação, pentear e lavar cabelos, lavar as mãos. Desenvolver brincadeira de faz de conta (ser dentista escovar os	**M1/M2** -Estimular autonomia em hábitos de higiene e cuidados com seu corpo; -Perceber a vontade de ir ao banheiro e ter progressivo controle dos esfíncteres, até a retirada total das fraldas (projeto Fraldinha); -Alimentar-se sozinho; -Iniciar o processo de ajuda de vestir- se (vestindo peças fáceis como chinelo); -Apropriar-se dos hábitos de higiene (lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes).

			dentes de uma boneca ou uma boca gigante confeccionada pela professora) Explorar materiais de higiene como, escova e creme dental, sabonete, cotonetes, xampu, pente e escova de cabelos, toalhas.	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE SESLOCAMENTO E CONTROLE DOS MOVIMENTOS DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Desenvolve habilidades motoras; Produz movimentos corporais para exprimir corporalmente emoções,	Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. Favorecer o movimento do corpo a partir de cantigas e	**B1/B2** Circuitos motores com: Pneus, bolas, cordas, bambolês, colchonetes, obstáculos, bancos, caixas, mesas, minhocão, cones, macarrão de piscina, emborrachados, tábuas, Atividades lúdicas, como brincadeiras cantadas,

		necessidades e desejos. Faz gestos, apontar e pegar o que lhe interessa no ambiente. Interage por meio das expressões. Realiza gestos e expressões corporais com estímulos de músicas que trabalhe suas emoções.	brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...); Trabalhar circuitos motores feitos com emborrachados, bambolês, cones, garrafas pet, plástico bolha, cordas, tábuas e escorregador. Preparar a sala ou espaço reservado para a realização do planejamento, pátio, sala... antecipadamente com colchões, caixas de papelão, pinos, cordas, pneus, macarrão de piscina e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafio corporais. Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.	com palmas, batimentos das mãos e pés em movimento dirigido. Preparo da sala antecipadamente com colchões, pinos, cordas e outros obstáculos que lhe permitam movimentos de escalar, rastejar, realizar acrobacias e outros desafios corporais. Utilize vários materiais para fazer seu percurso. Mesmo com poucos recursos é possível montar um percurso usando a criatividade e o reaproveitamento de materiais. Você pode usar caixas de papelão, as próprias cadeirinhas da sala, garrafas pet, pneus pintados com tinta, cordas, macarrão de piscina, colchões... e muito mais! Estimular as crianças a saltar sem cair; Passar por cima das cadeirinhas e mesinhas, segurando a mão da professora; Usar tapete, tnt, colchões para pular e deitar sobre eles; Potes de tintas, para caminhar em zigue-zague entre elas; Bambolês feitos com mangueiras e enfeitados com fitas de tnt: para pular dentro dele; entrar e sair do bambolê, caminhar em volta do bambolê; Corda: as crianças caminharam em cima da corda, equilibrando-se; eixar no chão e pedir para pularem para o outro lado; Colchonete, para virar cambalhota sobre ele; Bola: jogar para o alto, jogar para o amigo, chutar, passar em baixo das pernas; Cones: enfileirar vários cones e pedir para andarem por entre os cones; Faça obstáculos com cones feitos com garrafas pet cheias de areia; Macarrão de piscina podem ser encaixados sobre pneus para passar por baixo; Canção fui morar numa casinha; parlenda Janela, janelinha; brincadeira de esconder no espelho; canção A casa e objetos sonoros; brincadeira de jogar e recolher; espelho e materiais não estruturados. O trabalho com Movimento tem como objetivo possibilitar às crianças se deslocarem com destreza ao andar, correr, pular, favorecendo o sentimento de confiança nas próprias atitudes motoras, além de desenvolver o equilíbrio, a agilidade, noção espacial e a segurança. Montagem do circuito e organização do espaço Continuando a proposta da aula anterior de

			Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.	superação de obstáculos, nesse momento O professor deverá organizar o espaço previamente, separando: colchonetes, mesas, bancos, escadinhas de madeira, caixas de papelão, cadeiras, almofadas de diversos tamanhos, módulos emborrachados de diversas formas. Ou qualquer móvel ou objeto que considere interessante e seguro incluir na proposta. Após a escolha dos objetos, deverá dispô-los de formas variadas, pensando nas possibilidades de movimentação das crianças (conforme o exemplo da foto abaixo). Essa proposta poderá ser realizada numa sala ampla ou em local aberto, desde de que o professor pense na segurança e na maciez do espaço escolhido.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 4.Comunicaçao.	-Estimula as crianças a desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina; -Desenvolve a coordenação motora em atividades que envolvam utilização de movimentos finos de pressão, encaixe e recorte; -Identifica pontos de referências no espaço, representando pequenos percursos e trajetos;	Desenvolver: Atividades de recorte e colagem; -Atividades de ligar pontilhados; Desenvolver Atividades de pintura com tinta em pequenos espaços; pintura a dedo e Pintar caminhos; Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. Participar de situações que	**M1/M2** - Fazer como se pedalasse uma bicicleta: pernas duras e flexionadas.- Utilizar fantoches, teatro de máscaras, teatro de sombra para apresentação (histórias) às crianças. - Corrida de cavalinho: fazer uma fila com as crianças e colocar pequenos obstáculos como latinhas, saquinhos de areia, espalhados pela área em círculo. Ao sinal de um apito, palmas, as crianças saem correndo procurando saltar os saquinhos. - Imitar o pulo do sapo, do macaquinho, do coelhinho, o peixinho nadando, a minhoca se arrastando e o som de animais conhecidos. - Desenhar um caracol no chão, as crianças devem andar em cima da linha, no sentido de ir e voltar. **CIRCUITO MOTRICIDADE FINA ALINHAVOS** *Objetivo* – Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal, estimular a orientação espacial, a lateralidade e melhorar o tônus muscular. *Atividade* – A atividade é desenvolvida com alinhavos preparados com papel cartão e figuras plastificado ou adquiridos prontos. *Desenvolvimento da atividade* – A criança deve trabalhar o alinhavo de forma livre ou orientada pelo professor. É possível trabalhar o alinhavo associando outros conhecimentos como as formas geométricas, números, letras, animais, meios de transporte.

			envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.	**ESPONJAS** *Objetivo* – Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal e melhorar o tônus muscular. *Atividade* – A atividade é desenvolvida com uma bacia com água e várias esponjas coloridas, com texturas/dureza diferenciadas. *Desenvolvimento das atividades* – Colocar as esponjas na água e pedir para a criança retirar uma a uma apertando bem retirando toda água da esponja. **PINÇA** *Objetivo* – Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal, a lateralidade e melhorar o tônus muscular. *Atividade* – A atividade é desenvolvida com dois (ou três) recipientes um com objetos e outro vazio e uma pinça tamanho médio. *Desenvolvimento das atividades* – A criança deve transportar os objetos que estão em um recipiente com a pinça para outro recipiente vazio. Pode ser realizado também pedindo que a criança coloque os objetos no recipiente esquerdo ou direito. **ABOTOAR BOTÕES** *Objetivo* – Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal, a lateralidade e melhorar o tônus muscular. *Atividade* – Placa de feltro com botões pregados e recortes coloridos de feltro no formato de flores. *Desenvolvimento das atividades* – A criança receberá a placa com as flores encaixadas nos botões para verificar o resultado final da atividade, as flores de feltro são retiradas e a criança começa a abotoar os retalhos nos botões. **CAIXA DE MACARRÃO** *Objetivo* – Desenvolver a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal e melhorar o tônus muscular. *Atividade* – Será utilizado uma caixa forrada de material neutro com furos e macarrões do tipo penne. *Desenvolvimento das atividades* – A criança recebe a caixa forrada com furos e os macarrões e é orientada para colocar os macarrões nos diversos buraquinhos da caixa. -Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra. -Manusear objetos diversos (lápis, pincel, giz de cera, tesoura);

				-Pintura, utilizando mãos e pés; -Pintura gelada; -Trabalho com desenhos diversos: com interferência, livre e complementação; -Desenhos com suportes e planos variados, de forma livre e dirigida; -Atividades de rasgar papéis em pedaços grandes e pequenos, variando materiais. -Ensinar o movimento de zigue-zague, através de corridas com obstáculos nessa posição ou desenhando no papel para os carrinhos fazerem o movimento; -Pinçar objetos de tamanhos e formas variadas; Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura. **M2** **Brincadeiras com Obstáculos** Esse tipo de atividade é voltado ao desenvolvimento da coordenação motora ampla. Em uma área aberta, como pátio da escola ou o jardim de casa, coloque objetos que sirvam como obstáculos no caminho das crianças, fazendo com que elas tenham que desviar, pulá-los ou empurrá-los. Caixas de papelão ou um simples bambolê no chão já servem para fazer brincadeiras com os pequenos. A atividade pode ir se tornando mais complexa de acordo com a idade e progresso da criança. **Quebra-Cabeça** Além de estimular a cooperação, a comunicação e o pensamento, a montagem de um quebra-cabeças ajuda a desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Essa atividade demanda firmeza nas mãos e estimula a coordenação entre olhos e mãos para encontrar o encaixe certo de cada peça. Escolha um quebra-cabeça de acordo com a idade da criança. Depois, é possível ir avançando na complexidade, com peças cada vez mais numerosas e menores, trabalhando ainda mais as habilidades exigidas. **Pinçar** Uma atividade muito simples, barata e fácil de fazer. Brincar de pinçar objetos é uma das formas de desenvolver a coordenação fina. Com uma pinça de brinquedo, peça para as crianças pegarem diferentes objetos que estarão espalhados pelo chão ou em uma mesa e os coloque dentro de um recipiente. Aqui, você pode

				usar feijão, milho e diversos outros objetos mais difíceis de pinçar. Com essa atividade, serão trabalhadas as capacidades de abrir e fechar e também noções de pressão e força. **Colagens e Recortes** Atividades envolvendo recortes e colagens são simples de fazer e ótimas para reutilizar materiais, além, é claro, de desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Você pode realizar esses exercícios com diferentes objetos, de diferentes cores e texturas, buscando estimular ao máximo o sentido dos pequenos. Aqui, a criatividade e a imaginação falam mais alto. Você pode imprimir formas e desenhos ou desenhá-los por conta própria. você ainda pode pedir que as próprias crianças criem livremente alguma figura. Em seguida, eles realizam os recortes e as colagens em cima dos desenhos. Nesta brincadeira, podem ser utilizados os mais diversos materiais, como barbante, lã, palitos, alimentos e qualquer outro objeto que seja seguro para os pequenos. Para as crianças maiores e já alfabetizadas, forneça jornais e revistas e peça que elas cortem letras e palavras e as colem de modo a formar frases e palavras. O ato de aprender como segurar uma tesoura corretamente e como usá-la é um bom exercício para desenvolver a coordenação, com noções de força e tamanho. **Blocos de Construção** Assim com o quebra-cabeça, jogos e brinquedos que envolvem a montagem de blocos de construção, como os tijolinhos de brinquedo, estimulam a criatividade, a cooperação e a coordenação das crianças. Ao realizar a montagem, elas vão trabalhar noções como equilíbrio e peso, por exemplo. Além disso, busque utilizar peças de diversas cores e tamanhos, favorecendo também o estímulo das capacidades cognitivas e sensoriais das crianças. -Brincar na cozinha com as crianças e pedir a ajuda deles na montagem dos pratos. Biscoitinhos são sempre uma boa ideia. Com dedos em posição de pinça, eles podem confeitá-los; Trançar cadarços e enfiar em pequenos buracos; Recortar livremente figuras com a mão; Recortar figuras usando uma mão com apoio e rasgando com a outra;

				Recortar pedacinhos de papel ou TNT colorido e colar livremente; Passar água de um copo para outro; Passar água de um prato para o outro; Pescaria com peixes na areia; Passar caroços de feijão de um recipiente para outro com os dedos em pinça; Abrir e fechar zíper; Abrir e fechar recipientes com rosca; Abrir e fechar cadeado; Abotoar e desabotoar botões; Ocupar os espaços da caixa de ovo com objetos pequenos (grãos, tampinhas)
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	4.Comunicaçao. 5.Cultura digital. 9.Empatia e cooperação.	Vivencia experiências corporais variadas, explorando possibilidades e superando limitações; Explora o espaço da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. Participa de situações em que o (a) professor(a)demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Empurra e puxa brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para Participa de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.	Trabalhar com as crianças as noções de espaço, criando oportunidades para o desenvolvimento da sua orientação espacial, identificação de objetos em relação aos outros e ao espaço, bem como para o desenvolvimento da percepção. Ampliar a progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no	**M1/M2** Explorar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc, vivenciando limites e possibilidades corporais; -Leve para sala de aula alguns brinquedos, como bola, carrinho, boneca, etc. Disponha alguns objetos em cima da mesa e outros embaixo das cadeiras, por exemplo. Neste momento, converse com as crianças e exemplifique as noções de "em cima" e "embaixo". Pergunte para elas qual objeto está em cima da mesa e qual está embaixo da cadeira. Deixe que as crianças se expressem. Caso não consigam dizer os conceitos corretos, você deve mostrar e informar. - Proponha à turma a realização da atividade proposta na ficha. Diga para pintarem o objeto que está em cima da mesa e contornar o que está embaixo. Use giz de cera, lápis de cor ou caneta hidrocor grossa. - Leve as crianças para brincar no parquinho ou para um passeio e vá explorando nos cenários o conceito embaixo e em cima, e também outros conceitos como na frente, atrás, dentro, fora, mais perto, mais longe, etc. - Brinque com as crianças, cantando a música "A História da Serpente". Selecione uma criança para ser a serpente. Comece a cantar a música com ela e chame as demais crianças para formar uma fila atrás dela, formando o rabo da serpente. Para completar o rabo da serpente as crianças que vão sendo chamadas para a fila devem

			alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.	passar por baixo das pernas daquelas que já estão na fila.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao.	Convive com crianças e adultos, utilizando o corpo, através dos gestos e dos movimentos para se expressar; Executa movimentos globais e precisos movimentando o corpo de uma forma livre: caminhar, pular andar para trás andar sobre obstáculos, saltar a pés juntos. Desenvolve habilidades variadas com deslocamento e equilíbrio: - Andar e correr em várias direções. - Saltitar a pés juntos, ao pé-coxinho. - Saltar sobre obstáculos com alturas e comprimentos diferentes. Desenvolve a dançar, executando movimentos variados. Descobre diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.	Apreciar e demonstrar preferências pela diversidade cultural de diferentes povos em brincadeiras populares e danças regionais. Promover situações em que as crianças produzam sons com o próprio corpo; Possibilitar que o teatro, a dança, a música, bem como as demais formas de expressão sejam vividos como fonte de prazer, cultura e possibilidade de as crianças se expressarem corporalmente; Favorecer o movimento do corpo a partir de cantigas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...); Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.	**M1/M2** Incentivar e explorar os diferentes desafios oferecidos pelo espaço por meio de movimentos coordenados básicos (como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, trepar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se, etc.) com maior autonomia, presteza e confiança, e aprender a orientar-se corporalmente com relação a: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora. Também podem aprender a usar os movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, etc. com mais presteza e autonomia na manipulação e exploração de diferentes objetos. Explorar o equilíbrio estático (dois pés, um pé, sobre objetos) e dinâmico (sem obstáculos, com obstáculos).Realizar diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar em pé apoiado na planta dos pés com ou sem ajuda Conte uma história para o grupo, como, por exemplo “Chapeuzinho Vermelho”. A história pode ser reproduzida em vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DNC-6-qhJ-sEm seguida, monte um circuito motor, tendo a floresta, que aparece na história, como o desafio a ser superado. Desafie o grupo a atravessar a floresta onde está o lobo mau! Você pode variar esse circuito, contando outras histórias, como “João e Maria” e “Os três cabritinhos”. Orientações para montar o circuito: Coloque três mesas enfileiradas, de modo que formem um túnel. Afaste as cadeiras e espalhe cones pela sala, como se fosse um labirinto. Os cones serão

		Descreve seus movimentos enquanto os realiza.	Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. Desenvolver algumas atividades corporais em que as crianças podem mover-se imitando diversos os animais como: pulos de sapos, arrastar de cobras, saltos de canguru, movimentos de tartaruga, etc. Você pode também fazer gravações e propor atividades que integrem movimento e música. Desenvolver também atividades para as crianças imitarem ações de locomoção como: correr, pular, andar devagar, engatinhar, saltar, andar mais rápido, etc. Trabalhar com músicas que explorem movimentos corporais como as músicas "Caranguejo" e "Escravos de Jó". Brincadeiras que envolvem movimento corporal devem estar sempre presente no dia-a-dia da criança. Para isso você pode explorar brincadeiras de roda, danças folclóricas, jogos que envolvem uma sequência de ritmos, etc.	as árvores. Espalhe, pelo chão, em cima de mesas, armários baixos, várias flores de EVA grosso. O circuito está pronto, basta, agora, estimular o imaginário das crianças. Você pode dizer: “Vamos fazer um passeio pela floresta da história da Chapeuzinho?”. Você, então, mostra os desafios e explica: “Aqui estão as árvores (cones), nós precisamos contornar todas elas para chegar ao final da floresta. Temos que passar pelo túnel formado pelas árvores da floresta (mesas enfileiradas) e colher as flores que estão espalhadas pela mata (flores de EVA), e colocá-las nessa cesta (separar uma cesta para esse objetivo)”. Reproduza a música da história: “Pela estrada afora eu vou tão sozinha levar esses doces para a vovozinha”, e as crianças começam, uma a uma, a passar pelo circuito. Inicie este momento com a música “Dirigindo meu carro”, disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=-yGoFKqJjTU.Entregue a cada criança um círculo de papelão bem firme. Este círculo será o volante do automóvel de cada criança. Leve as crianças para o parquinho e faça dos brinquedos os desafios da “rua” em que os “carros” transitarão. Proponha: o carro vai subir a rua (as crianças devem subir no escorregador do lado contrário); o sinal abriu, vamos correr (correr, contornando os obstáculos); tem buraco na rua (o grupo pula); a rua está cheia de gente (“dirigir” bem devagar); o sinal fechou (todos param); tem um túnel (passar abaixado ou engatinhando por baixo de algum obstáculo). Na música, há sugestão de outros movimentos e sons, que podem ser usados. Proponha às crianças a brincadeira “Coelhinho sai da toca”, usando bambolês como toca. Depois, monte com os bambolês os desafios para o caminho que o coelhinho deve seguir para chegar à sua toca. Espalhe os bambolês pela sala ou pátio, cubra sua mesa com TNT (ela será a toca). O circuito de bambolês deve terminar na toca. Você pode fazer bigodes de coelho nas crianças. Em cada bambolê, as crianças terão uma tarefa: 1º bambolê–dar dois pulos2º bambolê–ficar em pé em uma só perna3º bambolê – pegar uma bolinha (tipo bolinha de piscina) e lançar dentro de uma cesta4º bambolê –passar debaixo de uma cadeira (colocar a cadeira dentro do espaço do bambolê) 5º

				bambolê –passar o bambolê pelo corpo6º bambolê –passar por cima da cadeira7º bambolê –abaixar e pegar três cenouras de EVA grosso Entrar na toca e colocar as cenouras em um pote ou cesta. Proponha às crianças a brincadeira “Coelhinho sai da toca”, usando bambolês como toca. Depois, monte com os bambolês os desafios para o caminho que o coelhinho deve seguir para chegar à sua toca. Espalhe os bambolês pela sala ou pátio, cubra sua mesa com TNT (ela será a toca). O circuito de bambolês deve terminar na toca. Você pode fazer bigodes de coelho nas crianças. Em cada bambolê, as crianças terão uma tarefa: 1º bambolê–dar dois pulos2º bambolê–ficar em pé em uma só perna3º bambolê – pegar uma bolinha (tipo bolinha de piscina) e lançar dentro de uma cesta4º bambolê –passar debaixo de uma cadeira (colocar a cadeira dentro do espaço do bambolê) 5º bambolê –passar o bambolê pelo corpo6º bambolê –passar por cima da cadeira7º bambolê –abaixar e pegar três cenouras de EVA grosso Entrar na toca e colocar as cenouras em um pote ou cesta. Proponha às crianças a brincadeira “Coelhinho sai da toca”, usando bambolês como toca. Depois, monte com os bambolês os desafios para o caminho que o coelhinho deve seguir para chegar à sua toca. Espalhe os bambolês pela sala ou pátio, cubra sua mesa com TNT (ela será a toca). O circuito de bambolês deve terminar na toca. Você pode fazer bigodes de coelho nas crianças. Em cada bambolê, as crianças terão uma tarefa: 1º bambolê–dar dois pulos2º bambolê–ficar em pé em uma só perna3º bambolê –pegar uma bolinha (tipo bolinha de piscina) e lançar dentro de uma cesta4º bambolê –passar debaixo de uma cadeira (colocar a cadeira dentro do espaço do bambolê) 5º bambolê –passar o bambolê pelo corpo6º bambolê –passar por cima da cadeira7º bambolê –abaixar e pegar três cenouras de EVA grosso Entrar na toca e colocar as cenouras em um pote ou cesta. Reproduza para as crianças o vídeo com a música “Marcha Soldado”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kGPLqUvL3p A. Nesse circuito motor, as crianças serão soldados. Faça chapéus de jornal, como a

				animação da música sugere. Em um espaço mais amplo, monte um circuito, usando cordas, cones (ou garrafas pets), pneus de bicicletas, bambolês. Monte o circuito da seguinte forma: 1º-Estique uma corda no chão. As crianças deverão se equilibrar nessa corda. 2º-Coloque os cones, formando um caminho sinuoso. As crianças contornarão os cones. 3º Espalhe pelo chão os pneus de bicicleta. As crianças pularão dentro de cada pneu.4º-Prenda alguns bambolês no teto, deixando-os fora do chão, mas baixo o suficiente que permita que a criança passe por dentro deles. 5º-Estique uma corda e peça para as crianças passarem por baixo. Elas chegarão ao quartel!
EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]				
O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO				
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	8.Autoconhecimento e autocuidado. 9.Empatia e cooperação. 10.Responsabilidade e cidadania.	Participa do cuidado com o próprio corpo realizando ações simples de higiene corporal; Conhece as partes do corpo, indicando-as por gestos e/ou nomeando-as; Cria condições para o aluno adquirir bons hábitos de higiene; Discute as formas de higiene das mãos, corporal, bucal, etc.; Estimula para a prática	Orientar e incentivar as crianças de forma lúdica a realizar com progressiva autonomia as atividades da vida diária: trocar de roupas, escovar os dentes, usar o sanitário, pentear os cabelos, alimentar-se, lavar as mãos, banhar-se, beber água. Promover situações que conscientizem os alunos da importância dos hábitos de higiene e dos cuidados que devemos ter com nosso corpo: Realizar na sala de aula a "Feira do banho", trazendo todos os objetos envolvidos na higiene corporal.	**M1/M2** **Explorar os livros da coleção Cuidando do Corpo de Gina Borges** Em uma roda de conversa, criar condições para o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas. O que posso fazer para conservar minhas mãos limpas? E meu corpo limpo? Por que devo lavar as mãos? Quando devo lavar as mãos? Como lavar as mãos? Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes? Qual a melhor maneira de limpar as orelhas? Como devo conservar os meus pés? Por que?

		correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unha e cabelos; Adota hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;	Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização. Utilizar o assento sanitário. Experimentar alimentos diversos. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Expôr em um canto da sala, objetos de higiene pessoal para que as crianças possam pegar, perguntar, experimentar. Explanar enquanto as crianças vão manuseando os produtos, ir conversando e perguntando para quê servem os produtos, se elas têm em casa e se utilizam. Apresentar dramatização com fantoches e uma atividade para colorir trabalhar a importância de se escovar os dentes sempre após as refeições. As crianças podem colorir a atividade com tinta guache utilizando pincel ou o dedo, com giz de cera ou lápis colorido.	Como devem ser estar as roupas que uso par ir à escola? Que roupas devo usar para dormir? E para passear? Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor? O professor deve também estar atento a toda e qualquer modificação no estado geral de seus alunos, pois, alteração na temperatura do corpo, dor de garganta, palidez, dor de cabeça, náuseas, vômitos, diarreias, podem ser sinais e sintomas de doenças transmissíveis. Vídeos – Germes e bactérias/www.youtube.com/watch?t=8&v=oTJpR7cXQOk - Conversar sobre o filme -Turma da Mônica/ www.youtube.com/watch?v=pfkeiMBsySY · Adivinhas usando produtos de higiene; ·Histórias com fantoche; ·Cartaz com as dicas corretas para a lavagem das mãos; ·Cartaz com poesias; · Recitar poesias; · Músicas: Uma mão lava a outra, Lavar as mãos(Galinha Pintadinha); As Mãos (Patati Patatá)... · Caixa surpresa. Teatro de fantoches – “Pedrão dentão” Confecção de fantoches Atividade com tinta Atividade com colagem Utilizar uma escova de dentes usada ou esponja de banho para realizar atividades com tinta ·Desenvolver a motricidade fina e ampla através de atividades ·Desenvolver a criatividade ·Brincar de mímica na frente do espelho, repetindo gesto de escovação, pentear e lavar cabelos, lavar as mãos. ·Brincadeira de faz de conta (ser dentista escovar os dentes de uma boneca ou uma boca gigante confeccionada pela professora) . Explorar materiais de higiene como, escova e creme dental, sabonete, cotonetes, xampu, pente e escova de cabelos, toalhas. ·Realizar escovação ·Realizar higiene das mãos e rosto após as refeições

				· Aproveitar momentos da rotina das crianças para conversar. Exemplos: “Agora vamos trocar a fraldinha pra ficar limpinho!”, “Vamos pentear os cabelos e ficar bem bonito”, “Agora que já jantou vamos lavar o rosto”, (trocas de fraldas e roupas, etc.) ·Mostrar figuras ou cartazes de pessoas realizando a higiene As crianças podem apropriar-se da própria imagem corporal, por meio dos recursos já mencionados e podem aprender a discriminar e nomear as diferentes partes do próprio corpo e o do outro. Podem controlar gradualmente o próprio movimento, ajustando suas habilidades às diferentes situações das quais participa (brincadeiras e atividades cotidianas) e conhecer as potencialidades e limites do próprio corpo. Com isso desenvolvem uma atitude positiva com relação a seu corpo e ao do outro, assim como prazer ao movimentar-se; Monte-os num pequeno balcão e esta exposição poderá ser usada toda vez que o assunto permitir. Unhas: Cortar as unhas e mantê-las sempre limpas são medidas importantes para prevenir certas doenças. Quando a pessoa coloca a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminose e outras doenças intestinais. Além disso, valorizar os aspectos estéticos relacionados à beleza das unhas. E procurar eliminar o hábito de roer unhas. Vestuário: O corpo humano regula, automaticamente, sua temperatura quando exposto ao frio ou calor. Entretanto, quando há exposição aos excessos de temperatura, podem surgir alterações no organismo. Mostre que o vestuário é importante na manutenção da temperatura corporal. SUGESTÕES: Utilize cartazes ou murais para mostrar hábitos de vestuários do Brasil e de outros países, sob as mais diferentes condições climáticas. Mostre a importância do sol na higiene da roupa. Destaque a necessidade de se usarem roupas sempre limpas, e de ter um lugar para guardar roupas sujas. Mostre a necessidade de andar calçado. Se os

pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc.
Além disso, os pés descalços são portas abertas às verminoses (amarelão, lombriga, solitária) e outras doenças, como o tétano.
Dentes: Existe uma íntima relação entre dentes bem cuidados e boa saúde.
A pessoa com dentes estragados não mastiga direito; a qualquer momento pode sofrer violentas dores; e existe sempre o perigo de doenças muito sérias, como reumatismo infeccioso, que pode ter nos dentes podres a sua origem.
Mostre ao aluno que a cárie é o resultado da ação dos micróbios sobre restos de alimentos retidos entre os dentes. Portanto, a limpeza correta dos dentes impede a formação das cáries. É importante mostrar aos alunos que os dentes de leite devem ser cuidados da mesma forma que os dentes permanentes.
Essa importância decorre não só da necessidade de se criarem bons hábitos higiênicos, mas também do fato de que o dente de leite estragado pode afetar o organismo, inclusive prejudicando os novos dentes que virão.
Destaque os fatores estéticos e emocionais relacionados com os bons dentes: a beleza de um sorriso; o mal-estar causado a sim e aos outros pelo mau hálito.
Cabelos: Devem ser cortados habitualmente. E lavados com shampoo ou sabão diariamente, ou então, duas vezes por semana.
Destacar os fatores estéticos relacionados com cabelos limpos, cheirosos e bem cortados.

QUESTIONAMENTOS:

Levar o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas.

O que posso fazer para conservar meu corpo limpo? Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes?
Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?

				Como devo conservar os meus pés? Por que? Como devem ser estar as roupas que uso par ir à escola? Que roupas devo usar para dormir? E para passear? Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor? O professor deve também estar atento a toda e qualquer modificação no estado geral de seus alunos, pois, alteração na temperatura do corpo, dor de garganta, palidez, dor de cabeça, náuseas, vômitos, diarreias, podem ser sinais e sintomas de doenças transmissíveis.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Ser respeitada na sua especificidade física;
- Executar movimentos de soprar e sugar;
- Movimentar os olhos e cabeça na direção do som ouvido;
- Expressar-se por meio de gestos e ritmos corporais;
- Movimentar braços e pernas seguindo comandos;
- Manipular objetos com os dedos;
- Segurar objetos com as mãos;
- Pinçar objetos de tamanhos e formas variadas;
- Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra;
- Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura;
- Manusear objetos diversos (lápis, pincel, giz de cera, tesoura);
- Realizar movimentos de preensão, encaixe e lançamento;
- Lançar objetos no espaço a uma determinada distância, coordenando a força necessária para realizar o movimento;
- Ser incentivada e estimulada para executar as ações de sentar sozinha, ficar de pé e andar;
- Apanhar objetos colocados a determinada altura;
- Realizar movimentos de locomoção como andar, correr, pular e suas variantes;
- Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar;
- Movimentar-se pelo espaço arrastando-se, rolando, engatinhando, levantando, subindo, descendo, saltando, passando por baixo, por dentro e etc.;
- Brincar no espaço interno e externo, vivenciando situações que envolvam desafios corporais;
- Vivenciar atividades que envolvam equilíbrio como: andar sobre uma linha, pular com um pé só, na ponta dos pés, dentre outros;
- Explorar os espaços da instituição e outros, quando possível;
- Visitar espaços extraescolares;
- Conhecer os diferentes espaços da instituição, a fim de compreender seus significados, funções e uso adequado, como refeitório, sala do diretor, pátio, cozinha;
- Usar a imaginação em brincadeiras livres e dirigidas;
- Explorar materiais oferecidos, utilizando-os de forma criativa;
- Dramatizar histórias representando personagens;

- Participar de brincadeiras de movimentação ampla com bolas, pneus, cordas, bambolês, etc.;
- Brincar em grupo, coordenando suas ideias e papéis com os desempenhados pelos colegas;
- Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas;
- Realizar gestos diversos e ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos;
- Vivenciar jogos de imitação e mímica;
- Participar de brincadeiras cantadas: "A galinha do vizinho", "Escravos de Jó", "Seu lobo está", etc.;
- Dançar livremente e a partir de coreografias;
- Criar movimentos diferentes para coreografias de uma mesma música;
- Usar ritmo rápido ou lento ao cantar, pular corda e recitar parlendas ou trava-línguas;
- Realizar atividades que permitam sentir o limite de seu corpo;
- Participar de brincadeiras utilizando recursos como força, velocidade, resistência e flexibilidade nos seus deslocamentos;
- Participar de atividades que necessitem do controle do corpo, diferenciando inércia e movimento a partir de comandos;
- Realizar comandos como: bater palmas, jogar beijo, dar tchau;
- Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis;
- Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro;
- Brincar livremente nos espaços da instituição;
- Participar de brincadeiras e jogos com instruções e regras;
- Construir regras e obedecer regras;
- Criar estratégias de jogo;
- Participar de jogos e brincadeiras de mesa, tais como: bingo, memória, dominó, trilha, baralho, ludo, dama, jogo de dados e outros;
- Brincar com jogos de construção: encaixe, quebra-cabeça, toquinhos, sucatas e outros;
- Brincar com jogos de multimídia.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Propostas que façam sentido no contexto cultural das crianças; • Diferentes arranjos espaciais que promovam interações de crianças; • Diversidade e qualidade dos materiais, de modo a apresentar desafios para cada turma; • Oferecimento de materiais e intervenções que favoreçam a progressiva autonomia; • Oferecimento de materiais diversificados e de acordo com as brincadeiras investidas pelas crianças; • Ambientes para as crianças brincarem de faz de conta, assumindo com	• Como a criança brinca e soluciona conflitos que ela mesma cria; • A qualidade do diálogo e a interação entre as crianças; • Como a criança desenvolve a brincadeira; • A evolução da brincadeira de faz de conta do ponto de vista do desenvolvimento da imaginação criadora; • Como a criança se relaciona com o material: há evolução? Qual a função do material? Projeta a função simbólica ou funcional? Tem preferências? • Como a criança desempenha papéis sociais e psicológicos; os

clareza a intencionalidade do professor relacionada ao desenvolvimento da imaginação das crianças e compreendendo que se planeja o momento da brincadeira e não a brincadeira; • Diversidade cultural, referenciais que ampliem o repertório das crianças; • Regularidade na oferta dos materiais para brincar para garantir o desenvolvimento da brincadeira e as apropriações das crianças; • Desafios de acordo com o nível de simbolização das crianças; • Brincadeiras que envolvam crianças de diferentes idades; • Envolvimento de outros profissionais no planejamento da brincadeira; • Tempo para a exploração dos materiais; • Formas de ampliar os repertórios das brincadeiras (através de pesquisas/projetos e materiais);	personagens da brincadeira evoluam, apresentando situações mais complexas a cada dia? Demostra preferências em assumir determinados papéis? Aceita ou se desafia a assumir papéis diferentes? Demostra atitudes predominantes (liderança, protagonismo, colaboração, etc.)? Se desafia a organizar cenários e figurinos para compor os jogos que inventa? • O que e como a criança partilha no momento da brincadeira (repertórios de vivências, conhecimento de mundo, interesses); • Como a criança planeja a brincadeira; • Como a criança se organiza e explora o espaço; • A qualidade dos cenários que constrói ou improvisa; • Como a criança se relaciona com o adulto na brincadeira, a evolução da autonomia; • A relação da criança com outras de diferentes idades.

BRINCAR E IMAGINAR NO FAZ DE CONTA

Uma apropriação dessas referências pode ajudar o professor a compreender o que as crianças realizam quando brincam de faz de conta e o que ele pode fazer para ajudá-las a avançar do ponto de vista da sua capacidade de imaginar. Podemos sistematizar quatro momentos do percurso criativo da criança na brincadeira de faz de conta:

Imitação do gesto ou da ação imediatamente observados: nesse momento, a criança pequena imita a ação do adulto quando o vê realizando algo. Por exemplo, o bebê imita o gesto de mandar beijos, aceno de despedida, esconde-esconde etc. Nesse momento, a presença do adulto é primordial, interagindo com a criança e oferecendo-se como a referência que ela vai observar.

Imitação diferida: nessa etapa, a criança dá um pequeno salto na sua capacidade de representar, pois aqui já se mostra capaz de imitar o que ela tem de memória, ou seja, o que recupera mesmo longe do adulto, agindo de forma diferente do imediatamente observado. O foco em geral são as ações, pequenas situações cotidianas que vivencia e/ou observa: atender ao telefone, dar comida ao bebê, brigar com o cachorro etc. Essa imitação envolve a criação na medida em que vemos a memória exercer sua função seletiva. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante ao selecionar e disponibilizar para a brincadeira objetos que mesmo não sendo reais podem assumir função simbólica. A criança se

utiliza

Jogo de papéis: nesse momento, as crianças estão envolvidas nas representações dos papéis sociais, o que, como afirma OLIVEIRA, também provoca o desenvolvimento de papéis psicológicos (relacionados à liderança, submissão, cooperação etc.). A imaginação é o principal brinquedo da criança. No jogo de papéis observa-se uma projeção imaginária focada nas relações sociais. Nesse momento, organizar a brincadeira faz parte da própria brincadeira, e às vezes é até mais importante do que representar os papéis. O foco das ações das crianças são as relações entre os personagens da brincadeira, pequenas cenas que envolvem a interação e a capacidade de as crianças refletirem sobre o que elas sabem dos diferentes papéis sociais: os adultos nos afazeres diários; relações entre papai e mamãe; como se comportam os bandidos e os heróis; os príncipes e as princesas etc. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para alimentar o imaginário e as referências culturais.

Jogo de regras: nesses jogos as crianças estão envolvidas na projeção de comportamentos baseados nas regras. Elas têm condições de apreciar, compreender, negociar e intervir nas regras, ampliando-as, mas sempre submetendo-se a elas, por livre decisão. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para ampliar o repertório das crianças e desafiá-las na explicitação das regras.

Todas as formas de brincadeiras aprendidas pelas crianças são enriquecidas com o trabalho feito no conjunto de experiências por elas vividas. O que diferencia os jogos de regras do faz de conta é o fato de que as regras dos jogos são estabelecidas na cultura e atravessam gerações. Já as regras criadas para brincar de faz de conta são produzidas no instante da brincadeira pelas próprias crianças, podendo ser reconstruídas a todo momento.

O repertório de brincadeiras da turma

As crianças utilizam seus temas e enredos para a brincadeira e os desenvolvem com muito interesse, quando têm tempo e recursos materiais para isso. Uma ação importante é conhecer melhor o repertório das brincadeiras de faz de conta das crianças de determinada comunidade ou de cada turma. Além de acolher os temas das crianças, é importante apresentar outros, ampliando, assim, as referências das crianças.

São exemplos de brincadeiras:

• agência de viagem	• festa de aniversário	• produção de TV
• astronauta	• fundo do mar	• restaurante
• banco	• gigantes	• salão de beleza
• banda de música	• hospital	• samurai
• casa das bruxas	• mágicos	• show de calouros
• casas das fadas e duendes	• médico	• sorveteria
• casinhas	• mergulhador	• super-heróis

• cientista • circo • construtor de casas • contos de fadas • cozinhadinho • desfile de moda • escolas • escritório • exposição • fábricas • feiras	• monstros • oficina de computador • oficina mecânica • parque dos dinossauros • peão de boiadeiro • pescador • piquenique • piratas • polícia e ladrão • posto de gasolina • príncipes e princesas	• supermercado • trânsito • trem (bebês) • viagem • vida na fazenda • vida na floresta • vida no deserto • zoológico

Traços, sons, cores e formas

Sons com o próprio corpo, Marcas gráficas, Placas, Sinalização, Brincadeiras contadas, Diferentes fontes sonoras, Modelagem, forma e volume, Ritmo, Colagem, Dobradura, Escultura, Altura, intensidade, timbre e duração de sons, Cantigas, Tintas caseiras, Garatujas, Sons da natureza e Pinturas.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo traz aprendizagens que serão a base de muito o que a criança aprenderá no Ensino Fundamental. Explorar esses elementos irá favorecer funções cognitivas essenciais ao desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Blocos lógicos, desenhos, pinturas, músicas, coordenação motora e escrita.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar experiências sonoras, artísticas e audiovisuais, bem como suas intensidades, formas e cores.
- Possibilitar à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas

CONTEXTOS

- Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a musica, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mimicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.
- Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivencias artísticas.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- Desenvolver na criança o viver de forma criativa;
- Desenvolver na criança o viver experiências sonoras;
- Desenvolver na criança o viver experiências plásticas;
- Desenvolver na criança o viver experiências com o corpo;

- Desenvolver na criança o gosto por instrumentos musicais.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER e fruir as manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas — artes plásticas, musica, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas tradicionais.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais e musicais.	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto o cotidiano como o preparado para determinados eventos), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR emoções, sentimentos, necessidades e ideias, brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando e encenando.	CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- CRIAR sons com materiais, objetos e instrumentos musicais para acompanhar diversos ritmos de musica;
- UTILIZAR materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- UTILIZAR diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, musicas e melodias.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- CANTAM, sozinhas ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem;
- PARTICIPAM de brincadeiras de roda e jogos musicais;
- IDENTIFICAM os sons da natureza (cantos de pássaros, vocalizações de animais, barulho do vento, da chuva etc.), da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais e máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras) ou o silencio;
- RECONHECEM as qualidades dos sons de certos objetos sonoros e instrumentos musicais, ainda que não saibam nomeá-los convencionalmente;
- DEMONSTRAM preferencia por certas musicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas etc.;
- EXPLORAM distintas maneiras de produzir sons com o próprio corpo;
- CONSTROEM, com a ajuda do professor, objetos sonoros e instrumentos musicais;

- EXPLORAM as relações de peso, tamanho, volume e direção na criação de formas tridimensionais usando diversos materiais e ferramentas;
- EXPRESSAM sensações conforme exploram objetos ou materiais com texturas variadas;
- CRIAM formas planas e com volume por meio da escultura, modelagem etc.;
- MODELAM com barro, argila ou massinha caseira tingida com anilina;
- FAZEM colagens com figuras recortadas de revistas, fotos, pedaços de tecidos de diferentes texturas.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Compreender as **manifestações expressivas** dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens);
- Incentivar a **interação** com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente;
- Incentivar as crianças a **se expressarem** em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas;
- Promover experiências com **linguagens musicais e visuais**, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes;
- Proporcionar o contato com **recursos tecnológicos**, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes

incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Produz arte explorando diferentes materiais. Produz e explora os diferentes sons em instrumentos e materiais. Explora os sons dos instrumentos musicais identificando as respectivas fontes sonoras; Brinca com movimentos corporais seguindo ritmos musicais e coreografias; Estabelece diferenças entre sons mecânicos da natureza, do próprio corpo, de animais, a fim de que identifiquem estes sons e se utilizem deles nas suas brincadeiras e interações.	Participar da criação e produção de histórias sonorizadas, utilizando diferentes instrumentos e objetos, com o adulto mediador. Criar paisagens sonoras (sons da natureza, da área urbana da cidade, tempestade, etc.) com a mediação do adulto, utilizando sons do corpo, diferentes objetos e instrumentos musicais. Possibilitar o manuseio de objetos que emitam sons (latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos, cones feitos com papel, etc.) acompanhando ou não ritmos musicais; Viabilizar o manuseio de instrumentos musicais (tambor, corneta, pandeiro, flauta, etc.); Promover audição de diferentes sons: mecânicos, do próprio corpo, da natureza, de animais; Reprodução individual dos diferentes sons; Criar sons com materiais,	**M1/M2** - Criar sons com o corpo e objetos; - Brincar com os ritmos (baixo, rápido...); - Apreciar músicas de diferentes culturas e ritmos; - Criar brinquedos sonoros (Chocalhos, tambor etc.); - Explorar as possibilidades expressivas da própria voz; - Gravar produções sonoras das crianças.

			objetos e instrumentos musicais. Diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. Buscar adequação dos sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Participa de experiências com artes plásticas utilizando diversos suportes e materiais; Interessar-se pelas próprias produções, pelas das outras crianças e pelas diversas obras artísticas; Expressar-se utilizando a linguagem artística, combinando movimento do corpo e gestualidade;	Construir brinquedos e objetos tridimensionais (bolas, casas, castelos, bonecas) utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais, etc.) Oferecer materiais apropriados para experiências com artes plásticas: esculturas (utilizando massa de modelar, argila, areia molhada, dentre outros);	**M1/M2** -Explorar diferentes materiais para fazer produções artísticas (argila, tintas variadas, carvão, canudinhos); -Conhecer cores e texturas variadas; (brincadeiras com massinha criando novas cores); -Explorar diferentes técnicas de pintura; -Construções com sucata; -Conhecer a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, fotografias,

		Experimenta e manuseia a sensação de diferentes texturas através de alguns sentidos, identificando e descrevendo diferenças e sensações; Explora formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.	desenho (lápis de cor e de cera, giz, carvão, bem como diversidade de suportes); pintura (pincéis, esponjas, tintas de cores variadas); recorte e colagem (materiais diversos como: papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc.); Desenvolver cuidado com materiais, com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo; Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura e etc. Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Utilizar de diferentes materiais com diferentes texturas para expressão individual ou coletiva: folhas, argila, tinta, sementes, massas caseiras e tecido;	ilustrações; -Apreciar a produção artística de diferentes pintores e escultores; -Construir formas planas e volumosas considerando suas relações com os espaços tridimensionais por meio de esculturas, modelagem (massinha).

			Brincar com água, diferenciando texturas e temperaturas: banho nas bonecas, formação de gelo, confecção de picolé, gelatina; Confecção de massa caseira de modelar;	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Expressa-se corporalmente através das diferentes linguagens artísticas. Explora a movimentação livre do corpo por meio de vários tipos de sons, músicas de diversos estilos e culturas; Brinca com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais como forma de integração social. Explorar os sons dos animais; Explora e reconhece sons familiares. Manuseia instrumentos musicais tambor, corneta, pandeiro e flauta. Aprecia sons produzidos pela própria voz e pelo corpo. Vivencia os sons da natureza e contemplar o silêncio em	Explorar, por meio da dança, ritmos variados do cancioneiro infantil tradicional, MPB e da cultura indígena e afrodescendente. Proporcionar atividades com cantiga de roda e de ninar, parlendas e músicas variadas, além daquelas que fazem parte do cotidiano das crianças (MPB, marchinhas, jazz, rock, clássicos, regionais diversas...); Favorecer a expressão, a comunicação e a criatividade, desenvolvendo os aspectos cognitivos, motrizes, afetivos, sociais e culturais; Imitar os sons dos animais; Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.	**M1/M2** -Aprender as músicas utilizadas na rotina escolar; -Participar de situações que envolvam brincadeiras e jogos cantados; - Vendar os olhos das crianças para que as mesmas por meios dos sons dos objetos identifique-os. -Interpretar músicas e canções diversas; -Perceber a entonação, volume, ritmo da música; -Participar de situações que envolvam o contato com as qualidades sonoras (intensidade, timbre...).

		espaços ao ar livre.	Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. Promover a utilização de recursos para teatralizar (deboches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes, mímica, imitação); Produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entorno e com materiais sonoros diversos; Participação em jogos e brincadeiras cantadas rítmicas.	

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS QUE FAVOREÇAM	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Interessar-se pelas próprias produções, pelas das outras crianças e pelas diversas obras artísticas; Convive e partilha momentos de dança e movimentos espontâneos; Estabelece diferenças entre sons mecânicos da natureza, do próprio corpo, de animais, a fim de que identifiquem estes sons e se utilizem deles nas suas brincadeiras e interações; Explora materiais diversos e recursos tecnológicos para criar expressões teatrais; Explorar e descobrir os sons que circundam ao nosso redor. Cria sons com instrumentos e objetos sonoros construídos	Explorar os parâmetros do som: intensidade (forte e fraco) e altura (grave e agudo) em diferentes situações musicais (sons do próprio corpo, músicas, instrumentos, objetos, brincadeiras, etc.). Possibilitar ampla movimentação (correr, girar, rolar no chão, pular com os dois pés, com um pé só, andar na ponta dos pés etc.); Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.	**M1/M2** - Promover oficinas para construir instrumentos musicais com materiais recicláveis, assim como, identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano e utilizar chocalhos e utensílios de cozinha, entre outros, acompanhando ritmos de músicas diversas. - Criar sons com o corpo e objetos; - Brincar com os ritmos (baixo, rápido...); _ Explorar a percepção das crianças com sons de animais e sons da Natureza - Criar brinquedos sonoros (Chocalhos); -Explorar as possibilidades expressivas da própria voz; Sonoras: sons agudos, perto, longe ou muito longe; fortes ou fracos; longos ou curtos; - Gravar produções sonoras das crianças.

		pelo grupo para acompanhar diversos ritmos. Ouve músicas de diferentes estilos, ritmos, épocas e culturas. Perceber e conhecer os sons da natureza.	Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. Ouvir diferentes sons: mecânicos, do próprio corpo, da natureza, de animais; Reprodução individual dos diferentes sons; Proporcionar às crianças momentos de improviso em cena, utilizando o repertório vocal, corporal e emotivo;	
EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];				
A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES				
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila,	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo	Produz arte explorando diferentes materiais.	Utilização de diferentes materiais com diferentes texturas para expressão	**M1/M2** -Proporcionar a manipulação de materiais com diferentes texturas

massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Experimenta e manuseia a sensação de diferentes texturas através de alguns sentidos, identificando e descrevendo diferenças e sensações; Explora diversos objetos fazendo uma pequena bandinha, tendo noção de ritmo e criatividade; Explora diferentes materiais naturais, percebendo texturas e consistências, cores, formas, realizar movimentos de encher, esvaziar, entrar e sair, derrubar e empilhar, desencaixar e encaixar. Experiencia diversas modelagens com argilas, massa de modelar.	individual ou coletiva: folhas, argila, tinta, sementes, massas caseiras e tecido; Construir brinquedos e objetos tridimensionais (bolas, casas, castelos, bonecas) utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais, etc.). Brincadeiras com água, diferenciando texturas e temperaturas: banho nas bonecas, formação de gelo, confecção de picolé, gelatina; Confecção de massa caseira de modelar; Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. Construir instrumentos e	e espessuras, explorando os sentidos, através suportes variados (azulejo, chão, parede, areia, telha, papéis de diferentes formas e tamanhos). -Explorar diferentes materiais para fazer produções artísticas (argila, tintas variadas, carvão, canudinhos); -Conhecer cores e texturas variadas; -Explorar diferentes técnicas de pintura; -Construções com sucata; -Conhecer a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, fotografias, ilustrações; -Apreciar a produção artística de diferentes pintores e escultores; -Construir formas planas e volumosas considerando suas relações com os espaços tridimensionais por meio de esculturas, modelagem (massinha)

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>objetos sonoros com materiais reaproveitáveis pelas crianças para formar a bandinha;</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];</td></tr>
<tr><td colspan="5">A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES</td></tr>
<tr><td>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</td><td>1.Conhecimento
2.Pensamento científico, crítico e criativo
3.Repertório cultural
4.Comunicação
5.Cultura digital
6.Trabalho e projeto de vida
8.Autoconhecimento e autocuidado
9.Empatia e cooperação</td><td>Expressa-se corporalmente através das diferentes linguagens artísticas.

Explora diversos materiais e escuta obras musicais que propiciem o contato e a experiência com a linguagem musical: o som e o silêncio;

Conhece a diversidade musical, pertinente às variadas culturas;

Expressa suas preferências rítmicas nas possibilidades de movimentos, desenvolvendo sua consciência corporal;

Vivencia o prazer da leitura a partir de histórias lidas, contadas, e/ou dramatizadas pelo adulto.

Ouve música, canta, dança, imita personagens em situações cotidianas.
Explora materiais sonoros que produzam diferentes tipos de sons.</td><td>Explorar as silhuetas de objetos e pessoas observando e registrando as diferentes sombras projetadas de acordo com a posição da luz, com auxílio do adulto.

Trabalhar o repertório de canções variadas para desenvolver a memória musical;

Promover o resgate de cantigas tradicionais que fazem parte da nossa cultura, configurando o conhecimento sociocultural;

Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.

Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.

Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.</td><td>M1/M2
- Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras, utilizando a capacidade expressiva presente em seus movimentos corporais e desenvolver habilidades de sustentação do seu próprio corpo: virar-se, sentar-se, deitar, dar tchau, bater palmas.
-Aprender as músicas utilizadas na rotina escolar;
-Participar de situações que envolvam brincadeiras e jogos cantados;
-Interpretar músicas e canções diversas;
-Perceber a entonação, volume, ritmo da música;
-Participar de situações que envolvam o contato com as qualidades sonoras (intensidade, timbre...).</td></tr>
</table>

			Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. . Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. Brincar com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo, proporcionando a movimentação do corpo a partir de cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, bater o pé, sons emitidos com a boca...). Propiciar a escuta e a valorização de músicas da cultura local e de outras regiões, para que a criança	

			reconheça o repertório musical próprio da sua cultura;	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS QUE FAVOREÇAM	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Brinca com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo; Cria e explora movimentos corporais em diferentes ritmos. Explora os sons da natureza e contemplar o silêncio; Expressa as preferências musicais e as percepções sonoras do ambiente;	Participar de jogos de improvisação sonora utilizando o próprio corpo, instrumentos musicais e objetos diversos. Cantar canções conhecidas e transformar poemas em melodias, com o auxílio do adulto. Promover situações em que as crianças apreciem os sons produzidos pela própria voz (balbucios, gritinhos, sopro etc.) e pelo corpo, utilizando microfones e	**M1/M2** 1º Momento - Assistir ao vídeo do Grupo Barbatuques sobre sons música produzidos com os movimentos do corpo. OBS: Os vídeos podem ser encontrados no site www.youtube.com.br – pesquisar: Barbatuques. 2º Momento- Instigar as crianças a refletirem sobre as partes do corpo que podem utilizar para produzir sons. Em seguida construir um texto coletivo. Exemplo: Texto Coletivo VÍDEO – APRESENTAÇÃO BARBATUQUES TINHA MUITA GENTE NO VÍDEO. TINHA MUITAS PESSOAS. ELAS ESTAVAM DANÇANDO, FAZENDO MOVIMENTO COM O CORPO.

		Expressa suas preferências em relação a sons, temperaturas, imagens, texturas, gosto, ideias, intenções e criações. Representa e imita sons com materiais alternativos, como: garrafas, latas, chocalhos, lixas e outros materiais. Cria sons e acompanha ritmo de músicas.	gravadores; Favorecer as percepções indicadas pelas crianças relativas aos sons dos ambientes (barulhos de avião, de carro, de moto, buzinas, motores de liquidificador, animais); Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.	ESTAVA SAINDO UM BARULHO DO MOVIMENTO. PARA SAIR O BARULHO ELES USAVAM TODO O CORPO: AS MÃOS, OS PÉS, A BOCA, O BRAÇO, A LÍNGUA, AS PERNAS, A BOCHECHA, A CABEÇA. SAÍA UMA MÚSICA QUANDO AS PESSOAS MEXIAM O CORPO. DAVA PARA DANÇAR. GOSTAMOS MUITO DE VER A APRESENTAÇÃO. 3º Momento - Pedir que cada criança explore seu corpo, buscando nele sons que pode produzir a partir de alguns movimentos. Atividade 1: Propor para as crianças um passeio pela escola e seus arredores, a fim de que escutem e procurem identificar os mais diversos sons emitidos por seus ambientes. Cada criança deverá levar um bloquinho e lápis para registrar, através da escrita e ou do desenho, os sons que escutou, tendo o cuidado de classificar os sons que mais lhe agradou, os que lhe pareceram diferentes e aqueles que provocaram desconforto. Ao retornar à sala de aula socializar as anotações e construir um painel com os dados coletados. Atividade 2: Levar para a sala diversos objetos/instrumentos musicais para serem identificados e nomeados a partir do som que produz. Para esta atividade o professor poderá deitar uma mesa formando uma "parede" de modo que na frente se sentam as crianças e por trás ficará uma criança - o maestro- que percutirá o objeto/instrumento sem que a plateia o veja, só escute. Pode-se fazer um rodízio entre todas as crianças dando-lhes a oportunidade de escolher o material e produzir o som. Após este momento, todos poderão ir para as mesas e registrar, através de desenho, as fontes dos sons escutados. Atividade 3: Dividir as crianças em grupos de cinco a seis. Para cada grupo entregar um "kit" de objetos/instrumentos musicais. Cada grupo deverá identificar quais materiais produzem sons semelhantes ao de: trovão, relâmpago, chuva, pegadas de gigante, porta se abrindo, chuveiro aberto, chinelo arrastando etc. Fazer o registro formando uma tabela.

				<table><tr><td>FONTE SONORA</td><td>SOM PRODUZIDO</td></tr><tr><td>PAPEL DE RADIOGRAFIA</td><td>TEMPESTADE, TROVÃO.</td></tr></table> Atividade 4: Criar uma história sonorizada junto aos alunos. A professora retoma a tabela da atividade passada, cujas fontes com sua produção sonora servirá de sonoplastia para o novo texto. O professor será o mediador, explicando aos alunos que o texto deverá apresentar situações/personagens que serão representados por tais fontes sonoras. Apresentar a história para os demais alunos da escola. -Escutar os ruídos do ambiente: num passeio pela área externa da creche, chamar a atenção para um ruído de motor, ou o canto de um pássaro, pessoas conversando, por exemplo; -Escutar diferentes barulhos e sons: ao escutar um som, identificá-lo nomeando foi um carro; é um avião; foi a campainha; são pessoas etc.; -Escutar e movimentar-se na direção da fonte sonora: fazer o som em diferentes lugares, na sala ou área externa e as crianças movimentam-se nessa direção ("procurar de onde vem o som!"); -Escutar um ritmo e expressar-se com as mãos e os pés (batendo palmas, marcando o passo etc.); -Escutar um ritmo e movimentar-se espontaneamente de acordo (lentamente, rapidamente etc.); -Papagaio: fazer a imitação e repetição de sons, como por exemplo, sons de animais (latidos, miados, grunhidos etc.), utilizando imagens; -Exploração de diferentes fontes sonoras: pesquisar os sons do corpo, de instrumentos como tambores, chocalhos, paus-de-chuva, guizos, objetos como garrafas, tampas, potes plásticos [transformados em objetos sonoros].

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

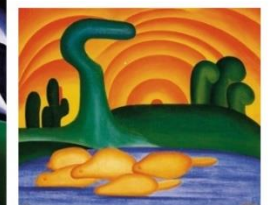
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

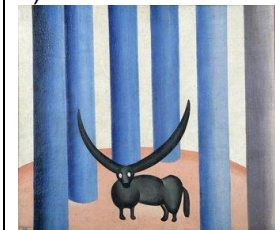
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Explora equipamentos midiáticos para a apreciação sonora; Desenvolve a discriminação auditiva dos sons da linguagem para melhorar a pronúncia das palavras. Iniciar participação em diálogo e interação verbal; Explora os sons dos instrumentos musicais identificando as respectivas fontes sonoras; Conhece e ressignifica experiência sociais e culturais; Pesquisa novos conceitos de textura, ampliando as possibilidades de produções artísticas e do cotidiano; Desperta o gosto pela arte e consequentemente a veia artística que há em cada criança. Entra em contato com o mundo artístico através de obras de diferentes pintores/escultores.	Apreciar e contextualizar obras de arte visual (escultura, pintura, objetos, etc.) de artísticas regionais, com auxílio do adulto. Participar da organização de exposições das produções artísticas autorais, em diferentes locais da escola, para apreciação dos colegas e da comunidade escolar. Viabilizar o manuseio de instrumentos musicais (tambor, corneta, pandeiro, flauta, etc.); Promover situações em que as crianças apreciem espetáculos artísticos dentro e fora da instituição; Utilizar de diferentes materiais para pinturas e desenhos: tinta, carvão, lápis, pincel e esponja...; Pintar em várias superfícies: plástico, azulejo, quadro branco, telhas, telas, espelhos e madeira. Desenhar no chão, manuseio de massas, argila,	Arte com macarrão – use os coloridos e do tipo furadinho. Você só precisa de cordão e já pode ensinar a meninos e meninas como criar um colar. O macarrão pode ser colado em papel para criar bonecos também ou apenas servir de base para colorir papel. Arte em prato de papel – busque alguns elementos coloridos como tinta guache, talvez conchinhas do mar e barbantes com botões e ensine crianças a decorar prato de papelão. Elas podem dar a seus pais de presente ou você pode criar um mural legal em sala de aula por um tempo, próximo a reunião de pais e mestres para os pais apreciarem a arte também. Pintura escorrida: Como fazer: Utilize uma seringa para espirrar tinta sobre a folha. Você verá que obterá diferentes resultados se apertar a seringa com rapidez ou devagar. Pintura espirrada Como fazer: Molhe uma bolinha de tênis na tinta e jogue em um papel grande posicionado no chão. Técnica do assopro Como fazer: Pingue pequenas porções de tinta sobre a folha de papel e sopre através de um canudo. Quanto mais você soprar mais espalhada ficará a tinta e mais legal ficará a sua pintura. Pintura com cola e anilina Como fazer: Desenhe com cola branca na folha de papel, espere secar e depois cubra de anilina. O desenho com cola se destacará na anilina e dará um efeito visual muito legal. Pintura com bolinha de gude. Como fazer: Pegue uma forma de bolo retangular, coloque uma folha branca dentro,

			areia molhada...; Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais. Explorar obras de artes como as de Romero Britto e Tarsila do Amaral, entre muitos outros artistas renomados. Perceber as características que há em cada tela, cada artista e a partir das cores e traçados abordar temas como afeto, amizade, respeito, partilha e muito mais.	pingue tintas coloridas, coloque bolinhas de gudes por cima e mexa a forma devagar de forma que as bolinhas se movam sobre a folha e a tinta. Depois que pintar a folha, retire-a da forma, deixe-a e secar e exponha sua linda arte. Pintura com papel crepom Como fazer: Corte em pedaços o rolo de papel crepom, umedeça na água e pressione na folha branca. Dica: Se fizer em sala de aula, deixe pouca água à disposição das crianças e escolha cores fortes, para melhor resultado. Pintura no papel amassado Como fazer: amasse e desamasse o papel, depois pinte por cima com giz de cera. Pintura com galhinho de árvore Como fazer: Faça uma tinta rala, com guache e água, em seguida molhe um galho pequeno de árvore e respingue em cima da folha de papel. Pintura com fita crepe Como fazer: Cole pedaços de fita crepe espalhados na folha, pinte com guache nos espaços em que sobraram da folha, deixe secar e depois retire as fitas do papel. Pintura com palito de picolé Como fazer: Pegue uma folha colorida, cubra-a com guache de uma cor diferente e depois faça um belo desenho com o palito de picolé. Você verá que a cor do papel aparecerá onde você passou o palito de picolé. Pintura com cotonete Como fazer: Utilize cotonetes ao invés de pincéis. Molhe a ponta do cotonete na tinta e divirta-se. Pintura com garfo Como fazer: Passe tinta guache em uma folha e depois passe as pontas do garfo de leve sobre a pintura e veja como ficará. Pintura no laminado amassado Como fazer: Amasse e desamasse o papel laminado e pinte com cola colorida por cima. Dica: Você pode utilizar o papel laminado pintado com cola de glitter para fazer um tesouro. Pintura no jornal. Como fazer: Corte um pedaço de jornal e depois pinte por cima com caneta ou tinta

				guache Barbante com tinta. Como fazer: Mergulhe um pedaço médio de barbante na tinta guache e depois coloque na folha branca. Espere um pouquinho e tire o barbante; Como trabalhar com Tarsila do Amaral? É possível trabalhar a identidade da criança. Pode-se iniciar fazendo uma apresentação da artista, contando sua história e, depois de apresentar o autorretrato, mostrar imagens da Tarsila, explicando que ela fez sua própria pintura, que aquela imagem reflete como ela se via. A partir de então, podem-se usar diversas técnicas para abordar conteúdos como: o “eu” (quem sou? como sou? como me veem?); aspectos físicos da criança; diferenças (mostrando que cada um tem suas características e maneiras de ser); autoestima. 2) A Família Foto: tarsiladoamaral.com.br Espécie de continuidade do trabalho feito com o Autorretrato. Se antes a fala foi sobre identidade, agora a proposta pode ser ajudar a criança a conhecer a própria história e a história de sua família, sentindo-se participante dela. Falar sobre a família (quem faz parte? como ela é? as diferentes famílias) e a árvore genealógica. 3) A Lua e Sol Poente Fotos: Reproduções Romulo Fialdini (esq.) e Eduardo Castanho/Itaú Cultural (dir.)

				Usar as duas obras ao mesmo tempo e fazer um comparativo, explorando as diferenças entre o dia e a noite: opostos (claro/escuro); características do céu de dia e à noite (cores, Sol, Lua, estrelas, nuvens); rotina em determinado período do dia (dormir/acordar, almoçar/jantar, desjejum/lanche). 4) O Vendedor de Frutas Foto: tarsiladoamaral.com.br Permite falar de: frutas (como partes da planta e suas diferenças – tamanho, sabor, cor, textura, forma, tipos de semente); profissões (o que faz um vendedor de frutas? como ele trabalha? onde ele trabalha?); a feira (você conhece? como é uma feira? o que se vende lá? vamos brincar de feira?) e meios de transporte (barco – como e onde trafega). 5) Manacá Foto: tarsiladoamaral.com.br Simples para se trabalhar com as flores (em partes da planta, em suas diferenças – tamanho, cheiros, cores, texturas, formas, tipos de pétala) e os sentidos (visão e olfato). 6) Floresta Foto:

				tarsiladoamaral.com.br Ótima para abordar questões envolvendo o meio ambiente e partes da planta (tronco, folhas e frutos), as diferentes árvores frutíferas e conceitos de matemática (tamanho, espessura, quantidade). 7) Operários Foto: tarsiladoamaral.com.br Partes do corpo (cabeça, boca, nariz, olhos, orelha) e as diferenças físicas entre as pessoas (cor da pele, formato do rosto e dos lábios, formato e cor dos olhos, tipo e cor do cabelo); o trabalho (contextualizando a obra, falar sobre a importância do trabalho, para que serve, e os trabalhadores das indústrias). 8) O Touro Foto: obviousmag.org De forma simples e objetiva, abordar os animais (mamíferos, domésticos etc.) e suas características, além de questões relacionadas a quantidade, como par/ímpar (patas, chifre, rabo). 9) Cuca Foto: tarsiladoamaral.com.br

				Para apresentar o folclore (a lenda da Cuca), a literatura infantil (livro Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato), o medo (da Cuca e os medos que crianças possam ter – do que você tem medo? por quê?) e a fantasia (usar fantoches, encenações, música e vídeo; por exemplo, A Cuca Te Pega, na versão da Cássia Eller). 10) Abaporu e Urutu Pode-se trabalhar a obra de forma subjetiva, deixando a criança livre para interpretar a imagem, direcionando-a apenas com questionamentos: Foto: tarsiladoamaral.com.br - Abaporu: o que estão vendo? O que esta pessoa está fazendo? O que está pensando? O que está sentindo? De maneira mais objetiva, pode-se falar, por exemplo, sobre partes do corpo (já que algumas se destacam na imagem) e tamanhos (pé e mãos grandes e cabeça pequena); Foto: tarsiladoamaral.com.br - Urutu: o que vocês estão vendo? O que tem dentro desse ovo? Será que ele está em um ninho? De quem será esse ovo?

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia,

dança, teatro, poesia e literatura [...];				
A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES				
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 5.Cultura digital 6.Trabalho e projeto de vida 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Melhora a pronúncia e a capacidade de escutar e diferenciar sons; Amplia seu repertório cultural. Participa de histórias cantadas; Descreve diversos sons, identificando sua origem e diferenciando-os nas suas propriedades: altura, intensidade, timbre, duração; Brinca com indumentárias e adereços, imitando cenas do cotidiano; Estabelece diferenças entre sons mecânicos da natureza, do próprio corpo, de animais, a fim de identificá-los e utilizá-los em suas brincadeiras e interações; Vivencia momentos de expressão rítmica: dança, dramatizações, música e pintura, ampliando as experiências corporais e manifestações expressivas. Percebe sons do entorno e está atento ao silêncio. Percebe sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e	Participar de jogos e brincadeiras cantadas rítmicas; Participar de jogos e adivinhações utilizando desenhos e mímicas. Apreciar e participar de espetáculos teatrais e musicais, relatando suas impressões em rodas de conversa e registrando por meio de desenhos ou textos coletivos. Proporcionar a audição de histórias cantadas; Movimentos segundo o ritmo do toque e de instrumentos; Favorecer a brincadeira de faz de conta e os jogos de imitação; Organizar momentos de escuta de vários instrumentos musicais; Explorar materiais diversos para originar diversidade de sons; Sair pelos ambientes, gravando sons para a descrição e identificação pelas crianças; Trabalhar com corpo em diferentes propostas: gestos,	**M1/M2** ● Ouvir, perceber e discriminar materiais sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais; Expressar sensações e sentimentos por meio das brincadeiras com a música. Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos são atividades que despertam e estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical. Daí deve ser produzida, apreciada e refletida pelas crianças. Vale lembrar que a produção deve estar centrada na experimentação e na imitação, tendo como produto a interpretação e a improvisação. Este eixo não deve ficar isolado das outras áreas mais integrados, visto o contato estreito e direto com as demais linguagens (movimento, expressão corporal, artes visuais...) O que deve ser explorado nas atividades com música: Sons graves/ agudos: voz fininha e voz grossona Sons fortes/ fracos: altura Sons curtos/ longos: duração Anão e o gigante: Voz de gigante é grave/ de anão é agudinha Gigante pisa forte/ anão pisa levinho Voz de gigante é grave/ de anão é agudinha Porque gigante é grande/ anão é miudinho Voz de gigante é grave/ de anão é agudinha Gigante anda lento/ anão vai ligeirinho; Sugestões de canções: Parlendas: - coruja: fui na feira comprar uva/ encontrei uma coruja/ eu pisei no rabo dela/ me chamou de cara suja. - chuva: chove chuva, chuvisquinho/ minha calça tem furinho/ chove chuva chuvarada/

		sons dos animais, dentre outros. Ouve vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.	mímicas, dramatizações, imitações, dança, com ajuda de espelho, filmagens, fotos; Participação em ateliês de diversas manifestações expressivas: pintura, dança, música, dramatização... Levar Baú, caixa ou cesto contendo fantasias de bichos de jardim ou algumas peças de roupas coloridas que possam remeter a alguns bichos de jardim (gafanhoto, formiga, joaninha, borboleta, etc.), acessórios como asas, antenas, tiaras, máscaras, etc., ou ainda imagens, além de espelho grande, para que se observe Instrumentos sonoros como colher de pau, tampa de panela, chocalhos de grãos. Vídeo de bichos de jardim com música para as brincadeiras de imitação. Estimular situações em que as crianças criem gestos, façam mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos ao som de músicas e brincadeiras (“seu mestre mandou”, “cadê o bolinho que estava aqui?” etc.); Organizar um espaço de livre escolha, e coloquem ao alcance dos pequenos, os instrumentos sonoros (colher de pau, tampa de panela, chocalhos de grãos) e em outro espaço, próximo a um	minha calça tá furada. - borboleta: borboleta pintadinha/ pinta aqui pinta acola/ pinta a casa do meu sogro aonde eu vou morar. - Pulga: uma pulga na balança/ deu um pulo e foi a frança/ os soldados a correr/ as meninas a pular/ quero ver quem vai dançar! - Copo de leite: copo de leite que vira em pó/ galo que canta corococo/ pinto que pinta pirim pimpim/ moça bonita saia daqui - Vento: vem vento caxinguelê - Velha: uma velha muito velha/ como nariz cheio de barro/ foi contar pra minha mãe que eu pitava no cigarro/ minha mãe me deu uma surra/ me botou no taquaral onde tinha bicho feio que queria me pe gar! - Um dois feijão com arroz - Batatinha frita, 1,2, 3 - Rei: rei, soldado, capitão, ladrão/ moça bonita do meu coração. Cantigas de roda -A linda rosa juvenil; -Pai Francisco; - Fui no tororó; -Carneirinho, carneirão; -A canoa virou; - Atirei o pau no gato - Não atire o pau no gato/ por que o gato e nosso amigo/ os gatinhos são bonitinhos/ não podemos mal tratar os animais. - Borboletinha - Ciranda, cirandinha Acalantos - boi da cara preta - Bicho tutu: bicho tutu /sai de cima do telhado/ deixa o fulano/ dormir sossegado; Oficina de construção: material: latas, bexigas, caixas de frutas, grãos, pedrinhas, tubos de papelão ou conduítes.... O que fazer: Ladrilho fone Chocalhos: com latas, garrafas pet, copos e diversas sementes dentro Recos- recos: pedaços de madeira com

			espelho, as fantasias os acessórios ou as máscaras. Explorar e identifica possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identifica-se. Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.	nervuras Guisos (chocalhos...) Triângulo: com viga de construção dobrada em forma de triângulo Tambores: com caixas, latas, canos Flautas: com canos finos Tampas de panela Apitos Coco: só serve o seco...tirar o sumo e deixar secar (acho que tem que queimar) É importante lembrar que as situações com musica devem ser aproveitadas em todos os projetos, com o uso de parlendas, cantigas de rodas, brincos e etc.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Observar e identificar imagens diversas;
- Interagir com materiais e instrumentos, meios e suportes diversificados, utilizados na linguagem plástica;
- Experimentar diferentes consistências de tintas;
- Explorar texturas;
- Misturar e descobrir cores;
- Desenhar, modelar, pintar, rabiscar, construir, recortar, colar, fotografar, à sua maneira, representando ideias, pensamentos e sensações;
- Expressar satisfação e respeito pelo próprio trabalho e pelo dos colegas, assumindo uma postura crítica;
- Cuidar do próprio corpo e do corpo do colega, no contato com materiais de arte;
- Apreciar obras de arte de diversos artistas, refletindo sobre os elementos que permitem sua concretização (forma, cor, luz, espaço, textura, linha e ponto);

- Conhecer a biografia de alguns artistas plásticos;
- Ter contato com livros, imagens, filmes, vídeos, desenhos animados e fotografias, ampliando o conhecimento sobre a arte e instigando a sensibilidade;
- Realizar desenhos de memória, reativando imagens virtuais que habitam em sua mente;
- Representar o próprio corpo, o corpo dos colegas e adultos da instituição, por meio de desenhos e modelagem;
- Entrevistar artistas plásticos, cantores, bailarinos, professores de arte e outros;
- Escolher cores e materiais de sua preferência nas diferentes situações propostas;
- Modelar objetos utilizando massinha ou argila;
- Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte;
- Representar utilizando recursos variados: fantoches, palitoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias, etc.;
- Representar diferentes situações dramáticas, cômicas, alegres, tristes, de suspense, de terror, etc.
- Decorar a sala e outros ambientes da instituição com suas produções;
- Criar cenários para brincadeiras e apresentações;
- Visitar espaços que abrigam obras de arte visual e plástica, manifestando gosto e admiração pelas produções regionais, nacionais e internacionais às quais tiver acesso;
- Explorar e descobrir sons e melodias: do próprio corpo (boca, mãos, pés, coração, estômago, da tosse e outros), da natureza (pássaros, cachorros e outros animais, chuva, vento, trovão, rio e outros), do ambiente, dos instrumentos musicais e dos objetos;
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;
- Perceber os elementos da linguagem musical: a qualidade do som (altura, intensidade, duração e timbre) e o silêncio, combinando-os para produzir melodias, ritmos, harmonia e andamentos;
- Participar de jogos que envolvam som(movimentos vibratórios) e silêncio (pausa);
- Explorar e discriminar fontes sonoras diversas por meio de brincadeiras;
- Explorar sons diferentes de um mesmo objeto;
- Participar de rodas de música: ouvindo, cantando e acompanhando com movimentos;
- Participar de brincadeiras cantadas: “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”;
- Imitar, inventar e reproduzir gestos a partir da música;
- Transformar uma música que já conhece criando uma nova versão –paródia;

- Criar músicas e fazer improvisações musicais;
- Escutar a própria voz e a dos colegas;
- Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;
- Interagir com a música por meio de diferentes gêneros musicais–rock, reggae, funk, samba, axé, bossa nova, tango, jazz, pop, hip-hop, sertanejo e outros;
- Apreciar repertório variado de músicas -clássicos, cantigas de ninar, beatbox;
- Participar da audição de concertos, corais, orquestras, banda, frequentando espaços públicos, que promovam esse espetáculo ou em apresentações na própria escola;
- Explorar e criar sons com objetos e instrumentos musicais, convencionais e não convencionais;
- Escutar e apreciar músicas de diversas culturas, épocas e gêneros (instrumentais, infantis, MPB, cantigas de roda e outros);
- Reconhecer trilhas sonoras de suspense, comédia, perigo;
- Expressar impressões provocadas pela escuta musical e registrá-las por meio de desenhos;
- Participar de atividades de marcação de ritmos usando objetos, o corpo e os instrumentos;
- Produzir e reproduzir ritmos usando o próprio corpo;
- Brincar com os colegas estabelecendo relação de respeito às diferenças de cada um quanto ao jeito de cantar e dançar e à diversidade musical de diferentes culturas;
- Brincar com a música através do faz de conta, usando a fantasia, a inspiração, o imaginário, a afetividade e a espontaneidade;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical: imprimindo diferentes entonações sonoras, explorando os sons agudos e graves (altura), variando os sons fortes e fracos (intensidade), alongando sílabas (duração –curtas ou longas), correndo com as palavras e modificando o timbre habitual de voz;
- Participar da sonorização de histórias usando a voz para interpretar diferentes personagens (Vovozinha, Lobo, Chapeuzinho) e/ou utilizando objetos para ilustrar sonoramente a narrativa (o ranger da porta, o canto do galo, etc.);
- Interagir com as pessoas por meio da música e da dança;
- Participar de situações de canto individual ou em grupos: duetos, trios, banda e coral;
- Conhecer vários tipos de danças: balé, quadrilha, hip-hop;
- Apreciar apresentações e espetáculos musicais;
- Fazer coreografias criando movimentos diferentes para dançar ou gestos diferentes para cantar a mesma música;

- Conhecer, manusear e fazer uso de mídias sonoras-rádio, CD, DVD, mp3 e outros.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO	
• Momentos para as crianças apreciarem suas produções; • Diversidade e regularidade nas estratégias, recursos e materiais a serem oferecidos, permitindo que o processo de criação aconteça e que a criança realize suas escolhas; • Diferentes linguagens artísticas (dança, teatro, música, pintura...) que permitam a livre expressão; • Pesquisas e curiosidades a fim de conhecer referências de outras culturas; • Intervenções e interferências desafiadoras antes e/ou a partir do que foi observado; • Regularidade e continuidade das atividades; • Práticas para as crianças criarem e expressarem suas marcas; • Organização do tempo e dos espaços físicos internos e externos da instituição que favoreçam atividades com diferentes linguagens; • Atividades significativas que ampliem os conhecimentos da criança contribuindo com o seu percurso criador; • Articulação e contextualização com outras linguagens; • Parcerias com diferentes funcionários da escola.	• A investigação da criança; • Os materiais que as crianças estão usando normalmente nas escolas; • As linhas e os traços que a criança está usando em suas composições gráficas; • Como a criança está ocupando os espaços; • O repertório utilizado pela criança; • O reconhecimento da marca da criança diante de outras produções e da variação dos diferentes suportes oferecidos; • Se as produções representam as vivências da criança; • Se a criança utiliza algum critério para a escolha dos materiais; • O processo de evolução nas produções da criança; • O conhecimento prévio das crianças; • Se os materiais disponíveis em sala estão permitindo o avanço da criança nas diferentes linguagens; • Se a criança utiliza todo o espaço do suporte (papel/tela de diferentes tamanhos, texturas, formas, espessuras...) oferecido; • A interação entre as crianças; • Quais reações/sentimentos (segurança, autonomia, independência, criatividade...) estão sendo manifestadas enquanto a criança produz; • A repetição e/ou acréscimo de cenas, elementos na produção da criança.

O eu, o outro e o nós

Ações, Gestos, Balbuciou, Sensações, Alimentação, Descanso, Higiene, Características físicas, Conflitos, Conquistas/limitações, Respeito, Imitação, Encenar histórias, faz de contas, Cuidar de animais, Time de futebol, Personagens, Fantasias, Cuidar de jardim, Estratégia de jogo e Planejar um evento em grupo.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo deve ajudar a criança a se conhecer e a desenvolver atitudes da vida em sociedade. Também deve ser trabalhado o lidar com as emoções.

O QUE FAZ PARTE?

Rodas de conversa, brincadeiras coletivas, cuidados pessoais e jogo simbólico.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Reconhecer e valorizar suas características e identidade, bem como respeitar a dos outros;
- Trabalhar com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.

CONTEXTOS

- E na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.
- Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, e preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A interação da criança com o adulto;
- O modo de agir da criança e dos adultos;

- O modo de pensar das crianças das crianças e adultos;
- As experiências sociais do grupo a que a criança pertence;
- A construção da autonomia da criança no seio do grupo social ao qual ela pertence;
- O autocuidado, o altruísmo e as relações entre os pares.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – EU, OUTRO E O NÓS

CONVIVER	BRINCAR
CONVIVER com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.	BRINCAR com diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR diferentes formas de interação com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando sua noção de mundo e sensibilidade em relação aos outros.	PARTICIPAR ativamente das situações do cotidiano, tanto aquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente como as relativas as atividades propostas pelo professor e as decisões da escola.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, duvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições.	CONHECER-SE e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- DEMONSTRAR atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- DEMONSTRAR imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- COMPARTILHAR os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- COMUNICAR-SE com os colegas e os adultos, buscando compreende-los e fazendo-se compreender;
- PERCEBER que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- RESPEITAR regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- RESOLVER conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **BRINCAM** no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza;
- **INTERAGEM** com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma horta, reconto coletivo de historia, construção com sucata, pintura coletiva de um cartaz etc.;

- **PARTICIPAM** de jogos de regras e aprendem a construir estratégias para jogar;
- **ARRUMAM** a mesa para um almoço com os amigos e mantem a organização de seus pertences;
- **OUVEM E RECONTAM** histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América;
- **LOCALIZAM** em um mapa, com apoio do professor, sua cidade, aldeia ou assentamento, e o Brasil no mapa-múndi;
- **PARTICIPAM** de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar historias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos;
- **DISCUTEM** em classe situações-problema ou maneiras de planejar um evento.
- **PREPARAM** uma exposição de objetos relativos as atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil;
- **PESQUISAM** em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos de sua identidade cultural;
- **ESTABELECEM** relações entre o modo de vida característica de seu grupo social e o de outros grupos;
- **CONHECEM** costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações;
- **EXPLORAM** brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas;
- **REALIZAM** com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- CRIAR situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros;
- APOIAR o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.;
- FORTALECER os vínculos afetivos com suas famílias e ajuda-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;
- INCENTIVAR a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade;
- CONSTRUIR com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas;
- CRIAR hábitos ligados a limpeza e preservação do ambiente, a coleta do lixo produzido nas atividades e a reciclagem de inservíveis.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Aprecia mais a si mesma e aqueles que a rodeiam, aprendendo as diferentes palavras que expressam amor e afeto e estabelecer vínculos com adultos e crianças. Demonstra autoconfiança ao interagir em situações desafiadoras. Brinca e interage com diferentes crianças e adultos.	Brincar e interagir nos cantos diversificados que permitam a experimentação de materiais variados em que a criança assuma diferentes papéis sociais que permitam significar e ressignificar o mundo social, escolhendo o canto de sua preferência. Acolher as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-as a procurar outras formas de	**M1/M2** -Desenvolver a solidariedade e a empatia; -Perceber que não deve machucar o outro (Projeto sobre Mordidas, não Brigar...); -Cuidar de si e do colega na hora de manusear tintas e objetos perigos.

		Reconhece-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos como, por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras.	lidar com seus sentimentos; Favorecer às crianças a identificação de funcionários da instituição, o conhecimento de suas funções e da importância de seu trabalho Promover a Construção de um convívio no qual as crianças percebam que morder dói e machuca o amiguinho! Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.	
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Demonstra segurança para lidar com suas emoções e dificuldades. Desenvolve afeto e carinho para consigo mesma; Estabelece uma história afetiva com seu nome. Brinca e interage com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação. Visualiza expressões fisionômicas e manifestações	Lidar com suas diferentes emoções, verbalizando seus sentimentos: frustrações, raiva, alegria, medo, tristeza, etc. com auxílio do adulto. Favorecer às crianças o reconhecimento de sua imagem no espelho e de seus objetos pessoais como elemento de identidade; Desenvolver autoconfiança e autoestima com a própria pessoa, como elemento e sua própria identidade.	**M1** **Dicas para desfraldar sua turma:** ***<u>Atividade 1:</u>*** Traga uma história sobre o assunto, leia de modo lúdico para sua turma ou mostre os vídeos. Converse sobre o quê diz na história e deixe as crianças tirarem suas dúvidas. Aproveite o momento pós história para dizer que eles já estão crescendo, que chegou o momento de dar tchau para a fraldinha. Leve as crianças

		variadas envolvendo o corpo como um todo (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas, etc.). Estimula e ensina os cuidados que se deve ter na retirada da fralda;	Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. Estimular a retirada da fralda; Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento; Trabalhar em parceria: escola e família; Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança. Ensinar cuidados que se deve ter nesse momento; estimular a retirada da fralda; trabalhar sempre em parceria com a escola e família, evitar processos violentos tornando assim um processo divertido e lúdico para a criança...	até o penico e banheiro para mostrar onde farão as necessidades. Use esse passeio como forma de tornar o banheiro um lugar agradável e de brincadeira. Neste momento pode ser mostrado/colado na parede do banheiro um quadro com estrelinhas, mostre para as crianças que elas irão ganhar uma estrelinha sempre que não usarem a fralda e fizerem as necessidades no banheiro/penico. Vídeos com de histórias para desfralde: Cadê o meu penico?, O quê tem dentro de sua fralda?, Vamos usar o peniquinho?, Música desfralde, ***<u>Atividade 2:</u>*** Proponha para as crianças uma brincadeira com bonecas, penicos, fraldas e lenços umedecidos. Deixe as crianças brincarem com as bonecas, que troquem as fraldas e coloquem as bonecas nos penicos. Durante a brincadeira vá “incentivando” e “parabenizando” as bonecas que vão ao penico. Use a brincadeira para trazer para a fantasia o momento real da turma. Brinque de faz de conta com as crianças várias vezes durante esse período. Pode-se deixar também a criança levar uma boneca para o banheiro e colocar sentada em um penico ao lado da

criança. Assim ela e a boneca vão ao banheiro. Pode-se escolher uma boneca que será a “acompanhante” de banheiro.

Atividade 3:

Traga para a sala a música Tchau, Fraldinha. Brinque com a música, cante com as crianças. Deixe que elas dancem sacudindo as fraldas e depois colem as fraldas em um cartaz. Podem pintar as fraldas e darem tchau para suas fraldas. Mostre que as crianças agora irão usar calcinhas e cuecas, fale com orgulho disso. Comente sobre as cores e desenhos dessas peças de roupa para incentivar a criança a usá-las. Mantenha uma rotina de idas ao banheiro e relembre as crianças que elas estão sem fralda. Volte a cantar a música em vários momentos de rotina e por alguns dias. Pode ser uma música para avisar todos que é hora de ir ao banheiro, até que as crianças comecem a pedirem quando tem vontade.

Essas atividades devem ser feitas durante algum tempo sendo repetidas durante o período de desfralde, podendo serem incorporadas na rotina e alternada com atividades de outros assuntos.

Mesmo que o desfralde seja coletivo ou que vá ocorrendo

				com crianças específicas durante o ano, algumas dicas são importantes: • Chame os pais para uma reunião, pois o desfralde deve ser feito ao mesmo tempo em casa e na escola. Combine com esses pais quais as estratégias serão realizadas durante o processo de desfralde em casa e na escola. • Antes de tirar a fralda vá trabalhando com a criança sua percepção se fez ou se quer fazer xixi ou cocô, quando perceber que a fralda está cheia mostre para a criança: você fez xixi, precisamos trocar a fralda. • Pode ir levando essa criança para se acostumar com o vaso sanitário ou penico, deixando-a sentar um pouco, sem obrigação de fazer nada, antes de colocar uma nova fralda. Isso é uma boa estratégia naqueles momentos que você sabe que a criança tem mais chance de fazer as necessidades, como quando acorda. Se a criança fizer algo no vaso elogie e mostre-se feliz. Se não fizer, não diga nada, apenas coloque a fralda. • Quando a criança já está sem fralda, lembre de levá-la ao banheiro de tempos em tempo. Sempre que ela fizer algo no sanitário elogie e mostre-se feliz. Assim ela vai

				criando o hábito. • Procure tirar a fralda em todos os momentos, salvo na hora de dormir, para a criança acostumar a pedir e não ficar confusa se deve ou não pedir. • Tenha uma rotina com essa criança de idas ao banheiro periódicas ou deixe um penico sempre próximo e lembre-se de ficar perguntando se ela está com vontade de ir ao banheiro. • Desfile das fraldinhas - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfilar pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde. Se a criança tem medo de sentar no vaso sanitário use aqueles assentos menores ou penicos. Mostre para a criança que não tem perigo e a segure se ela precisar. **M1/M2** -Desenvolver a autoconfiança e autoestima; -Desenvolver projeto sobre a Identidade; -Desenvolvimento progressivo da Autonomia; -Perceber os diferentes órgãos dos sentidos e suas funções; -Nomear as partes do corpo e perceber suas funções básicas.
(EI02EO05) Perceber que	1.Conhecimento	Explora as diferentes	Incentivar a observação, a	**M1/M2**

as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	características individuais e do outro, respeitando-as. Brinca relacionando as partes do corpo ao nome científico (evitar termos pejorativos). Expressa diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso.	expressão e o reconhecimento das crianças quanto a sua própria imagem e a de outras pessoas em espelhos, imagens, fotografias, vídeos etc.; Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; Possibilitar a mediação de conflitos surgidos entre as crianças; Possibilitar às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões; Perceber o próprio corpo e o do outro. Perceber suas características físicas observando-se no espelho. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.	-Respeitar às diferenças; -Conhecer as características corporais suas e dos colegas; -Reconhecer sua imagem corporal (espelho e fotos); -Conviver com todas as crianças respeitando as diferenças (etnia, gênero, cultura...); -Explorar atividades de Inclusão; -Participar de eventos culturais diversificados; -Reconhecer diferenças e semelhanças entre sua organização familiar e de outras crianças.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 9.Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Convive com adultos e crianças criando laços de amizade. Compartilha objetos com outras crianças. Brincar e interagir coletivamente em diferentes espaços, materiais, objetos e brinquedos. Respeitar as regras e a função social dos espaços institucionais (banheiro, refeitório, sala de aula, entre outros). Favorece a convivência em grupo.	Incentivar as crianças para que reconheçam seus pertences individuais, identificando-os a partir da escrita de seu nome; Demonstrar atitudes de solidariedade em situações cotidianas. Incentivar a organização da sala pelas crianças após a utilização dos materiais e experiências diárias; Promover a construção coletiva dos combinados da turma. Envolver-se em brincadeiras coletivas e a socialização por meio de jogos aprendendo a compartilhar espaços e objetos; Participar de jogos simbólicos e atividades coletivas que ampliem a autoestima e os vínculos afetivos com outras crianças e adultos; Ampliar o aprendizado da partilha potencializando o cuidado e proteção de si e dos outros, por meio de interações e brincadeiras diversas. Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou	**M1/M2** - Proporcionar atividades em grupo; - Estimular a cooperação entre as crianças; -Estimular um relacionamento positivo com o outro; - Cuidar do que é dos outros e da sala (cuidar de brinquedos, não rasgar trabalhos colegas); -Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar sozinho ou acompanhado; -Aprender a dividir os Brinquedos; -Explorar diferentes espaços (escola e externo).

			de faz de conta. Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. Brincar coletivamente em diversos espaços. Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.	
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Comunicar-se usando pequenas frases; Percebe-se como parte integrante do grupo e reconhece o papel de cada membro. Vivencia o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar. Brinca com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbucio, do riso, da gargalhada e de outras emissões vocais. Expressa de forma livre e integrada as necessidades comunicativas.	Desenvolver a autoconfiança por meio de interações e brincadeiras (roda, cantigas, jogos interativos). Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão oral. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. Cooperar com os colegas e adultos. Observar, formular e expressar explicações sobre fatos/preferências, usando diferentes linguagens. Ampliar sua comunicação mediante interações utilizando músicas, brinquedos cantados e expressões rítmicas, dentre outros; Ampliar a Comunicação por meio de gestos, expressões e movimentos; Explorar a Participação em	**M1/M2** -Desenvolvimento da oralidade com intenção de se comunicar com outro. -Aprender à escutar e falar na roda em momentos cotidianos. -Desenvolver o vocabulário. -Comunicar-se com colegas em duplas ou pequenos grupos usando gestos e palavras. -Compreender mensagens curtas (pedidos, perguntas, mandos). -Responder a perguntas usando palavras conhecidas.

			situações coletivas de comunicação, expressando-se com ou sem o apoio do adulto;	
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 9.Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Partilha experiências e objetos próprios e dos colegas, aproximando-se de regras de convivência. Desenvolve vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro. Explora situações em que expressem seus afetos, desejos e saberes, aprendam a ouvir o outro, a conversar e negociar argumentos, a construir metas e criar amizades com o seu companheiro.	Proporcionar atividades para despertar a livre escolha das crianças em relação às brincadeiras, brinquedos e pares; Favorecer brincadeiras em ambientes em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Participar da elaboração de regras da convivência do dia-a-dia. , respeitando as normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição; Participar de experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina, por meio do diálogo. Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. Despertar a discussão e a construção de regras simples pelas crianças em jogos e	**M1/M2** -Compreender as regras de convívio social na escola; -Perceber a existência da Rotina escolar; -Aprender regras simples de brincadeiras; -Aprender a esperar sua vez; -Dividir Brinquedos; -Ajudar a organizar materiais e brinquedos. - Aprender a ouvir o colega em situações de roda, histórias..

			brincadeiras; Incentivar o respeito das crianças para participarem ou não das brincadeiras e experiências propostas.	
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com orientação de um adulto.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 9.Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Conhecer-se para construir sua identidade pessoal, social e cultural, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e a dos outros, exercitando a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos, construindo assim uma imagem positiva de si e do outro através da interação com seus pares, respeitando as diferenças que nos constituem como seres humanos. Demonstra respeito pelo outro, conversar, expor seus argumentos e criar metas. Zela pelas amizades de seus companheiros. Compreende a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos, respeitando seus pares.	Oferecer atividade educativa as crianças para aprender, de uma forma lúdica, sobre os sentimentos que nos cercam e, ainda, compreender os seus próprios sentimentos e identificar suas emoções. Por meio das brincadeiras, mímicas faciais e gestos o professor pode abordar uma variedade de emoções, mostrando às crianças a importância da expressão dos seus sentimentos e da sua comunicação. Resolver situações de conflito utilizando o diálogo, com ou sem intervenção do adulto. Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Experimentar atitudes de respeito para com os outros; valorizando suas falas e expressões; Ter livre escolha em relação às brincadeiras, brinquedos e	**M1/M2** -Progressivamente aprender a lidar com a frustração; -Estimular a resolução de conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos. **Observação das expressões faciais no espelho** Vamos fazer caretas na frente do espelho? Deixe que os pequenos explorem suas expressões, de maneira espontânea ou direcionada - neste caso, você pode pedir a eles que façam cara de raiva, tristeza ou felicidade, por exemplo. Pode, também, mostrar uma foto que enfatize a expressão facial e pedir que a imitem. Fazendo esse tipo de exercício, todos os envolvidos poderão descobrir ou reparar em trejeitos corporais próprios de cada um e que fluem com determinada emoção. Desenho "com raiva" Atire "com raiva" em uma folha fixa à parede ou ao chão, bolas de papel embebidas em tinta, para que colem e sirvam de indício para um desenho com guache e pincel. Caixa do grito Confecção da “caixa do grito” – uma caixa grande, decorada

			pares, considerando as orientações dadas pelo adulto (mediador). Discutir e construir regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras.	com as crianças, na qual os pequenos poderão entrar e gritar bem alto, em momentos de raiva e angústia. Jogo do grito: uma das crianças será vendada e um amigo da turma entrará dentro da caixa. A criança vendada deverá adivinhar quem está dentro da caixa, apenas ouvindo seu grito. Mímica dos sentimentos Confeccione um dado dos sentimentos - utilizando o modelo de um dado comum, cole em cada parte um rostinho com expressões diferentes. Você pode desenhar por conta própria ou utilizar

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e	Expressa preferências, sentimentos, necessidades e desejos. Compartilha com os demais	Propiciar o faz de conta, proporcionando que as crianças assumam diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas;	**M1/M2** Participar dos momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades com a família.

	autocuidado 9.Empatia e cooperação	membros do grupo os conflitos, as alegrias, as conquistas, aflições e aspirações comuns. Demonstrar empatia ao brincar com os colegas, dividindo e oferecendo brinquedos aos mesmos. Respeitar o outro durante as brincadeiras, jogos e roda de conversas, esperando sua vez para brincar e falar.	Incentivar às crianças a observar, formular e expressar explicações sobre fatos/preferências, usando diferentes linguagens. Possibilitar momentos de conscientização através de historias, fantoches sobre mordida. Identificar e estimular os usos dos objetos de higiene pessoal. Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. Reconhecer seus familiares. Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.	-Desenvolver a solidariedade e a empatia; -Perceber que não deve machucar o outro (Projeto sobre Mordidas, não Brigar...); -Cuidar de si e do colega na hora de manusear tintas e objetos perigos.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Desenvolve a valorização e o amor por si mesmo, por meio do conhecimento, autoaceitação e aceitação dos demais membros da comunidade. Participa de experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões.	Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. Participar de tomada de decisão nas escolhas de jogos e brincadeiras e em determinados momentos da rotina. Conhecer-se como sujeito histórico que possui suas características	**M1/M2** Construir uma autoimagem, autoconceito e autoestima positivos. A criança deve ser vista e ouvida. Dê a ela oportunidade de expressar seus sentimentos, desejos e opiniões. A atenção e a receptividade com que acolhemos nossas crianças fazem com que se sintam valorizadas, respeitadas e confiantes. Seja exemplo, mantendo coerência no que se faz e se cobra dela. Se a criança deve ouvir quando falamos, nós também devemos ouvi-las e assim as coisas fluem com mais harmonia e respeito, contribuindo para autoimagem positiva de si. Devemos assumir uma parceria na educação das crianças, deixando bons exemplos, olhares de amor e

			próprias e únicas, respeitando a si próprio e aos outros para construção de sua identidade e autonomia. Desenvolver a autoconfiança por meio de interações e brincadeiras (roda, cantigas, jogos interativos);	carinho, palavras positivas, escuta atenciosa.... -Desenvolver a autoconfiança e autoestima; -Desenvolver projeto sobre a Identidade; -Desenvolvimento progressivo da Autonomia; -Perceber os diferentes órgãos dos sentidos e suas funções; -Nomear as partes do corpo e perceber suas funções básicas.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Brinca com o outro compartilhando brinquedos e espaços. Respeita as regras e a função social dos espaços institucionais (banheiro, refeitório, sala de aula, entre outros). Participa de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.	Convidar as crianças para brincar no espaço externo da instituição, usando diversos materiais/brinquedos (bolas, bambolês, brinquedos diversos da sala, latas, garrafas, cordas etc.). Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. Reconhecer, nomear e cuidar	**M1/M2** É importante sempre lembrar que essa fase da dificuldade de dividir e compartilhar é característica do desenvolvimento dos pequenos. Eles estão formando sua personalidade, seus gostos e preferências. Portanto, o adulto precisa ser firme na decisão de que agora é a vez do colega. Desta forma, que estes comportamentos não servem como moeda de troca e aos poucos perceberão o peso de determinadas atitudes. Explique que dividir é tratar o amigo com carinho e deixar o amigo feliz. Mostre sempre que possível, que o amigo também está disposto a

			de seus pertences e dos colegas. Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto. Participar de jogos simbólicos e atividades coletivas que ampliem a autoestima e os vínculos afetivos com outras crianças e adultos; Ampliar o aprendizado da partilha potencializando o cuidado e proteção de si e dos outros, por meio de interações e brincadeiras diversas.	cooperar e reforce as atitudes positivas relacionadas ao ato de compartilhar, inclusive a satisfação da própria criança ao receber um brinquedo que foi emprestado pelo colega. Faça combinados! “Você empresta um pouquinho e ele te devolve. Você brinca com o brinquedo dele e ele com o seu. Você brinca mais 2 minutinhos e depois empresta. ” Lembre-se sempre a criança dos combinados e cumpra-os. - Proporcionar atividades em grupo; - Estimular a cooperação entre as crianças; -Estimular um relacionamento positivo com o outro; - Cuidar do que é dos outros e da sala (cuidar de brinquedos, não rasgar trabalhos colegas); -Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar sozinho ou acompanhado; -Aprender a dividir os Brinquedos; -Explorar diferentes espaços (escola e externo). Leitura da história “É meu” de Telma Guimarães Castro de Andrade (20 minutos). Estratégia para a leitura: encenação da história. Após a encenação pedir que as crianças se organizem em uma roda, para iniciarem um diálogo sobre a história. Nesta conversa, levantar as seguintes questões: De que trata a história? Gostamos de dividir os brinquedos? Quando emprestamos um brinquedo a um amigo, como ele se sente? E, vocês como se sentem quando brincam com o brinquedo dos outros colegas e quando outros brincam com o seu brinquedo? Porque não trocarmos os brinquedos para conhecermos novas formas de brincar? 2º Momento: Música

				Ouvir a música “Ciranda” do grupo palavra cantada. Ciranda - Palavra Cantada Deixa de manha de noite e de dia Toda criança diz que tudo é seu Hei, menino! Hei, menina! Larga disso, lagartixa Que nessa ciranda o mundo inteiro é meu, é seu, é meu, é seu... Como uma vez tinha um tatu bolinha Mais outra vez nasceu um monte de grãos Mais o amigo, mais a prima, o colega, a vizinha E nessa ciranda o tatu bolinha virou bolão, balão, bolão, balão... E nessa ciranda o mundo inteiro é meu, é seu, é meu, é seu... E nessa ciranda o tatu bolinha virou bolão, balão, bolão, balão... Fonte: http://letras.terra.com.br/palavra-cantada/283406/ 3º Momento: Dinâmica Propor às crianças uma dinâmica. Pedir que cada criança escolha o brinquedo preferido da sala de aula, e diga na rodinha, porque este brinquedo é o preferido. Posteriormente, propor a troca deste brinquedo com o colega que está ao lado. Feita a troca, pedir que as crianças expressem as qualidades vistas no brinquedo trocado; Dividir as crianças em grupos de cinco crianças; Entregar a cada grupo uma cartolina e cinco pincéis; Pedir que cada grupo crie novas formas de brincar com o brinquedo escolhido pelo grupo; Solicitar que às crianças façam a contagem de quantos brinquedos elas possuem; Pedir que às crianças escrevam o numeral encontrado na contagem; Pedir que as crianças façam um desenho como registro, logo abaixo deste numeral sobre a história lida no início da aula.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 4.Comunicação **7**.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Encontra-se com crianças de outras idades e interage com elas; Participa da integração grupal. Manifesta-se comunicativamente com o corpo ou parte dele utilizando-se de objetos que permitam a expressão de linguagens. Dialoga em momentos diversos com pessoas diferentes, expressando suas ideias, desejos e vontades de forma que haja compreensão. Vivencia momentos onde sejam instigados a fazer perguntas cada vez mais elaboradas, e descrever situações e fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.	Conviver e aprender com crianças de diferentes e ou da mesma faixa etária, respeitando as diferentes opiniões, expressões, escolhas e espaços, com ou sem a intervenção do adulto. Interagir com os colegas em pequenos grupos usando gestos e palavra. Aperfeiçoar sua comunicação com os demais, por meio de diversos recursos pedagógicos, ampliando suas múltiplas linguagens; Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.	**M1/M2** É possível vivenciar e refletir sobre a diversidade, o respeito pelo outro e pelas diferenças, as regras do convívio social, percebendo o limite entre o eu e o outro. Desenvolvendo sua autonomia, reciprocidade, interdependência com o meio e a construção de vínculos afetivos. -Desenvolvimento da oralidade com intenção de se comunicar com outro. -Aprender à escutar e falar na roda em momentos cotidianos. -Desenvolver o vocabulário. -Comunicar-se com colegas em duplas ou pequenos grupos usando gestos e palavras. -Compreender mensagens curtas (pedidos, perguntas, mandos). -Responder a perguntas usando palavras conhecidas.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 3.Repertório cultural 4.Comunicação 7.Argumentação	Explora as diferentes características individuais e do outro, respeitando-as. Demonstra atitudes de respeito e empatia em relação ao outros.	Perceber as diferentes características físicas, valorizando-as demonstrando atitudes de respeito com as outras pessoas.	**M1/M2** Estimular a observação e exploração do próprio corpo e dos outros, por meio de brincadeiras, canções e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade.

	8.Autoconhecimento e autocuidado 10. Responsabilidade e cidadania	Fortalece o sentimento de pertencimento étnico racial, social, cultural, dentre outros, por meio de espelhos, bonecos(as), brinquedos, fantoches e outros recursos que representem as diferenças entre as pessoas; Participa de experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões, por intermédio de músicas, brinquedos cantados, brincadeiras de faz de conta e outros.	Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. Desenvolver a sua identidade corporal e autoestima, respeitando-se e sendo respeitado nas interações cotidianas; Observar o colega e identificar suas características físicas, a exemplo da técnica do espelho humano; Representar o outro utilizando diferentes recursos plásticos (desenho, pintura, recorte, colagem e massa de modelar).	-Respeitar às diferenças; -Conhecer as características corporais suas e dos colegas; -Reconhecer sua imagem corporal (espelho e fotos); -Conviver com todas as crianças respeitando as diferenças (etnia, gênero, cultura...); -Explorar atividades de Inclusão; -Participar de eventos culturais diversificados; -Reconhecer diferenças e semelhanças entre sua organização familiar e de outras crianças. **Primeiro Momento**: Conte a história “O Peixinho de Chocolate” de MENDONÇA, Carmen. **O Peixinho de Chocolate**. Uberlândia, 2000. 1 ed. Não consta editora. Este livro pode ser um bom recurso para o professor introduzir a discussão sobre as diferenças. O professor conta a história para a turma utilizando o recurso que mais gostar (fantoche de peixinho, dramatização, dobraduras, etc). No caso dessa aula, utilizamos a história em transparências e projetamos em retroprojetor. **O PEIXINHO DE CHOCOLATE** Mamãe Peixinha ficou grávida no dia das mães. Papai Peixão, muito feliz, comemorou contando para todos os peixes do mar a grande novidade! Mamãe Peixinha, toda vaidosa, começou a cuidar-se, pois é da família dos peixes mais belos dos mares, ou seja, os lindos peixes-borboletas que são listrados e bem coloridos. Papai Peixão procurou a Baleia-Azul, considerada a rainha dos mares, para anunciar o nascimento. Preocupado em dar a notícia rapidamente, ela pediu ajuda ao Peixe-Voador. Assim, a notícia espalhou-se por todos os mares. Durante a gravidez, Papai Peixão cercou Mamãe Peixinha de

todos os cuidados. Ele não permitiu que sua querida esposa fosse passear em lugares distantes. Além disto, deixou-a resguardada pelo Peixe-Leão.

Uma grande festa, que aconteceria depois do nascimento do peixinho, já tinha sido programada. Todos os peixes do mar iriam participar. Por exemplo, o Golfinho faria uma apresentação de saltos; a Baleia bailaria, jorrando água; o Peixinho-Lanterna iluminaria o mar, formando um enorme contraste de cores.

Chegada a hora do nascimento, Papai Peixão, solicitou a presença do seu amigo Polvo, pois sua força seria sinônimo de energia e segurança. Mamãe Peixinha preparou-se para o nascimento do primeiro peixinho da família. Papai Peixão esperava, ansiosamente, ao lado do Cavalo-Marinho que sempre ficava tentando acalmá-lo.

_ Nasceu! - silvou a Baleia que soltou água para todos os lados, como havia combinado.

_ Oh! Que maravilhosa surpresa! O peixinho é marrom e tem também sabor! - disse o Golfinho ao dar-lhe um carinho beijinho.

A notícia espalhou-se, rapidamente, por todos os mares. Em pouco tempo, vieram peixes de vários lugares, não só para ver, mas também para tocar e sentir um gostinho agradável de chocolate.

Papai Peixão tentou consolá-la, mas a sua esposa só ficou aliviada quando chegou o sábio Salmão que lhe disse:

_ Dona Mamãe Peixinha, no mar todos os peixes têm direitos iguais, mesmo sendo de cores diferentes. É também dever de todos os peixinhos respeitar uns aos outros.

Mamãe Peixinha, mais tranquila, fez a seguinte pergunta:

_ E agora, o que fazer?

Todos os peixes do mar responderam:

_ Deixe-o viver solto e feliz, pois é um peixinho diferente, mas é extremamente lindo. Além disso, todos que se aproximarem dele e tocarem-no, sentirão, num primeiro momento, o gostinho de chocolate que emana de seu corpinho. Depois que travarem laços de amizade, perceberão que a sua alma, também é doce como o chocolate!

Assim, o Peixinho de Chocolate passou a conviver harmoniosamente com todos os peixes do mar!

Segundo Momento:

Converse com a turma sobre o que elas acharam da história. Explore todos os aspectos, fazendo um contraponto. E aqui na escola, todas as crianças são iguais? Debate e discussão com o grupo por meio das idéias de cada um. Pode-se fazer um registro da história com dobradura de peixinhos formando o fundo do mar.

Terceiro Momento:

Para continuar o debate leve para a sala a Poesia “PESSOAS SÃO DIFERENTES” de Ruth Rocha

São duas crianças lindas,
Mas são muito diferentes!
Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...
Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pent es!
Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.
Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.
Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.
Não queira que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!
São duas crianças lindas,
Mas são muito diferentes!

Quarto Momento:

Peça que as crianças escolham um

				coleguinha da sala para desenhar e escrever o nome, observando as características desse colega. Cor dos olhos, cor da pele, tipo do cabelo, altura, etc. Disponibilize diferentes materiais para a decoração do desenho das crianças: lã de diferentes cores para o cabelo, lantejoulas para os olhos, tecidos para as roupas, etc. **Quinto Momento:** Faça uma exposição em sala para que os colegas se vejam na representação feita pelo amigo e perceba as diferenças entre eles.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	1.Conhecimento 3.Repertório cultural 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Compreende e participa da elaboração e revisão das regras de jogos e de convívio social. Desenvolve o respeito às regras sociais e de convivência com o outro. Adaptar-se e respeitar progressivamente as normas e os hábitos de convivência. Participa das regras da convivência do dia-a-dia; Respeita as normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição;	Colaborar na revisão das regras básicas em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e o respeito com o grupo. Participar da revisão das regras básicas (combinados) de convívio social e adaptá-las de acordo com as novas necessidades, com a intervenção do adulto. Respeitar as normas e hábitos de convivência. Participar de experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina, por meio do diálogo. Interagir em brincadeiras e jogos, mediante a construção de regras e acordos firmados na interação, com outras crianças e adultos. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a	**M1/M2** Através das brincadeiras e dos jogos de regras, porque além de mostrar que as restrições podem representar desafios divertidos, eles desenvolvem questões importantes, como a adequação a limites, a cooperação e a competição -Compreender as regras de convívio social na escola; -Perceber a existência da Rotina escolar; -Aprender regras simples de brincadeiras; -Aprender a esperar sua vez; -Dividir Brinquedos; -Ajudar a organizar materiais e brinquedos. - Aprender a ouvir o colega em situações de roda, histórias..

			saúde e brincadeiras. Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.	
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Estabelece vínculo afetivo com as pessoas de seu convívio social.. Coopera, compartilha, dar e recebe auxílio quando necessário. Resolve os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.	Favorecer o diálogo, valorizando a escuta das crianças, sobretudo, nos momentos de rodas de conversa e sempre que surgirem dúvidas e conflitos. Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito	**M1/M2** “Sai, aqui é MEU lugar”, “Dá pra mim, isso é MEU”, “Não, você não vai brincar”. Utilizar estratégias através das dramatizações, dos fantoches e bonecos para recriar cenas de conflitos vividas pelas crianças. Esses são momentos oportunos para permitir que os pequenos assumam outros papéis, criando a oportunidade para que eles percebam além dos próprios sentimentos. Optamos também com ações utilizando o silêncio, pela cara emburrada, ou, pelo famoso bico. -Progressivamente aprender a lidar com a frustração; -Estimular a resolução de conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos. -Mostre as carinhas ilustradas na folha de atividades e converse com as crianças sobre os sentimentos. Deixe que se manifestem através de expressões faciais. Diga às crianças que, as vezes, é normal sentir-se triste, irritado ou assustado. -Proponha a brincadeira de observação das expressões faciais no espelho. Leve a turma para uma sala com espelho e convide-os a fazer caretas na frente do espelho. Deixe as crianças explorarem suas expressões de maneira espontânea ou direcionada, sendo que neste caso você pode solicitar a elas que façam cara de felicidade, tristeza ou raiva, por exemplo. Você pode ainda mostrar uma imagem que enfatize a expressão facial de um sentimento e pedir que as crianças a imitem. -Apresente às crianças a atividade educativa proposta na ficha. Oriente-

			relacional.	as a ligar o desenho com a expressão de cada criança ao balão que corresponde ao sentimento. -Faça a leitura de histórias ou cante músicas que retratam situações que levam a determinados sentimentos. Por exemplo, você pode trabalhar com a música infantil " Pintinho Amarelinho " e pedir às crianças que imitem o piado do pintinho fazendo expressões de medo e, depois, expressão de bravo como se fosse o gavião. Trabalhe também com atividades nas quais as crianças se divirtam bastante e achem engraçado, por exemplo, brincar com fantasias. -Brinque com as crianças de mímica dos sentimentos. Confeccione um jogo de cartas dos sentimentos, colando em cada carta um rostinho com expressões diferentes. Cada criança terá a sua vez de virar uma carta, sem que os outros vejam. A criança que virou a carta deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi. -Desenhe ou cole em uma cartolina diversas carinhas com expressões de sentimentos (felicidade, tristeza, medo, assustado, irritado, etc.). Solicite a cada criança que aponte a carinha que mais demonstre a maneira que ela está se sentindo naquele momento e que conte o motivo daquela sensação. A criança pode, por exemplo, estar feliz porque está participando de uma brincadeira, ou estar irritada porque um colega tirou um brinquedo da sua mão, etc. Deixe que exponham seus sentimentos.

III TRIMESTRE
PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da

Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Aprende a conviver em grupo no espaço da instituição, criando bons hábitos e respeitos aos outros; Desenvolve através das brincadeiras e promove a interação e afetividade; Identifica o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos/ sensações). Compartilha com os demais membros do grupo os	Montar momentos ricos para Construir um convívio onde as crianças percebam que morder dói e machuca o amiguinho. Lidar com suas diferentes emoções, verbalizando seus sentimentos: frustrações, raiva, alegria, medo, tristeza, etc. com ou sem auxílio do adulto. Aprender a cooperar e se solidarizar com os demais; Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.	**M1/M2** O professor deverá espalhar pela escola, antes de começar a aula, pistas que levarão as crianças a um grande tesouro. Ao iniciar o momento da atividade o professor formará uma grande roda para que possa explicar a sequência dos acontecimentos e os combinados da atividade. O professor deverá apresentar a primeira dica dando início à brincadeira “Caça ao Tesouro”. Exemplo de dica: “ao chegar à sala de aula onde colocamos nossa agenda?”, as crianças deverão pensar qual é esse lugar e procurar, ali encontrarão outra dica e assim por diante. O professor será o mediador, lendo as pistas e questionando as crianças sobre qual o

		conflitos, as alegrias, as conquistas, aflições e aspirações comuns. Demonstra empatia ao brincar com os colegas, dividindo e oferecendo brinquedos aos mesmos.	Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. Participar de experiências com outras crianças e adultos que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão).	próximo lugar a explorar. Ao final da brincadeira as crianças acharão o tesouro, que será uma caixa encapada contendo alguns objetos. Novamente em roda e ludicamente o professor abrirá o tesouro e dará continuidade à atividade explicando o motivo de cada item contido dentro da caixa: CRACHÁS COM O NOME –conversar com as crianças sobre a identidade de cada um como seres únicos e importantes. FOTO DA TURMA – o diálogo se dará, levando as crianças a perceberem que são diferentes, porém estão em um mesmo ambiente devendo assim respeitar um ao outro. FOLHAS DE REVISTAS –questionar as crianças sobre os cuidados que devemos ter para com o corpo, fazendo uma dinâmica imaginando que as folhas são: sabonete (amassa a folha), toalha (estica a folha), escova de dente (enrola a folha). MAÇÃ DO AMOR – conversar com as crianças sobre a importância de uma boa alimentação para o crescimento saudável. BOLINHAS DE SABÃO – fechar a dinâmica explicando para as crianças que nosso maior tesouro somos nós mesmos e que por isso devemos nos cuidar e procurar o melhor para nós, e que como são crianças devem aproveitar a infância para brincar e sorrir. Na rodinha vamos apresentar uma boca grande e perguntar para as crianças para que serve a boca? Explicar que todos tem boca e que a boca serve para comer, tomar sorvete, morder maçã, melancia, carne... E o cachorro faz o que? Cachorro morde? Aproveitar o momento e contar a história: “Mordida não, Napoleão!” **PRÁTICA 1 –** Na rodinha contar a história, “Mordida não, Napoleão!” e conversar com as crianças sobre a história dando ênfase quem morde é cachorro, criança beijinho. Solicitar que as crianças deem beijinhos em si mesmas, jogue beijos para os colegas e

				façam um carinho. **PRÁTICA 2 -** Trabalhando com o espelho, na rodinha conversar com as crianças sobre a boca e apresentar para elas um espelho e pedir para que cada um observe sua boca no espelho. Após apresentar uma boca confeccionada com papelão, deixar as crianças manusear a boca observando o que tem dentro da boca, dentes? Língua? E para que servem? Conversar com as crianças sobre o que podemos fazer com nossa boca? A boca pode morder o que? Apresentar imagens de alimentos e lembrar as crianças do lema da sala, ”beijinho sim, mordida não!” **PRÁTICA 3** – Rasgadura de papel. Distribuir revistas e jornal para as crianças realizar rasgadura e confeccionar um bola de papel e brincar com a bola na caixa onde eles deveram encaixar a bola para que ela entre dentro da caixa, esvaziar a caixa e deixar que coloquem de novo, brincar enquanto houver interesse. **PRÁTICA 4** – Confeccionar com a turma o mural da afetividade, com imagens de pessoas se abraçando, beijando ou fazendo carinho. Observar e conversar sobre as imagens. Deixar cartaz exposto na sala. Lembrar que mordidas jamais, apenas carinhos., **PRÁTICA 5 -** Brincadeira: Sai Piaba – Em circulo de pé cantar a música com as crianças: “Sai sai sai o piaba, saia da lagoa, põe uma mão na cabeça e a outra na cintura dá um remelexo no corpo, e um abraço no coleguinha... Repete a canção e diga: Dá um beijo no coleguinha... Dá aperto de mão no coleguinha... Dance com o coleguinha... **PRÁTICA 6:** a história segue com a passagem em que Beto ensina Napoleão de que mordida não é legal. No livro, Beto ensina também que usar boca e dentinhos para outras coisas é

				muito melhor. Nesse contexto, os alunos são convidados a morder uma apetitosa maçã, fruta que se saboreia a cada mordida. **PRÁTICA 7:** No livro, Napoleão aprendeu que não se pode morder e passa a dar lambidas, fato que representa, no caso do personagem, o carinho que ele sente por Beto. As crianças, então, são convidadas a abraçar amigos e fazer carinho, pois, como o fiel amigo Napoleão, eles também aprenderam que "Mordida não!".
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	1.Conhecimento 2.Pensamento científico, crítico e criativo 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Conhece as partes do corpo e suas funções; Aprimora a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos (como e quando usamos deles e para quê); Identifica e diferenciar os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano. Desenvolve o senso de autoproteção e cuidado, evitando comportamentos arriscados.	Praticar brincadeiras que estimulam o contato corporal. Experimentar com os sentidos: leitura de imagens, degustação de receitas, brincadeiras (gato mia, morto vivo, estátua). Proporcionar atividades para trabalhar com brincadeiras, cartazes, recortes, colagem. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. Brincar livremente ou de forma	**M1/M2** • PARA A VISÃO: Trabalhar através de brincadeiras, cartazes, recortes e colagens, vídeos e livros as diferenças entre as cores (e como percebemos elas), claro e escuro (luz e sombra), tamanho (pequeno e grande), comunicação gestual e etc; • PARA A AUDIÇÃO: Usar da música, trazer diferentes tipos de som (chuva, animais, ruídos, fala), cantar, brincar de identificar sons sem olhar quem ou o quê está emitindo, trabalhar a linguagem e a comunicação oral; • PARA O OLFATO: Trazer diferentes fragrâncias, identificar quais são os cheiros, classificá-los entre agradáveis e desagradáveis, usar da mesma brincadeira de adivinhar às cegas qual é o cheiro que estão sentido, etc; • PARA O TATO: Sentir com as mãos, sentir com os pés, confeccionar tapetes com diferentes texturas para que as crianças andem por cima e descrevam a sensação, o mesmo pode ser feito com as mãos, noção de suavidade e firmeza, de força e fraqueza, sensação do vento na pele; • PARA O PALADAR: Trabalhar sabores (amargo, doce, salgado, azedo), texturas dos alimentos (crocante, mole, duro, seco, molhado), tudo através de experimentação. Pode-se – caso possível – fazer uma oficina culinária

			direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr, etc.). Participar de tomada de decisão nas escolhas de jogos e brincadeiras e em determinados momentos da rotina. Conhecer-se como sujeito histórico que possui suas características próprias e únicas, respeitando a si próprio e aos outros para construção de sua identidade e autonomia.	para preparar junto das crianças diferentes alimentos. Na roda, conversar de forma informal sobre cada parte do corpo: boca, nariz, orelhas, braços, mãos, tronco, pernas, pés... Para que servem? – O professor deve provocar as crianças com esta pergunta para cada parte do corpo que for citada. - Vamos cantar e dançar a música: Cabeça, ombro, joelho e pé... **O dado dos sentidos:** É um jogo que consiste em jogar o dado o qual em cada face traz um dos órgãos dos sentidos e para cada face uma atividade prática será realizada, relacionando o órgão a sua função. Ex: boca vai até a caixa e pega algo para comer e deve dizer o sabor que tem. Vamos fazer a brincadeira: Canoa Virou. Colocando o nome das crianças na música; - Levar para sala um espelho dentro de uma caixinha, sempre dizendo que dentro dela tem um tesouro, esta caixa passara por todos os amigos, esta é a regra da brincadeira: Manter segredo, quem ver não poderá contar, somente depois que todos verem. - Conversaremos sobre o corpo, quais as diferenças entre eu e meu amigo. Ex. cabelo, cor da pele, altura, mostrando para as crianças que cada um é único, diferente e especial. - Cada criança deitará sobre uma folha de papel para que possa desenhar a silhueta dela. Recortaremos o contorno, e vamos escrever o nome da criança e entregar a ela para completar o desenho com olhos, mãos, joelhos etc. Nesse momento, incentivar a criança a observar o próprio corpo. - Vamos trabalhar os órgãos dos sentidos, para perceberem o tato, levarei um livrinho com alguns produtos previamente bem colados para que descubram de olhos vendados no que estão tocando. Ex. Macarrão, botão, lã, lixa, palito de fósforo, algodão, esponja. - Faremos uma pesquisa com a família

de quais os cheiros e gostos que mais gosto, colando rótulos.

- Para trabalhar a audição, confeccionaremos um livro com as histórias que mais gosto de ouvir. Uma ideia muito legal é usar tampa de pote de sorvete:

- Vamos experimentar sabores diferentes. Ex. Açúcar, chocolate em pó, leite em pó, sal. Cada amigo deverá provar algum deles e adivinhar o que provou. - Faremos em papel Canson o desenho do que mais eles gostam de comer.

- Faremos quebra-cabeça do corpo humano - Para finalizar o projeto sugerimos a criação de um boneco do tamanho das crianças feito de sucata – Nomeá-lo, listar suas características de personalidade e caráter, cada parte do corpo que for sendo criada o professor aproveita para revisar tudo que já trabalharam.

- Exposição dos nossos trabalhos:

Dinâmicas:

1) Eu sou... e você, quem é? Formar uma roda, tomando o cuidado de verificar se todas as pessoas estão sendo vistas pelos demais colegas. Combinar com o grupo para que lado a roda irá girar. O educador inicia a atividade se apresentando e passa para outro. Por exemplo: "Eu sou João, e você, quem é?" "Eu sou Márcia, e você, quem é?" "Eu sou Lívia, e você quem

				é?" A dinâmica pode ser feita com o grupo sentado sem a roda girar. 2) Apresentante: Material Necessário: Objetos diversos (xale, óculos, chapéu, colares etc.) Propor aos participantes apresentarem-se, individualmente, de forma criativa. Deverá ser oferecido todo tipo de objetos para que eles possam criar dentro da vontade de cada um. 3) Alô, alô! Formar uma grande roda com todos os participantes e pedir que cada um se apresente de forma cantada com a seguinte frase: "Sou eu fulano, que vim para ficar; sou eu, fulano, que vim participar." É importante que cada um fale o seu nome, pois este simples exercício trabalha a auto-estima. 4) Abraçando amigos formar uma grande roda. Colocar bem baixinho uma música agradável. Informar que o grupo deverá estar atento à ordem dada para executá-la atentamente. Exemplo: "Abraço de três" e todos começam a se abraçar em grupo de três; "abraço de cinco", "abraço de um", "abraço de todo mundo." É importante que o educador esteja atento para que todos participem. - Observação do corpo, no espelho e do outro colega, nomeando semelhanças e diferenças; - Atividades onde os alunos irão se tocar para perceber os próprios ossos, e os de colega, as próprias articulações, as batidas do pulso, as batidas do coração; - Observar os dedos, aprender a nomeá-los, notando as diferenças entre eles; - Identificar as partes do corpo através de atividades orais e práticas utilizando os alunos onde eles irão apalpar nomeando as partes do seu corpo; - Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes; **Percebendo o corpo:** Ao ar livre realizar várias atividades como: rolar, pular, caminhar, correr, imitar animais,

				dançar aumentando e diminuindo gradativamente o ritmo. Estas atividades ajudam a criança na percepção global do corpo e em seguida ela pode então começar a reconhecer as partes do corpo. **Cantando o nosso corpo:** Com a ajuda de várias músicas: “cabeça, ombro joelho e pé”, “ A Formiguinha”, “Boneca de Lata”, etc, será apresentado as partes do corpo, identificando-as e nomeando-as. **Desenho e Recorte das partes do corpo:** Várias atividades podem ser realizadas. Há inúmeras coleções pedagógicas que trazem atividades referentes às partes do corpo. Algumas realizadas estão em anexo: -Completar um rosto que só há o contorno, recortando as partes que faltam. -Fazer quebra-cabeça com figuras recortadas de revistas. -Recortar de revistas partes do corpo humano e completar o que falta (recorta a cabeça e tem que desenhar o corpo, etc.) **Modelando o nosso corpo:** Utilizando massinha modelar a figura humana. Primeiramente só a cabeça e todas as partes que tem e depois vai acrescentando mais partes do corpo humano até que esteja o mais completo possível. **Mapeamento do corpo:** Em grupos ou em duplas, utilizando papel bobina,ou na cancha desenhar o corpo do colega (mapa) e completar com as partes do corpo. Em seguida com a ajuda da professora identificar e escrever o nome das partes do corpo. **Conhecendo os órgãos dos sentidos:** Através de atividades práticas mostrar as crianças às várias formas de sentirmos e percebermos tudo a nossa volta. Levar para a sala de aula vários objetos, sabores, essências e sons para que brincando de descobrir utiliza os cinco sentidos.

				Atividades pedagógicas relacionando os cinco sentidos e com a higiene. Há inúmeros exemplos em várias coleções pedagógicas disponíveis em todas as escolas. **Histórias com as partes do corpo**; Contar histórias que trazem como personagens as partes do corpo. O autor Ziraldo escreveu vários livros: O joelho Juvenal, os cinco dedinhos. É interessante porque é o próprio órgão que fala e conta a historia, isso possibilita a imaginação e desperta para os cuidados que se deve ter com o corpo. **Dramatização do banho com as etapas do jornal:** Esta é uma atividade muito divertida. É uma história dramatizada do banho, a qual é realizada envolvendo as etapas do jornal e o reconhecimento das partes do corpo. É uma atividade que as crianças gostam muito e o material principal são folhas de jornal. **Técnica de Relaxamento:** Na sala deitados no chão ao som de um música realizar exercícios de relaxamento, percepção do corpo e da respiração. È uma atividade muito prazerosa, pois traz bem estar e é diferente pois foge do trabalho pedagógico propriamente dito (nas mesinhas). **Massagem:** Em duplas é realizadas massagens, da borboleta, do gatinho, etc, para que possam sentir o toque do colega. É o momento de trabalhar o respeito ao corpo do outro. **Técnicas de Afetividade:** Com auxilio de algumas músicas será realizado várias atividades, terapia do abraço, dança coletiva, etc. É a oportunidade de trabalhar a socialização, a aceitação, as diferenças e os sentimentos. **Medindo o nosso corpo:** Medir o corpo, utilizando fita métrica e também barbante, assim podem perceber os tamanhos diferentes uns dos outros e em seguida um gráfico pode ser montado com as medidas dos alunos.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	1.Conhecimento 2.Pensamento 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Brinca com o outro compartilhando brinquedos e espaços. Brinca e interage coletivamente em diferentes espaços, materiais, objetos e brinquedos. Realiza brincadeiras coletivas, "rodízio" com todas as crianças; Explora os papéis de cuidado aos companheiros e de ser cuidado por eles.	Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo; Promover experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão). Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características. Compartilhar brinquedos e manter boa interação na hora do lanche; Interagir com crianças e adultos em diferentes situações.	**M1/M2** Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos; • É importante sempre lembrar que essa fase da dificuldade de dividir e compartilhar é característica do desenvolvimento dos pequenos. Eles estão formando sua personalidade, seus gostos. Como dividir algo que eu acabei de descobrir que adoro, que é meu, com todos? Por isso, a paciência e tranquilidade dos adultos é fundamental. • O papel dos adultos, pais e educadores, é intermediar esses conflitos, mostrando para criança como superar essa fase egocêntrica. Envolvê-los na resolução do conflito também é muito importante, pois faz com que, futuramente, eles comecem a fazer isso com independência, intermediando e solucionando os próprios conflitos. • Essa fase também vem acompanhada com choros ou as famosas "birras", ou com outras formas de "defender" sua vontade, empurrando o colega, batendo, mordendo. Isso acontece porque a criança muitas vezes não entende o que está sentindo e não sabe expressar seu sentimento através da linguagem. Porém, percebe que quando morde o colega, se joga no chão, chora, ela consegue o brinquedo de volta. Então, faz uso destes artifícios para atingir seus

			Envolver as crianças no faz de conta através dos diferentes cantinhos como por ex.:cantinho do espelho, ou baú da fantasia (roupas, sapatos, acessórios e maquiagem); Propiciar brincadeiras de faz de conta com a criança, possibilitando que esta assuma diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social;	objetivos. Portanto, o adulto precisa ser firme na decisão de que agora é a vez do colega. Desta forma, que estes comportamentos não servem como moeda de troca e aos poucos perceberão o peso de determinadas atitudes. • Explique para criança que o colega/irmão também quer brincar um pouco com aquele brinquedo e que depois ela terá a chance de brincar novamente. Explique que dividir é tratar o amigo com carinho e deixar o amigo feliz. Mostre, sempre que possível, Mostre, sempre que possível, que o amigo também está disposto a cooperar e reforce as atitudes positivas relacionadas ao ato de compartilhar, inclusive a satisfação da própria criança ao receber um brinquedo que foi emprestado pelo colega. • Faça combinados! “Você empresta um pouquinho e ele te devolve. Você brinca com o brinquedo dele e ele com o seu. Você brinca mais 2 minutinhos e depois empresta.” Lembre sempre a criança dos combinados e cumpra-os. Neste primeiro momento, sugere-se que a professora organize os materiais a serem utilizados pelas crianças para decorar a Caixa-Surpresa em cima de uma mesa na sala de aula. Em seguida, a professora separa um pouco de papel e um pote ou pratinho com um pouco de cola branca para que as crianças, com o dedo, passem nos pedaços de papel colorido e colem na Caixa-Surpresa. É importante que a professora durante o desenvolvimento da atividade incentive o grupo, mostrando como passar a cola e colar o papel e onde colar o papel de modo a forrar toda a caixa de sapato. MOMENTO *O que será que tem dentro da Caixa-Surpresa?* No dia seguinte, a professora deve colocar os papéis picados dentro da Caixa-Surpresa, sem que as crianças vejam. Convidar as crianças para participarem da Roda, perguntando: "O que será que tem dentro da Caixa-Surpresa?". Assim que o grupo estiver sentado em roda no tapete, a professora explica que cada criança irá balançar, sentir

				e ouvir o barulho da caixa para tentar adivinhar o que tem dentro dela, e que para isso, será preciso ficar em silêncio e esperar a sua vez para balançar a caixa. Depois que a caixa passar por todas as crianças, a professora faz um suspense antes do grupo ver o que tem dentro. Deixar as crianças explorar os papéis picados e em seguida, a professora deve mostrar como fazer uma chuva de papel. Brincar de jogar e juntar os pedaços de papel. Colocar o CD da banda Palavra Cantada "Cantigas de Roda" (Ver recursos complementares), para que as crianças possam dançar enquanto jogam os papéis picados para o alto. **Material necessário:** • Papéis de revista picados; • Caixa-Surpresa; • 1 metro de papel pardo; • Cola branca; • Potes de danone ou pratinhos para colocar a cola. Neste terceiro momento da aula, após as crianças brincarem de chuva de revistas, sugere-se que a professora junte com as crianças os pedaços de revista e as convide para fazer uma colagem e registrar esta divertida brincadeira. Numa mesa, colocar o papel pardo e separar um pote com cola branca e alguns pedaços de revista para cada criança, explicando para o grupo como fazer a colagem. Em seguida, deixar as crianças colarem os pedaços de revista pelo papel pardo, explorando o espaço e a textura da cola branca. Interessar-se por brincar com outros, estabelecendo interações com outras crianças; Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos diferenças em seu grupo; Escolher brinquedos ou os espaços de interesse e de aprendizagem que deseja

				brincar, respeitando a escolha dos colegas; Participar de situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros; Desenvolver atitudes de cuidado para consigo e para com os outros. Desenvolver atitudes de respeito em relação a seus colegas e demais profissionais do ambiente escolar e social.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	1.Conhecimento 4.Comunicação 7.Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Comunicar-se com diferentes parceiros, em dupla ou em pequenos grupos, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais; Participa com interesse, de situações que envolvem a relação com o outro, incluindo diferentes faixas etárias. Expressa suas sensações. Escolhe objetos de sua preferência.	Proporcionar momentos de Comunicação com diferentes parceiros, em duplas ou em pequenos grupos, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, para colocar suas ideias, manifestar suas vontades e sentimentos. Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. Expressar suas necessidades, sensações e sentimentos.	**M1/M2** Desenvolver trabalhos votados para a: Participação de conversas em situações do cotidiano; Explorar a Participação em conversa na hora da roda; Montar atividades para responder a perguntas simples sobre acontecimentos cotidianos; Relatar fatos pessoais para os colegas e o professor Participar de histórias narradas oralmente; Aprimorar a pronúncia de fonemas e palavras; Compor frases usando mais de três palavras; Agregar novas palavras a seu vocabulário, por meio da interação com crianças e adultos; Compor frases usando mais de três palavras; Agregar novas palavras a seu vocabulário por meio da interação com crianças e adultos.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	1.Conhecimento 3.Repertório cultural 4.Comunicação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9.Empatia e cooperação	Estimula o respeito as diversas culturas e ao próximo; Explora condutas justas e injustas e a solução pacífica de diferenças.	Perceber as diferenças que se apresenta entre elas.. Conscientizar sobre o preconceito, discriminação e exclusão social existentes em nossa sociedade; Conscientizar sobre as diferenças existentes no próprio grupo;	**M1/M2** Em rodas de conversa e/ou através de histórias explorar o tema diversidade levando as crianças a perceber as diferenças que se apresentam entre elas. Realizar a leitura e contar histórias utilizando recursos diversificados (fantoche, blocão, DVD etc). Realizar apresentação de teatros em sala e com a interação das demais salas

		Expressa-se em público através de atividades diversas e valorizar as manifestações culturais.	Analisar diferentes realidades étnicas, em vários momentos históricos; Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. Construir imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças e o meio sociocultural, identificando as diferenças; Desenvolver a sua identidade corporal e autoestima, respeitando-se e sendo respeitado nas interações cotidianas;	(0 a 5 anos). Trabalhar com atividades de percepção, eu e o outro, utilizando o espelho, o tato, em que as crianças possam perceber as características de cada um. Explorar figuras de revistas e das historias. (em roda, conversar com as crianças sobre as imagens) Realizar com as crianças atividades de registro como o desenho das historias trabalhadas. Construir com as famílias um boneco que possa representar as características da criança. Apresentar para as crianças o boneco e conversar sobre a imagem. Observando que somos diferentes e precisamos respeitar as nossas diferenças. Nos momentos de roda, apreciar as músicas do cd palavra cantada, ampliando o repertório musical das crianças. Realizar com as crianças danças circulares através de músicas que envolvam variados ritmos e brincadeiras cantadas. Realizar atividades que envolvam ritmos corporais. Ex andar devagar, andar de acordo com as palmas, pular de acordo com o ritmo, entre outros Apreciar dvds, e posteriormente realizar conversas sobre os temas abordados nas historias apresentadas. • Roda de conversa mostrando aos alunos as semelhanças e diferenças em nosso corpo; • Desenhando o corpo humano do menino e da menina, identificando as semelhanças e diferenças; • Leitura com os alunos do livro “Como ser amigo” da editora Paulus; • Construção de cartazes abordando a temática do livro; • Pesquisa na internet sobre os tipos de diferenças: raciais, físicas, culturais e outras; • Pintando o autorretrato, identificando as características físicas e suas diferenças; • Apresentação de vídeo sobre os tipos de deficiências e a inclusão social; • Pintura a dedo com os olhos vendados;

				• Desenhando sem o uso das mãos; • Brincando de saci e outras brincadeiras que desenvolvam a percepção da importância dos membros superiores e inferiores; • Mímica para desenvolver o sentido da voz e o valor do silêncio; • Identificar através de um passeio pela escola os pontos de acessibilidade; • Exibição do filme do Nemo, exaltando a deficiência do peixinho por ter uma barbatana mais curta que a outra; • Confecção de um boneco de massinha do peixinho Nemo com sua barbatana curta; • Construção de murais, cartazes e frases que servirão como slogan na culminância do projeto; • Apresentação dos bonecos "GENIVALDO E SERAFINA", como os novos alunos da escola, fazendo todos perceberem quais são as diferenças que eles apresentam; • Início do rodízio de visitações dos bonecos às casas dos alunos, ensinando a importância de sermos solidários e de cuidarmos uns dos outros; • Pesquisa sobre o que é bullying? • Construção de um painel coletivo, com desenhos e pintura que retratem um espaço escolar harmonizado e respeitando diferenças. Manifestações Culturais: O festejo com quadrilhas, comidas típicas e o tradicional casamento na roça e seus personagens – noivo, noiva, pai da noiva, padre e delegado – encontram respaldo no contexto cultural das comunidades do Nordeste. Foi naquela região, no período colonial Brasileiro, que começaram as festas juninas vinculadas aos três santos: São João, São Pedro e Santo Antônio, o casamenteiro. Das primeiras manifestações até os dias de hoje, muitas transformações ocorreram decorrentes das evoluções dos festejos nas grandes cidades, mas é do Nordeste o forró e os cortejos pelas cidades; Folclore – - Resgatar vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira;

				- Conhecer algumas lendas folclóricas (Saci, Iara, Curupira, Boitatá etc.); - Conhecer algumas lendas folclóricas da nossa região Centro-Oeste; - Conhecer algumas parlendas; - Ampliar o conhecimento das cores; - Ampliar a linguagem oral, visual e a expressão corporal por meio de contos infantis, cantigas de rodas e brincadeiras folclóricas;
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	1.Conhecimento 2.Pensamento 3.Repertório cultural 4.Comunicação 7.Argumentação 10. Responsabilidade e cidadania	Vivencia situações que envolvam combinados de regras relacionadas ao uso de materiais e do espaço. Participa das regras da convivência do dia-a-dia; Respeita as normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição;	Promover conversa sobre as regras sociais e os "combinados"; Proporcionar vivências que levem à convivência harmônica com o ambiente e entre crianças e adultos; Promover atividades sobre regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração. Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. Participar de eventos tradicionais de seu território. Favorecer a discussão, a construção e o cumprimento de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras; Possibilitem experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); Participar da elaboração de regras da convivência do dia-a-dia. , respeitando as normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição;	**M1/M2** Ensinar para as crianças as palavras mágicas, reforçando o respeito pelo próximo. (Professoras também deverão tratar a criança com respeito, pedindo-lhe licença, desculpa entre outros, sempre que for necessário); Valorizar as regras de convivência transmitidas pelas famílias. • Obedecer às regras transmitidas pela escola. • Compartilhar brinquedos com os demais colegas. •Respeitar as preferências dos colegas. •Cumprimentar as pessoas. •Obedecer a ordens dos familiares e professores. •Pedir desculpas quando fizer algo errado. •Agradecer quando receber algo de alguém. 4 - Reforçar diariamente as regras e combinados, palavrinhas mágicas; 5 – Trabalhar de forma lúdica utilizando musicas; (ver sugestões abaixo). 6 – Trazer para a turma vídeos infantis de boas maneiras (considerando a faixa etária das crianças); 7 – Trabalhar o tema com histórias e dramatizações; MOMENTO DE COMPARTILHAR BRINQUEDOS Escolha um brinquedo em que mais de uma criança possa manuseá-lo e em pequenos grupos vá orientando os bebês para que brinquem em junto. É um exercício interessante e que requer paciência, mas que pode aproximar ainda mais as crianças. CAIXINHAS SURPRESA COM OBJETOS PARA COMPARTILHAR

			Participar de experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina, por meio do diálogo.	Prepare caixinhas com materiais diferentes para que os pequenos possam brincar. Sugestões de caixinhas: Caixa com massinhas coloridas Caixa com livrinhos de borracha Caixa com bichinhos de pelúcia ou borracha Caixa com joguinhos de encaixe Separe os grupos e os oriente para que brinquem juntos. PINTANDO JUNTO Já imaginou esticar um pano enorme, preparar tintas em bacias e pedir que os alunos pintem os pés e experimentem carimbá-lo nesse espaço? Essa atividade é muito divertida e pode ser realizada ao som de música "Pé pintor". ORGANIZANDO OS BRINQUEDOS Todas as vezes que as crianças deixarem brinquedos espalhados pela sala , incentive-os a trabalhar juntos para guardar esse material. música: " Arrumar a bagunceira" é uma dica bem legal de como avisar que é hora de guardar. Os pequenos adoravam ...
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	1.Conhecimento 2.Pensamento 3.Repertório cultural 4.Comunicação 7.Argumentação 10. Responsabilidade e cidadania	Utiliza a imaginação, a fantasia, a criatividade e as habilidades manuais nas produções artísticas e Expressar emoções e sentimentos. Solicita ajuda do adulto para resolver algumas situações de conflito. Resolve gradativamente, conflitos, a partir de diálogo com outras crianças e adultos.	Proporcionar atividades para favorecer a auto-estima; refletir sobre seus sentimentos, externando-os; representar sentimentos de forma a melhor compreendê-los; falar de si; auxílio na construção da representação de si; trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente. Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas. Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.	**M1/M2** Oferecer sistematicamente oportunidade de conviver com crianças de outras idades, permitindo a elas observarem outros modelos e referências e constituir a prática de conversar sobre os conflitos e compartilhar coletivamente soluções, permitindo às crianças a opor unidade de constituírem um olhar generoso e justo para si e para o outro. **– Dramatização da história “Bruxa, Bruxa venha a minha festa” e “Você tem medo de quê?”:** através de roda de conversa onde foram apresentadas imagens que representavam medos e anseios, em seguida confeccionaram um tapete com gravuras de objetos, animais e coisas que os assustam. **– Atividade Do “medo” para a “alegria”:** as professoras chegaram na sala vestidas de Bruxa e com voz assustadora cantando a música “Bruxa Malvada”, conforme iam cantando a letra da música as Bruxas se transformavam em um palhaço colorido e alegre, neste momento fazendo cócegas nas crianças e dançando ao som de músicas animadas. **– Pintura Facial:** Levaram para a sala de

			Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. Realizar a escuta do outro. Favorecer a mediação de conflitos surgidos entre as crianças, estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança; Mediar conflitos surgidos entre as crianças (tendo como motivo relações de posse, de preferências, de relacionamento entre as crianças, de questões raciais, dentre outras);	aula alguns modelos de pintura facial, como: palhaço, borboleta, gato, flores e outras pinturas que proporcionassem alegria as crianças, deixando que eles tivessem autonomia para escolher aquela que os deixava mais feliz. **– Cabelo Maluco:** Uma caixa com perucas, acessórios e spray colorido para que as crianças escolhessem, e então utilizando o espelho pediam que as crianças observassem sua imagem e a do outro, nesse momento as crianças puderam trocar de pertences. Confeccionar juntamente com as crianças "carinhas" montando em seguida com essas carinhas o Mural dos Sentimentos e expor em locais de **– "Túnel do grito":** cada vez que os alunos sentiam raiva ou algum sentimento de braveza, iam até o túnel gritar bem alto para extravasar sua raiva. **Massagem Relaxante Surpresa:** As professoras proporcionaram um ambiente tranquilo com música calma, a meia luz e com almofadas. Levaram creme corporal, para fazerem massagem nas crianças e após esse primeiro contato as crianças passaram a fazer massagem entre si e no outro, incentivando o contato e o afeto. **– Atividade "E lá vem a tristeza":** Apresentaram a música do Cravo e a Rosa para que as crianças pudessem perceber e observar os sentimentos existentes na música, questionando em que momento os mesmos sentem-se tristes ou em que momentos provocam tristeza em seus colegas. **– Dados das emoções:** foi levado um dado onde em cada lado do dado representava uma expressão (triste, alegre, surpresa, choro, medo e raiva), utilizando o espelho as professoras e as crianças representaram as expressões do dado.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Participar de situações em que se perceba como sujeito, pertencente a uma família, a um grupo social;
- Conversar sobre a heterogeneidade das formações familiares;

- Participar e comemorar eventos sociais e culturais significativos, compreendendo sua importância;
- Ter contato e utilizar os serviços sociais da cidade (públicos e privados) e conhecer as funções desempenhadas pelos diversos atores sociais (policiais, médicos, enfermeiros, líderes comunitários, comerciantes, entre outros);
- Circular nos espaços públicos, privados, de uso coletivo ou individual, utilizando dos serviços disponíveis à comunidade;
- Interagir com o modo de viver e trabalhar da comunidade onde está inserida;
- Manipular e explorar instrumentos e objetos de sua cultura: brinquedos, utensílios usados pelos adultos (pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, etc.);
- Conversar e pesquisar sobre culturas diferentes da vivenciada em seu núcleo familiar, município, estado e país;
- Manter contato com a história dos povos/etnias, diferentes culturas contemporâneas e de outros tempos;
- Participar da construção de regras e combinados;
- Demonstrar em diferentes momentos suas características e gostos particulares.
- Ser chamada pelo nome e conhecer a história dele;
- Cuidar de seus pertences e materiais, responsabilizando-se por eles;
- Interagir com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores em diferentes situações;
- Compartilhar objetos, brinquedos, sentimentos, alimentos, cuidados dentre outros, com familiares, colegas da instituição e exterior a ela;
- Usar o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Utilizar expressões de cortesia no cotidiano da escola: obrigada, por favor, com licença, desculpe, etc.;
- Executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar-se, tais como: tirar e colocar os sapatos, tênis, chinelos, desabotoar e abotoar camisa, abrir e fechar zíper, etc.;
- Alimentar-se, ir ao banheiro, vestir-se e calçar-se sozinha;
- Realizar ações simples relacionadas à saúde e higiene, adotando hábitos regulares de cuidados com o próprio corpo;
- Alimentar-se de acordo com as práticas da cultura a qual pertence, utilizando instrumentos e procedimentos adequados (talheres, copos, pratos, comer devagar, sentar-se à mesa e outros);
- Escolher seu próprio alimento ao servir-se;
- Expressar preferências em relação a cheiros e paladares;
- Ser incentivada a usar o banheiro e, gradativamente, ter o controle dos esfíncteres;
- Usar o banheiro apropriando-se de instrumentos e procedimentos adequados (vaso sanitário, papel higiênico, torneira, sabonete, dar descarga, enxugar as mãos);
- Participar da organização de brinquedos e materiais, a fim de colaborar com o uso do espaço coletivo;
- Participar de atividades e trabalhos em grupo.
- Brincar com os colegas, experimentando diversos papéis sociais e criando cenários que permitam ressignificar o mundo social;
- Ser atendida em suas necessidades (fome, dor, fralda molhada, frio, calor, sede, etc.);
- Ser incentivada a expressar por meio de gestos e da fala, seu desconforto diante de determinadas situações (cansaço, irritação, aborrecimento, raiva, etc.);
- Apreciar sua imagem refletida no espelho, fazendo caretas, gestos e sorrindo diante dele;
- Observar semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas;
- Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro;
- Expressar, por meio de expressões faciais, sentimentos e emoções;
- Participar do planejamento da rotina do dia, na rodinha da sala de aula, dando opinião;
- Ser solicitada pelo adulto a realizar atividades, comandos, favores, dentre outros;
- Participar de momentos diversos em que seja necessária a relação com o outro;

- Ser incentivada a cooperar, respeitar e ser solidária com o outro;
- Ser valorizada em suas ações;
- Conviver e respeitar a diversidade (religiosa, social, racial, sexual, física);
- Ser acolhida com afeto;
- Escolher brinquedos e objetos para brincar, demonstrando suas preferências;
- Participar de situações de exercício da vida democrática escolhendo, votando, opinando;
- Cuidar do corpo, atentando-se para situações de risco;
- Ser incentivada a enfrentar, sozinha, possíveis problemas ou dificuldades na realização de determinadas atividades;
- Participar de jogos e brincadeiras (dirigidas ou livres);
- Construir e utilizar regras de convívio social, de organização em grupo.
- Conhecer e respeitar as regras ao participar de jogos;
- Ser incentivada a continuar no jogo ou brincadeira, mesmo se estiver em desvantagem;
- Lidar com frustrações e conflitos.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Momentos de escuta, diálogos e acolhimento à família na chegada ou saída da criança (momentos de passagem); • Parceria com a família em diferentes momentos da rotina; • Mecanismos eficazes de comunicação entre família e escola; • Espaços que promovam a autonomia; • Ações que intensifiquem as brincadeiras de faz de conta; • Materiais diversificados e de qualidade; • Conversas para apoiar resolução de problemas e conflitos do coletivo; • Ambientes que permitam às crianças exercer autonomia nas escolhas e decisões nos momentos coletivos, respeitando a característica do grupo.	• Como as famílias reagem aos momentos de passagem das crianças e o que elas querem comunicar; • Se o espaço organizado para as crianças oferece realmente autonomia; • Se no contato cotidiano e nas ações planejadas as crianças manifestam seus interesses e desejos, com autonomia; • Se as crianças se sentem envolvidas e confortadas com a rotina estabelecida; • Se todas as crianças têm a oportunidade de se expressar; • Como se relacionam com outras crianças de outros grupos de idades diferentes e com os adultos; • Como lidam com as diferenças (etnias, culturas, crenças, deficiências); • Como as crianças, se aceitam ou não a participação de outras crianças nas brincadeiras.

AVALIAÇÃO

A Secretaria de Educação e Cultura do Município de Araci compreende a avaliação como uma ferramenta que deve proporcionar reflexão e tomada de posicionamento por parte dos profissionais da instituição educacional, principalmente dos professores. Como evidencia Freire (1993, p14): “avaliar implica, quase sempre, reprogramar e retificar”.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases para a educação básica, dispõe, em seu artigo 31, itens I e V:

> **Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
>
> **I** - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
>
> V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Jussara Hoffmann (2012, p.13) conceitua a avaliação como "um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, à melhoria do objeto avaliado".

É necessária a compreensão de que "a avaliação na Educação infantil não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança" (FULLGRAF E WIGGERS, 2014, P. 167).

É importante ressaltar que, ao avaliar, o (a) educador (a) também deve promover uma autoavaliação e uma autorreflexão sobre que tipos de experiências está oportunizando às crianças, e se essas experiências levam em consideração os desejos, interesses e necessidades delas, além de promoverem aprendizagens e desenvolvimento integral.

A avaliação aqui proposta responde a duas funções importantes: adaptação da intervenção pedagógica às características individuais das crianças, mediante observações sistemáticas frequentes e determinação do grau de eficácia das intenções previstas no planejamento.

As funções da avaliação serão alcançadas a partir da **avaliação inicial e da avaliação formativa.** A avaliação inicial situa o ponto de partida de cada uma das crianças para realizar novas aprendizagens. A avaliação formativa proporciona a ajuda pedagógica mais adequada em cada momento, adequando o ensino à realidade concreta do grupo. Esta prática traduz-se na observação sistemática do processo de aprendizagem da criança, mediante indicadores ou fichas de observações e registro das informações obtidas.

Considerar a criança como cidadã detentora de direitos, significa considerar que "independentemente de sua história, de sua origem, de sua cultura e do meio social em que vive, lhe foram garantidos legalmente direitos inalienáveis, que são iguais para todas as crianças" (SALLES e FARIA, 2012), direitos esses que precisam ser respeitados e garantidos.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve contar com a participação da família a partir da explicitação dos critérios de avaliação adotados pelo (a) professor(a), ou seja, é necessário compartilhar o que se espera da criança em cada fase do processo, bem como seus resultados.

O (A) professor (a), ao ter consciência de como acontece esses processos que envolvem desenvolvimento e aprendizagem poderá (re)direcionar de forma mais significativa sua prática e, assim, ao receber que tipo de relações cada criança é capaz de promover, saberá (re)pensar formas mais adequadas de intervenções e, consequentemente suas práticas avaliativas.

A avaliação na Educação Infantil deve incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovida pelo(a) educador(a) junto às crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagem e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações desejos e necessidades.

Para tal objetivo seja alcançado, se faz necessária a sistematização de registros construídos de forma significativas do que a criança está vivendo no ambiente escolar. Esses registros devem procurar acompanhar a história percorrida, em grupo e individualmente, de forma a colaborar para a reflexão do(a) professor(a) sobre sua prática. O(A) professor(a) pode elaborar uma pauta de observação para refinar e orientar o seu olhar, utilizando os registros do(a) professor(a).

Além dos instrumentos sugeridos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Araci (relatórios individuais por semestre e roteiro para elaboração de relatórios periódicos individuais), os(as) educadores(as) também podem usar sua criatividade na elaboração de novas formas de registrar suas observações sobre e com as crianças, como por exemplo, vídeo, fotos, as próprias produções das crianças, os relatos orais das mesmas, portfólios, relatórios coletivos da turma, entre outros.

É importante compartilhar com a criança os sucessos e avanços dela, fortalecendo a função formativa da avaliação. Ciente do que pretende, o(a) professor(a) pode selecionar ao longo do trabalho, algumas produções feitas pelas crianças, para

informá-las sobre sua aprendizagem com mais precisão. Os (As) pais/mães/responsáveis devem acompanhar esse processo, sendo informados(as) dos avanços dos(as) alunos(as) e chamados(as) a colaborar com a superação das dificuldades.

1. Registro de observação da criança: realizado na forma de anotações diárias pelo professor, juntamente com as demais documentações pedagógicas fornecerá subsídios para a posterior elaboração dos relatórios semestrais. Os registros são produzidos com frequência, no dia a dia, de modo rápido e prático, no Caderno do Professor, no sentido de elencar e memorizar os fatos e situações vividas pela criança. Esses registros devem ser datados e, posteriormente, no **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** acrescidos e complementados com a percepção e observações a partir do olhar atento do professor sobre os fatos e vivências ocorridas.

2. Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: consiste numa relação elencada de habilidades baseadas nas competências específicas de cada classe. Esta ficha orientará o professor na elaboração do **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** levando em consideração as referidas habilidades definidas para cada ano escolar, em cada unidade pedagógica, atendendo, respeitando e valorizando as peculiaridades dos Campos de Experiências.

3. Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: é um instrumento de acompanhamento da criança para registro do desenvolvimento e aprendizagem de forma objetiva. Nele, o professor fará o diagnóstico inicial e, no final de cada semestre, irá registrar as aprendizagens desenvolvidas e em construção pelas crianças, com base nas observações realizadas e registradas no **Caderno do Professor**. Estes registros subsidiarão a elaboração dos Relatórios Semestrais que deverão conter a descrição do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e as intervenções realizadas pelo Professor.

O relatório do professor deve sintetizar as informações coletadas por meio de diversos outros registros, com as produções das crianças: desenho, pintura, escrita, modelagem, fotografia, brincadeiras, colagem etc. assim como as suas falas, descobertas e conquistas a partir das diversas experiências vivenciadas na instituição educacional que, segundo as DCNEI (BRASIL, 2009), ampliam significativamente o olhar do professor sobre a criança.

Ao sintetizar o entendimento sobre o processo vivido pela criança, o professor deve apresentar-se como parte desse processo, numa ação reflexiva, expondo também o trabalho pedagógico desenvolvido. O professor deve compreender que cada criança possui e exibe peculiaridades no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, o relatório deve levar em conta o movimento dinâmico desse processo, para registrar o relato dos fatos cotidianos que expressem os progressos, as dificuldades, as reações, os sentimentos das crianças.

O relatório deverá ser socializado com as famílias no final de cada semestre, para conhecimento do desempenho escolar da criança e do trabalho realizado no cotidiano escolar. O pai/mãe ou responsável pela criança deverá assinar o relatório. Este será anexado à Pasta Individual do Aluno. Salienta-se, pois, que o Diagnóstico Inicial do aluno deverá ser levado ao conhecimento dos pais em meados do 1º semestre. Este documento também será assinado pelo responsável pelo aluno, como comprovação de ciência da realidade de aprendizagem inicial da criança.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil, gostosuras e bobices**. Scipione. 1989.

ARACRUZ. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil**: Prefeitura Municipal de Aracruz, 2016.

BAHIA. Secretaria Estadual da Educação. **Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino fundamental para o Estado da Bahia**, Salvador, 2018

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 1998.

________________. Ministério da Educação. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

_________. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/ Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC, SEB, 2010.

__________. Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

____________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Introdução. Brasília: MEC/SEF, v1.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. V3.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, 2002. V2

__________. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Proposta aprovada, 3ª versão;

__________. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer 20/2009 e Resolução nº 05/2009. Brasília: MEC, 2009;

__________.Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.** Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

______. Ministério de Educação. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: **Manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BLUMENAU (SC). Prefeitura Municipal de Educação. Educação Infantil – **Diretrizes Curriculares Municipais para educação básica. Blumenau**: Prefeitura Municipal/ SEMED, 2012;

CONZATTI, SHANA. **Guia planejamento na Educação Infantil com a BNCC**. Brasil, 2018.

DEHEINZELIN, Monique. **Aprender com a criança: experiência e conhecimento**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2018

ESPÍRITO SANTOS. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo do Espírito Santos da Educação Infantil**. Governo do Espírito Santos, 2018.

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. **Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de**

Fortaleza: Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

________, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

INSTITUTO C&A. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Brinca**. Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Explora o Mundo**. Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Arte.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Literatura.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Música.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim que se Organiza o Ambiente.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Brinca.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2018.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Explora o Mundo.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

MARABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Pedagógica Curricular: Pensando em rede da Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Marabá, 2019.

PARANÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípio, direito e orientações da Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Paraná, 2018.

PERRENNOUD, P.. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmédicas, 2002.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

PINTO, Aline. **Cadê achou? Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche**. Curitiba: Positivo, 2018;

http://www.tempodecreche.com.br/ acesso: 06/03/2019;

https://novaescola.org.br/ acesso: 06/03/2019;

http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/4083.pdf acesso: 19/03/2019

http://www.colatina.es.gov.br/educacao/ed_infantil/proposta_curricular_ed-infantil.pdf acesso: 24/03/2019

https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/01/planejamento-anual-infantil III-alinhado.html acesso:15/12/2019